

RAS2010

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE SAMARCO



Somos a Samarco.

Somos uma empresa que, em 34 anos de existência, tornou-se a quinta maior exportadora do Brasil.

Queremos o lucro, sim. Queremos ser uma referência, sim. Queremos crescer e ocupar espaços. Mas de forma perene, para crescer com coerência. De forma sustentável, para crescer sempre.

Valorizamos nossos empregados. Acreditamos na força do ser humano como fonte propulsora de inspiração, transformação, realizações e harmonia. Cultivamos um clima interno seguro e amigável.

Prezamos a qualidade, a pesquisa e a inovação. Temos produtos adequados às necessidades de nossos clientes. Temos processos operacionais consolidados. Temos clientes que estão há muitos anos conosco, o que atesta a idoneidade de nossos produtos e serviços e contribui para consolidar nossa reputação.

Temos protagonismo social nos relacionamentos com as comunidades dos locais onde mantemos nossas operações. É da nossa conta, sim, e queremos apoiar o crescimento e o desenvolvimento dessas populações.

Respeitamos o meio ambiente. Sabemos de nossos impactos, mas fazemos o máximo possível para mitigá-los ou compensá-los. Acima de tudo, temos um profundo respeito pela mãe natureza.

Isso é Desenvolvimento.

Mas só o Desenvolvimento basta?

Para fazer tudo isso, só há um caminho: construir junto. Essa construção não pode ser realizada só por nós e os outros, nós e eles. E, sim, por nós mais os outros. Nós mais eles.

A conta só fecha quando todos se somam. Aí, os resultados se multiplicam. Quando todos temos uma direção comum e estratégias alinhadas, a construção é mais sólida. Há uma estrutura multifacetada e uma força multitarefa.

Sozinhos não podemos avançar. Com o apoio e a participação de nossos empregados, de nossos clientes, das comunidades e demais públicos de relacionamento, podemos ir mais longe. Enxergar além. Ter resultados ao longo do tempo. Desenvolver-se e progredir em conjunto.

Isso é Envolvimento.

Somente aliando Desenvolvimento com Envolvimento é possível dar certo. Florescer. Compartilhar mais conhecimento. Fazer a diferença.

A sociedade espera isso de cada um de nós, sejamos simples cidadãos, pequenos empreendedores ou grandes corporações. Para um amanhecer melhor...

AÇÕES DE DESTAQUE EM 2010

POSTOS DE TRABALHO GERADOS

A Samarco fechou o ano de 2010 com 2.061 empregados próprios e 2.856 empregados contratados.

INVESTIMENTO AMBIENTAL

Investimento de R\$ 83.931.727,85 em projetos de gestão e proteção ambiental.

ÍNDICE DE SEGURANÇA

A Taxa de Acidentes Registrados em 2010 foi de 0,93, a menor da história da Samarco. Em 2009, essa taxa foi de 1,17.

RECORDE DE PRODUÇÃO

Produção recorde de 23.448.930 toneladas, sendo 21.507.570 toneladas de pelotas e 1.941.360 toneladas de finos. Crescimento de 34% com relação a 2009.

150 MELHORES EMPRESAS

A Samarco foi classificada como uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, segundo Guia Você S/A e Exame de 2010.



Acesse o link www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010 e veja este infográfico animado.



FATU
B

4240

2008



A MENOR TAXA DE ACIDENTES REGISTRADOS EM 2010 DA HISTÓRIA DA SAMARCO - 0,93



RECEITA BRUTA

Foi de R\$ 6.324 milhões (US\$ 3.614 milhões) em 2010; no ano de 2009, foi de R\$ 2.837 milhões (US\$ 1.435 milhões).

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Investimento de R\$ 4,5 milhões em projetos de desenvolvimento tecnológico.

HORAS DE TREINAMENTO

2.200 participações de empregados em ações de treinamento e capacitação: um total de 103.879,58 horas de treinamento.

UMA DAS MAIORES EXPORTADORAS DO BRASIL

5ª maior do Brasil e maior exportadora do Estado do Espírito Santo nos últimos três anos (2008 a 2010), segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

RECORDE DE EMBARQUE

Embarque recorde de 22.558.620 toneladas, sendo 21.396.883 toneladas de pelotas e 1.161.737 toneladas de finos. Crescimento de 27% com relação a 2009.

URAMENTO
RUTO (R\$ mil)

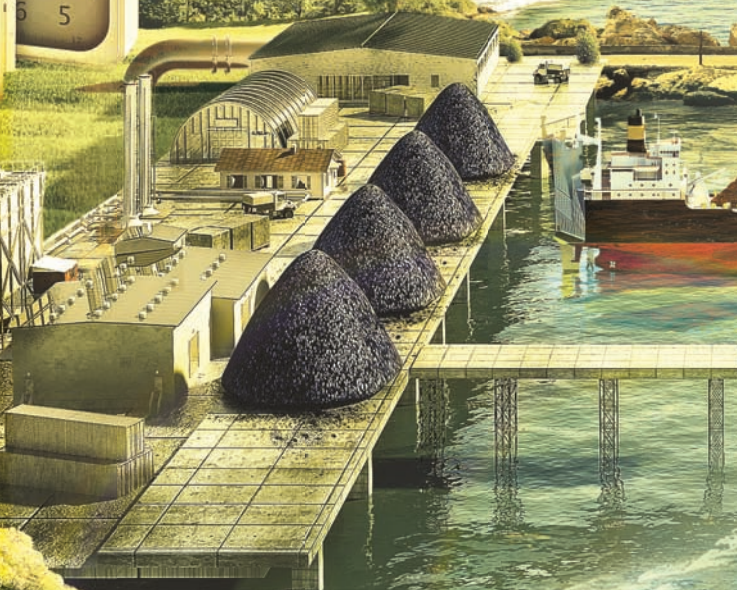
6324

2010

2837

2009

DA



RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Samarco Mineração S.A.
Belo Horizonte – MG

INTRODUÇÃO

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade, divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco Mineração S.A. ("Companhia"), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaborado sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguarção Limitada sobre essas informações de sustentabilidade.

PROCEDIMENTOS APLICADOS

Os procedimentos de asseguarção limitada foram realizados de acordo com a Norma NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e com a ISAE 3000 - *International Standard on Assurance Engagements*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* - IAASB, ambas para trabalhos de asseguarção que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguarção limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas

e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos de consolidação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

As informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* ("GRI G3") e de acordo com o suplemento setorial "*Mining and Metals Sector Supplement – RG Version 3.0/MMSS Final Version*".

ESCOPO E LIMITAÇÕES

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia, nos itens de perfil (informações que fornecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança), na forma de gestão e nos

indicadores de desempenho em sustentabilidade, não incluindo a avaliação do nível de aplicação declarado pela Companhia em seu Relatório Anual de Sustentabilidade e da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria brasileiras e internacionais de auditoria das demonstrações financeiras. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguração limitada sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas e ambições) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos efetuados, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco Mineração S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, para que o mesmo esteja preparado de acordo com as diretrizes GRI-G3 e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Belo Horizonte, 23 de junho de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6-F-MG

Ulysses Marcelo Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8-S-MG

ÍNDICE

12/17 NOSSA ESSÊNCIA

MISSÃO, VISÃO E VALORES
DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO
COM A SUSTENTABILIDADE
MENSAGEM DO PRESIDENTE

18/51 DESENVOLVIMENTO

PERFIL ORGANIZACIONAL
COMPORTAMENTO EMPRESARIAL
Governança Corporativa
Código de Conduta
Gestão da Conduta Empresarial
Ética e Transparência nos Negócios e
nas Atitudes
Ouvidoria
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL
Visão de Negócios
Visão de Sustentabilidade
Alinhamento a Compromissos Globais
Plano de Investimentos
Projeto Quarta Pelotização
Engenharia e Projetos
Gestão de Riscos
Gestão de Imagem e Reputação
PROCESSOS, TECNOLOGIA E PRODUTOS
Processo Produtivo Integrado
Programa Lean Seis Sigma
Produtos
Desenvolvimento Tecnológico, Pesquisa e
Inovação
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

52/119 ENVOLVIMENTO

RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS
ESTRATÉGICOS
ACIONISTAS
EMPREGADOS
Gestão de Recursos Humanos
Comunicação Empresarial
Gestão de Segurança no Trabalho
Gestão de Saúde e Qualidade de Vida
CLIENTES
FORNECEDORES
Gestão e Relacionamento
Qualificação e Desenvolvimento de
Fornecedores
Treinamento de Provedores de Serviços
de Segurança
Materiais
COMUNIDADES
Diálogo Social
Política de Investimento Institucional e
Social - PIIS
Investimento Social
Engajamento Interno
Obras Sociais

COMO LER ESTE RELATÓRIO

O presente Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS) tem como fio condutor o nosso posicionamento estratégico – Desenvolvimento com Envolvimento.

Por isso, acentua as nossas convicções, o nosso jeito de ser e a nossa crença em um mundo sempre melhor, que evolui e se transforma por meio do desenvolvimento sustentável.

Esse Relatório mostra nossa essência, nosso aprendizado e nossas práticas em direção à sustentabilidade.

Em seu corpo, destacam-se duas grandes partes: Desenvolvimento, onde abordamos quem somos, o que fazemos e o nosso direcionamento; e Envolvimento, com os relatos sobre as nossas relações com os públicos com os quais mantemos contato e sobre a nossa gestão ambiental.

120/145

ANEXO 1

SINDICATOS
PODER PÚBLICO
IMPrensa
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
MINISTÉRIO PÚBLICO
PARTIDOS POLÍTICOS
CENTRAL DE RELACIONAMENTO
GESTÃO AMBIENTAL
Investimentos e Gastos Ambientais
Licenciamentos Ambientais
Gestão da Água
Gestão de Energia/Eficiência Energética
Emissões Atmosféricas
Resíduos
Biodiversidade
Reabilitação de Áreas Alteradas
Multas / Condicionantes
Vazamento no Mineroduto

SOBRE O RELATÓRIO
Metodologia do Relato
Nível de Aplicação GRI
MATRIZ DE MATERIALIDADE
ÍNDICE REMISSIVO
RECONHECIMENTOS
LISTA DE REPRESENTAÇÕES

146/156

ANEXO 2

PRINCIPAIS RESULTADOS E
NÚMEROS DE 2010
RESULTADOS FINANCEIROS

EXPEDIENTE



O papel utilizado neste impresso foi produzido com madeira de florestas bem manejadas, garantindo o respeito ao meio ambiente.

Este Relatório Anual de Sustentabilidade é referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010.

Na parte final, encontram-se as Demonstrações Financeiras, para quem quiser conhecer detalhes sobre o nosso desempenho econômico-financeiro.

Pelo nono ano consecutivo, nosso Relatório Anual de Sustentabilidade está alinhado às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Dessa forma, você encontra também, nesse Relatório, Índice Remissivo remetendo às respostas aos Indicadores GRI.

A versão completa desse Relatório está disponível também no www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010 e no nosso site – www.samarco.com.

Se você tiver alguma dúvida ou necessitar de algum esclarecimento adicional, por favor envie uma mensagem para o e-mail relacionamento@samarco.com.

Boa leitura.

O FUTURO DO SETOR DE MINERAÇÃO E A DEMANDA POR COMMODITIES

No mundo atual, a demanda por commodities – matérias-primas e produtos de base em estado bruto ou com pequeno grau de industrialização – tem crescido de forma expressiva.

Segundo estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), o crescimento dessa demanda acontece em função do aumento da população mundial e pela mudança do padrão médio de consumo das pessoas, principalmente em países em desenvolvimento, que vêm vivenciando uma situação de crescimento econômico.

A população mundial é hoje de cerca de 6,9 bilhões e as projeções mostram que ela deverá superar a marca de 9 bilhões em 2050.

Por isso, o setor de mineração teve um ano de 2010 com ótimos resultados e entra em 2011 num cenário bastante aquecido.

Para analistas de mercado, o novo sistema de precificação trimestral do minério ajustou rapidamente para cima os preços de contratos em relação ao observado no mercado spot* e, com a combinação de demanda aquecida e oferta limitada, proporcionou às companhias mineradoras significativos resultados operacionais.

Para 2011, as economias emergentes, principalmente na Ásia, devem continuar ditando o ritmo de crescimento da demanda, principalmente a China, que deve responder pela maior parte do crescimento da produção de aço e do consumo de minério de ferro.

Ainda conforme o IBRAM, a participação do segmento mineral no resultado da balança comercial brasileira de 2010 ficou em torno de 121%. Enquanto o superávit entre as compras e vendas realizadas pelo Brasil totalizou US\$ 20,27 bilhões, as exportações minerais superaram as importações em US\$ 24,5 bilhões. As exportações brasileiras de minério de ferro chegaram a US\$ 28,5 bilhões em 2010.

Navegando nessa maré positiva, o investimento do setor para o período de 2011 a 2015 deve alcançar a cifra de US\$ 64,8 bilhões, um recorde no segmento.

Outro fator importante para que o setor de mineração se mantenha aquecido é a manutenção do crescimento do mercado chinês. A projeção do Banco Mundial para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) da China em 2011 é de 10%, o que significa um ritmo de crescimento que continuará elevado (em 2010, o crescimento da economia chinesa foi de 10,3%).

Dessa forma, os analistas setoriais são praticamente unânimes em antever um ano de 2011 com resultados também muito auspiciosos para a mineração mundial e brasileira.

*Também conhecido como mercado à vista ou de pronta entrega, o mercado spot é aquele em que o preço de venda do minério é determinado no dia do fechamento do negócio; por isso, tem uma volatilidade muito maior, já que diversos fatores podem afetar a dinâmica de preço. É o mecanismo de venda tradicional das commodities ou dos produtos.



#NOSSA

ESSÊNCIA



MISSÃO, VISÃO E VALORES

A ESSÊNCIA DESSAS PREMISAS ESTÁ CLARA PARA A SAMARCO

Missão

Somos uma empresa brasileira, fornecedora de minério de ferro de alta qualidade para a indústria siderúrgica mundial. Buscamos contribuir para melhorar as condições de vida e o bem-estar das pessoas e para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio da utilização responsável dos recursos naturais e da construção de relacionamentos duradouros baseados na geração de valor.

Visão

Ser a empresa de mineração líder em pelletização e reconhecida como uma organização de classe mundial.

Valores

Nossas ações são orientadas por princípios de justiça, valorização da vida, bem-estar coletivo, respeito às pessoas, comprometimento e superação na entrega de resultados.

Estabelecemos relações claras e duradouras, fundamentadas na ética e orientadas para a geração de valor a todas as partes de interesse.

A criatividade, associada a uma contínua busca pelo desenvolvimento tecnológico, proporciona a oferta de qualidade e confiabilidade em produtos e serviços e são atributos necessários à nossa perenidade.

OS VALORES DA SAMARCO PODEM SER ASSIM RESUMIDOS:

Valorização da vida: nossa maior riqueza. Respeito e justiça norteiam as nossas relações.

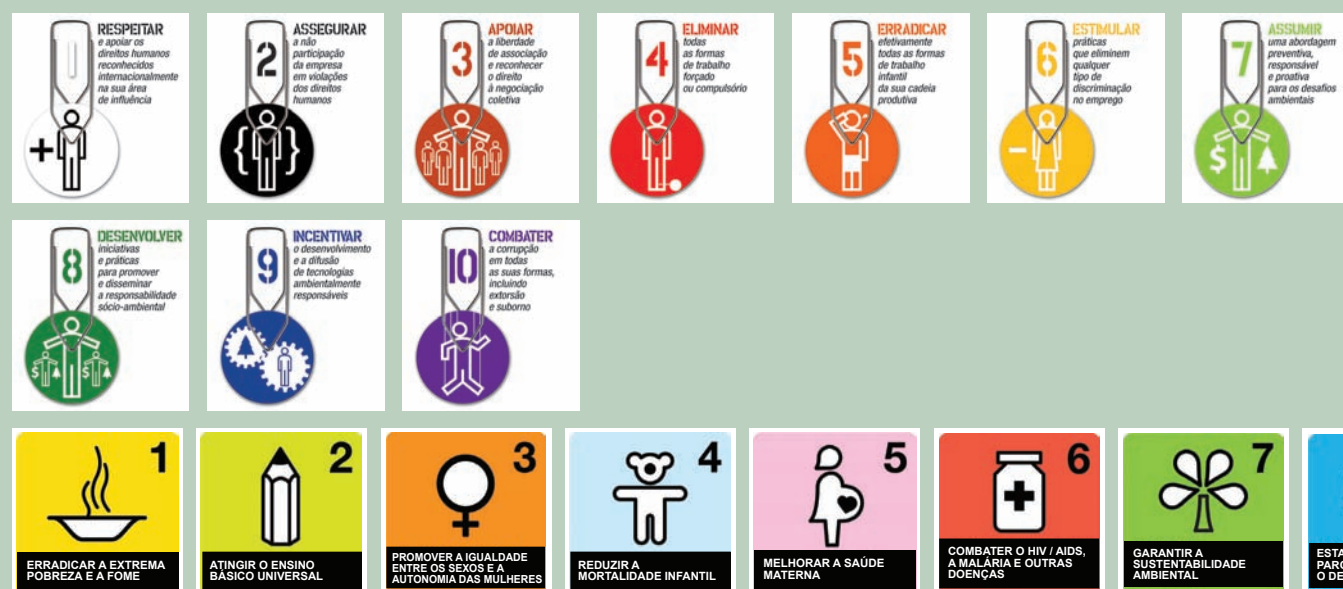
Atuamos com autonomia responsável. Os resultados são premissas para o crescimento.

Excelência empresarial: nosso caminho passa por aqui. A ética preserva e fortalece nossas relações. Sustentabilidade como garantia de perenidade.

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Alinhada com a Missão, a Visão, os Valores e a Política Integrada de Gestão, pautada pela Ética, com o objetivo de se manter competitiva e atuar com excelência empresarial, considerando em seus processos decisórios o equilíbrio das dimensões econômicas, ambientais e sociais com as necessidades atuais da sociedade e das futuras gerações, a Samarco define um conjunto de princípios e diretrizes de sua atuação empresarial, com o compromisso de:

- Promover e construir um processo de comunicação organizacional interno e externo aberto ao diálogo social permanente;
- Engajar as partes interessadas no modelo de Sustentabilidade, estruturar as decisões e escolhas com base nos princípios regidos nesse modelo e liderar esforços para a elaboração de acordos e projetos conjuntos entre iniciativa privada, sociedade e governo;
- Estimular e apoiar as iniciativas de empregados, fornecedores, clientes, parceiros locais, governos e sociedade que partilham de nossos compromissos com a Sustentabilidade e a responsabilidade social, no sentido de empreender mudanças de forma responsável, ética e justa, buscando o equilíbrio ambiental e o bem-estar coletivo;
- Construir e manter uma lógica de negócios com o compromisso de gerar riqueza para acionistas, empregados, terceiros, sociedade, governos, fornecedores e clientes.
- Conduzir o negócio em conformidade com a legislação vigente no País, adotando preceitos de responsabilidade social e coerente com os compromissos nacionais e globais publicamente assumidos;
- Atuar de forma responsável sobre o uso dos recursos naturais, considerando os limites e a capacidade de regeneração do ambiente natural, mitigando impactos e contribuindo para a preservação da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos recursos energéticos e buscando continuamente alternativas criativas em suas operações;
- Promover a diversidade e o desenvolvimento permanente do capital humano e intelectual dos seus empregados, de forma justa, clara e meritória;



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2010 nos mostrou o quão foi acertada nossa decisão de, em 2009, na crise econômico-financeira, manter o nosso posicionamento estratégico e o nosso foco no lema "Desenvolvimento com Envolvimento".

Com uma base forte e consolidada em termos de operações, produtos, processos integrados e tecnologia e as condições favoráveis de demanda do mercado, conseguimos alcançar resultados muito expressivos em 2010.

O mercado de mineração está operando com um novo modelo de preços, e nos adaptamos a essa nova realidade.



Em 2010, operamos a plena carga, e nossa produção alcançou quase a capacidade máxima atual de nossas plantas. Produzimos cerca de 5 milhões de toneladas a mais do que em 2009. Como consequência, nossos resultados financeiros também foram muito bons. Tanto que o faturamento bruto, em dólares americanos, aumentou 152% em relação a 2009."

Esses bons resultados só aumentam a nossa responsabilidade de manter a nossa coerência e seguir trilhando pelo caminho do desenvolvimento sustentável.

Começo pelo esforço de gestão. Temos evoluído em nossos esforços de aprimoramento contínuo dos processos de gestão e da inserção da sustentabilidade em nossas operações e em nosso dia a dia, e a percepção das pessoas e da sociedade têm sido positivas. Questões como gerenciamento integrado, eficiência nos negócios e nos processos, qualidade dos produtos, preocupação constante com a valorização e a segurança dos empregados e contratados, cuidados com o meio ambiente, contribuição

para avanços sociais nas comunidades em que estamos presentes, qualificação de mão de obra local e diálogo constante com os nossos públicos de relacionamento estão em nossa pauta estratégica e em nosso planejamento.

A perenidade desse crescimento é o que perseguimos. Queremos continuar crescendo, de maneira responsável e sustentável. Continuamos o processo de preparação para o Projeto Quarta Pelotização, um projeto que aumentará a nossa capacidade de produção anual em mais de 8 milhões de toneladas de pelotas. E vamos avançando em diversas outras frentes.

Internamente, em 2010, comunicamos o desdobramento de nossa estratégia a todos os empregados, o que foi um passo muito relevante. Essa divulgação interna ocorreu por meio de um amplo conjunto de reuniões e ações de comunicação.

Também alcançamos mais uma marca histórica em nosso desempenho de segurança: a taxa de acidentes registrados atingiu o índice de 0,93, o melhor resultado de nossa existência, até hoje. Isso reforça o nosso propósito de valorização da vida, em todas as nossas atividades.

Fechamos o ano entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, das revistas Exame e Você S/A, com apoio da Fundação Instituto de Administração (FIA-USP). Para mantermos o nosso alto desempenho, é fundamental continuarmos investindo no desenvolvimento dos empregados, em práticas e ações de recursos humanos adequadas e no aprimoramento do clima interno.

Outro fato marcante em 2010 foi a troca do uso de óleo combustível por gás natural, em nossas usinas de pelotização, no município de Anchieta (ES). Isso nos trouxe uma produção mais limpa e eficiente e produtos com mais qualidade. Essa iniciativa irá reduzir em 158 mil toneladas de CO₂ equivalente as emissões em nossas usinas, o que reforça o compromisso da Samarco com o crescimento responsável e sustentável.

O mercado vem percebendo nosso direcionamento em favor da sustentabilidade. Como fruto dessa percepção, fechamos um contrato de financiamento com a agência de fomento japonesa NEXI – Nippon Export and Investment

Insurance. O que chama a atenção é que a NEXI não financia empresas que não tenham seriedade no trato das questões socioambientais.

Com os nossos resultados comerciais, mantivemos o posto de quinta maior empresa exportadora do País, consolidando o relacionamento com nossos clientes externos e contribuindo para os crescimento das exportações brasileiras.

Garantir a sustentabilidade em nossas ações e atitudes é uma questão permanente. Depende de todos nós – Samarco, sociedade civil, governos, ministério público, representantes comunitários, fornecedores – construir ações duradouras para uma gestão adequada de nossos impactos sociais, econômicos e ambientais. E trabalhando sempre de forma ética e transparente.



José Tadeu de Moraes
Diretor-presidente da Samarco

“

Porém, isso só é possível com o envolvimento de todos. O 'nós' não é só o 'nós da Samarco'. Para continuarmos na busca de um mundo melhor, no caminho do desenvolvimento, precisamos seguir nessa direção comum, com a ênfase no envolvimento conjunto. Só assim conseguiremos resultados sustentáveis e duradouros.”




José Tadeu de Moraes
Diretor-presidente da Samarco



Acesse o link www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010 e veja o vídeo com o depoimento do diretor-presidente.

#DESENV

OLVIMENTO

A stylized smiley face graphic is positioned below the text. It consists of two solid magenta circles for eyes, a horizontal magenta bar for a mouth, and a large, thick magenta curved line on the right side that forms the right half of the smile.

PERFIL ORGANIZACIONAL

Estamos bem posicionados no mercado brasileiro de mineração, onde somos uma das principais empresas. Produzimos, predominantemente, pelotas de minério de ferro, comercializadas para a indústria siderúrgica mundial.

Com uma capacidade instalada de 22,250 milhões de toneladas anuais de pelotas, geramos cerca de 2 mil empregos diretos e temos aproximadamente o mesmo número de empregados de empresas contratadas.

Somos uma empresa de capital fechado, com dois acionistas – BHP Billiton Ltda. e Vale S/A – que dividem igualmente o controle acionário, com 50% cada um.

Nossa plataforma industrial está assentada em duas grandes unidades, instaladas nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. São dois concentradores, na unidade de Germano, nas cidades de Mariana e Ouro Preto (MG), que beneficiam o minério e aumentam o seu teor de ferro, e três usinas de pelotização (que transformam o minério em pelotas), na unidade de Ubu, município de Anchieta (ES).

Essas duas unidades industriais são interligadas por dois minerodutos, com quase 400 quilômetros de extensão, que transportam a polpa de minério de ferro de Minas Gerais até o Espírito Santo, passando por 25 municípios. A Samarco é pioneira no Brasil nesse tipo de transporte, e os dois minerodutos são considerados os maiores do mundo. A tubulação é quase toda subterrânea, a cerca de 1,5 metro de profundidade, protegida contra a corrosão e monitorada por meio de fibra ótica. Apenas em alguns trechos ela fica exposta, passando pela superfície. Para sinalizar a passagem dos minerodutos, foram instalados marcos ao longo de todo o trajeto.

Nesse percurso, os minerodutos passam pelo que chamamos de “faixa de servidão”, uma área com 35 metros de largura. Anualmente, elaboramos um programa de manutenção,

com o objetivo de recuperar possíveis danos causados pelas chuvas e atender as necessidades da “faixa de servidão”.

Como medida preventiva, temos um Plano de Integridade dos minerodutos, que consiste no mapeamento e na avaliação de suas condições, periodicamente, por meio dos PIGs, equipamentos que percorrem internamente a tubulação e monitoram a estrutura, antecipando intervenções, se necessárias, e contribuindo para garantir a integridade dos minerodutos.

Para qualquer necessidade das populações situadas próximas aos minerodutos, colocamos à disposição a Central de Relacionamento Samarco, pelo telefone 0800 031 23 03, disponível 24 horas, inclusive para atendimento de emergências.

A Central também pode ser acessada pelo site www.samarco.com.

Além da plataforma industrial, contamos com:

- Um terminal marítimo próprio, localizado em Ubu, Anchieta (ES), por onde escoamos toda a nossa produção.
- Três escritórios de vendas: um em Belo Horizonte (MG) e dois internacionais, em Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China). A produção é voltada, principalmente, para o mercado externo.
- Uma usina hidrelétrica em Muniz Freire (ES), além de participarmos do consórcio, com a ArcelorMittal, da usina hidrelétrica de Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG). Essas duas usinas respondem por 20% do nosso consumo de energia elétrica.

Em 2010, atendemos clientes em 19 países ao redor do mundo, localizados na Europa, Ásia, África, Oriente Médio e Américas. A maior parte de nossa produção é direcionada às exportações, embora tenhamos uma parcela destinada ao mercado interno.

No dia a dia, temos consciência do impacto socioeconômico de nossas atividades. Por isso, procuramos valorizar a contratação de empregados, fornecedores e prestadores de serviços instalados em locais próximos de nossas operações, contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes e manter um relacionamento ético, transparente e sustentável com todos os públicos com os quais mantemos contato.





COMPORTAMENTO EMPRESARIAL

Nossa conduta empresarial no dia a dia deve ser coerente com os conceitos definidos em nossa Visão e em nossa Missão, alinhada aos nossos Valores e pautada em práticas adequadas de relacionamento com todos os públicos com os quais temos contato.

Governança Corporativa

Nossa governança corporativa fundamenta-se em quatro pilares: responsabilidade empresarial, prestação de contas, transparência e equidade.

A estrutura de governança é coordenada pelo Conselho de Administração, composto por representantes dos dois acionistas da Samarco: BHP Billiton e Vale. São quatro membros permanentes e quatro suplentes, com mandatos de três anos, sendo permitida a recondução.

Entre as atribuições do Conselho de Administração, estão:

- Definição das diretrizes gerais dos negócios e da estratégia da Empresa.
- Orientação/aprovação do plano de negócios, abrangendo não somente a questão econômico-financeira relativa aos planos de investimento, como também os processos e projetos estratégicos ligados à gestão socioambiental da rotina e dos projetos de expansão.
- Aprovação da distribuição de dividendos aos acionistas e reinvestimentos.
- Acompanhamento dos resultados da Empresa.
- Garantia da integridade da gestão da Samarco.
- Escolha do CEO e avaliação dos membros da Diretoria Executiva.
- Escolha da auditoria independente.
- Deliberação sobre alterações de estrutura de capital da Empresa.

O Conselho de Administração conta com o suporte de três comitês de assessoramento:

Comitê de Finanças e Estratégia – apoio ao Conselho de Administração em assuntos estratégicos, econômicos e financeiros. Possui três subcomitês:

- Tributos e Contingência
- Tesouraria
- Auditoria

Comitê de Operações – apoio ao Conselho de Administração em assuntos técnicos e relacionados às operações. Também possui três subcomitês:

- Gestão de Desempenho: as questões socioambientais estão inseridas no Comitê de Operações, com o objetivo de estimular a inserção da sustentabilidade no negócio da Empresa, sob a gestão da Diretoria de Operações e Sustentabilidade. Portanto, o monitoramento e a avaliação de desempenho socioambiental são tratados dentro do Comitê de Operações.
- Projetos de Capital
- Técnico

Comitê de Remuneração – apoio ao Conselho de Administração na definição de políticas de remuneração dos principais executivos da Samarco e de políticas gerais de recursos humanos.

Esses Comitês reúnem-se, de forma estruturada, pelo menos três vezes ao ano, com agenda pré-definida. De forma geral, os assuntos que são levados ao Conselho de Administração já passaram pela análise dos Comitês.

São realizadas auditorias regulares conduzidas pelos próprios acionistas e por equipes de auditores externos independentes.

Código de Conduta

Nosso Código de Conduta é o principal orientador de nosso relacionamento com todos os públicos de interesse. Está totalmente alinhado ao nosso posicionamento e aos compromissos que assumimos na nossa estratégia empresarial.

O Código de Conduta apresenta as orientações e os princípios reguladores dos relacionamentos. Traz determinações sobre atitudes dos empregados, relações comerciais com clientes e fornecedores, relacionamento com órgãos diversos e com as comunidades, postura anticorrupção, fraudes, recebimento de brindes e presentes, conflitos de interesses e outros pontos.



É atualizado sempre que identificamos oportunidades de adequação do conteúdo ou necessidade de inclusão de novas diretrizes.

Todas as atualizações do Código de Conduta são realizadas de forma colaborativa, considerando sugestões e contribuições dos empregados e demais públicos de relacionamento. Sempre que há uma atualização no documento, fazemos uma ação de comunicação e, na sequência, o Código é reenviado a todos os empregados e fornecedores, realizando-se, ainda, um treinamento sobre a atualização. Isso ocorreu em 2010 (vide item "Gestão da Conduta Empresarial").

Todos os empregados recém-admitidos e fornecedores que passam a atuar com a Empresa também recebem o Código de Conduta.

Gestão da Conduta Empresarial

Na Samarco, entendemos conduta empresarial como a forma que a Empresa traduz seus Valores em práticas de relacionamento adequadas e coerentes com os públicos com os quais mantemos contato.

Essas práticas estão registradas em nosso Código de Conduta.

Em 2010, reforçamos as discussões internas em torno da conduta empresarial. O objetivo foi gerar maior participação de todos em temas como prevenção de fraudes e corrupção, combate a todas as formas de discriminação, conduta ética, entre outros.

Não realizamos análise de risco específico de corrupção em 2010, porém promovemos discussões relativas à conduta empresarial. Particularmente, foram tratados temas como corrupção e fraude, com nossas lideranças formais e informais, em seminários internos. Em 2010, promovemos ainda o treinamento sobre o Código de Conduta para todos os empregados diretos, por

meio de nossa plataforma virtual de e-learning, bem como treinamento presencial para cerca de 1.700 empregados de empresas contratadas que trabalham em nossas unidades, num esforço concentrado visando treinar, até abril de 2011, 3.262 terceiros.

Não foram registrados, em 2010, casos de corrupção em nossas unidades ou envolvendo nossas operações. Nosso Código de Conduta traz orientações expressas sobre o assunto, bem como sobre violações de direitos humanos. Todos esses assuntos foram debatidos em vários fóruns, envolvendo toda a cadeia de gestores e demais empregados, em que também foi enfatizado o papel da Ouvidoria.

A Ouvidoria está disponível para atender manifestações de empregados e públicos de relacionamentos externos, sejam consultas, registros, reclamações, elogios ou denúncias. As discussões sobre conduta empresarial permearam várias ações ao longo de 2010:

- Projeto Segurança da Informação e monitoramento de recursos de Tecnologia da Informação (TI).
- Plataforma Samarco Digital.
- Reuniões de Comunicação da Estratégia.
- Treinamentos sobre Prevenção a Fraudes.
- Workshops do Projeto Ciclos da Cultura.
- Início do treinamento dos empregados das empresas contratadas.
- Criação de páginas da Ouvidoria na Intranet e na Internet.

Como parte dessa gestão, aperfeiçoamos nosso Código de Conduta, com alterações nas seções relativas à Tecnologia da Informação, Tecnologias e Propriedade Intelectual e Uso e Proteção de Bens e Equipamentos, registradas em um adendo. O novo Código foi encaminhado a todos os empregados. Da mesma forma, 100% dos empregados realizaram um treinamento online sobre o Código de Conduta, por meio da ferramenta Click para o Conhecimento, reforçando esses temas e também itens como direitos humanos e combate à corrupção.

Outra iniciativa importante realizada em 2010 foi a revisão do processo de doações e patrocínios, que deu origem à nova Política de Investimento Institucional e Social (vide mais informações sobre essa Política no capítulo sobre "Comunidades").

Em 2011, temos como meta intensificar as discussões e estendê-las a novos públicos, incluindo novos temas, bem como reforçar o diálogo sobre conduta empresarial.



Ética e Transparência nos Negócios e nas Atitudes

Consideramos essenciais a transparência e a conduta ética como fundamentos para se estabelecer agendas positivas capazes de proporcionar harmonia entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

A ética e a transparência são dois pontos intimamente ligados à nossa atuação empresarial. Elas estão destacadas em nosso Código de Conduta, que orienta o relacionamento com os nossos públicos de interesse.

Acreditamos que somente trabalhando com ética e transparência, alinhados à nossa Visão, à nossa Missão e aos nossos Valores, é possível fazer negócios com credibilidade e segurança e construir relacionamentos duradouros com os públicos com os quais mantemos contato.

Nas atividades e operações do dia a dia, nossos gestores têm um papel fundamental, como “guardiões” e disseminadores desses princípios. Os gestores devem atuar de forma isenta, rápida e rigorosa em todos os casos de má conduta e não atendimento de políticas e procedimentos.

Por outro lado, cada empregado deve praticar o que é defendido pela Empresa e apontar ao seu gestor imediato qualquer indicação ou processo que não possam ser atendidos, buscando sua revisão. No caso de se deparar com uma situação que contrarie os princípios éticos da Empresa, o empregado deve comunicar ao seu gestor imediato ou à Ouvidoria.

Ouvidoria

A Ouvidoria pode ser acionada, pelos empregados e stakeholders externos, mesmo para os casos em que há dúvidas sobre como proceder ou para comunicar desvios ou inadequações.

Ao receber as manifestações, a Ouvidoria as classifica em denúncias, orientações ou pedidos de informações específicas. Ela registra e apura denúncias de má conduta, responde a consultas sobre a conduta empresarial, registra e monitora conflitos de interesses potenciais, discute sugestões de revisão e mantém a atualização do Código de Conduta.

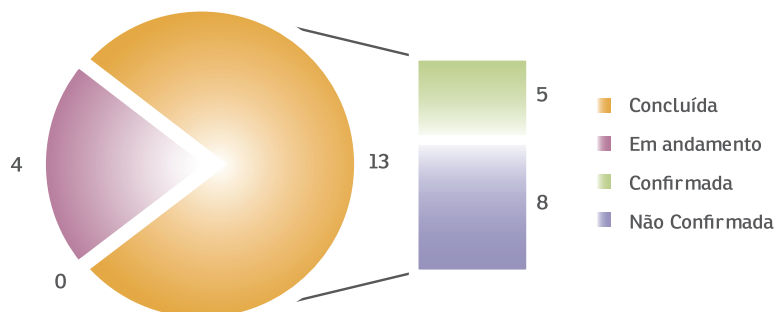
A Ouvidoria também é responsável pela preparação de relatórios de monitoramento das denúncias e processos de investigação, que são apresentados nas reuniões trimestrais do Comitê do Código de Conduta e levados ao conhecimento dos acionistas. O Comitê do Código de Conduta é composto pelo presidente da

Organização, pelo gerente geral de Recursos Humanos e Administração e pelo Ouvidor.

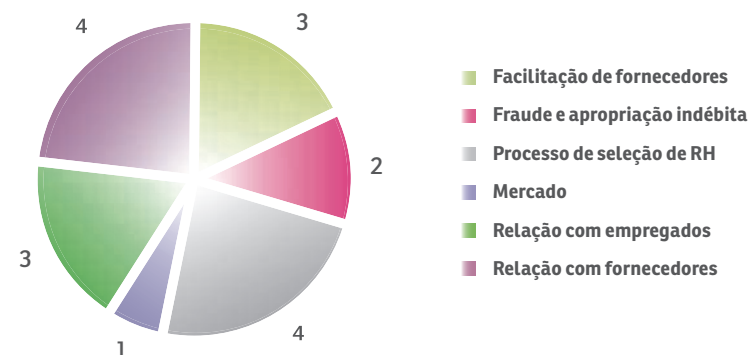
Em 2010, foram recebidas 17 denúncias. Todas as denúncias são averiguadas em um processo de total confidencialidade, ou seja, sem que os denunciantes e denunciados sejam expostos.



STATUS DAS DENÚNCIAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA EM 2010



TEMAS RECEBIDOS PELA OUVIDORIA EM 2010



ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Nossa atuação segue uma estratégia bem definida e alinhada à nossa essência. Temos, de forma conjugada, uma Visão de Negócios e uma Visão de Sustentabilidade, que se complementam e estabelecem as bases de nosso posicionamento empresarial. Excelência operacional é o que buscamos, continuamente, em nossas operações.

Visão de Negócios

Com o engajamento ativo da Alta Direção e das demais lideranças da Samarco, em 2010 disseminamos a estratégia empresarial a todos os empregados. Foi um momento de grande mobilização na Empresa.

Para a divulgação da estratégia, foram realizadas reuniões conduzidas pela Diretoria. Nesses eventos, participaram 55 pessoas em Belo Horizonte (MG), 500 em Germano (MG) e 580 em Ubu (Anchieta – ES), entre empregados administrativos, operacionais e estagiários. Os gestores foram incentivados a conversar com suas equipes, e todo o processo foi sustentado por uma grande campanha de comunicação interna.

A principal peça dessa campanha foi o “Diário de Bordo”, caderno distribuído a todos os empregados, que trouxe a Missão, a Visão, os Valores, o Mapa Estratégico e explicações sobre os temas e objetivos estratégicos. Ao final da campanha, foi reforçado o mote: ***A jornada já começou. E entender a estratégia é meio caminho andado.***

Essa ação reforça uma **estratégia** que precisa ser continuamente aperfeiçoada:

- **Temos a capacidade técnico-operacional adequada instalada.**
- **Atuamos, de forma bem direcionada, com o foco em crescimento sustentável e em excelência em gestão.**
- **Buscamos maior integração entre os processos e as práticas de gestão, para que seja impulsionado o alto desempenho.**

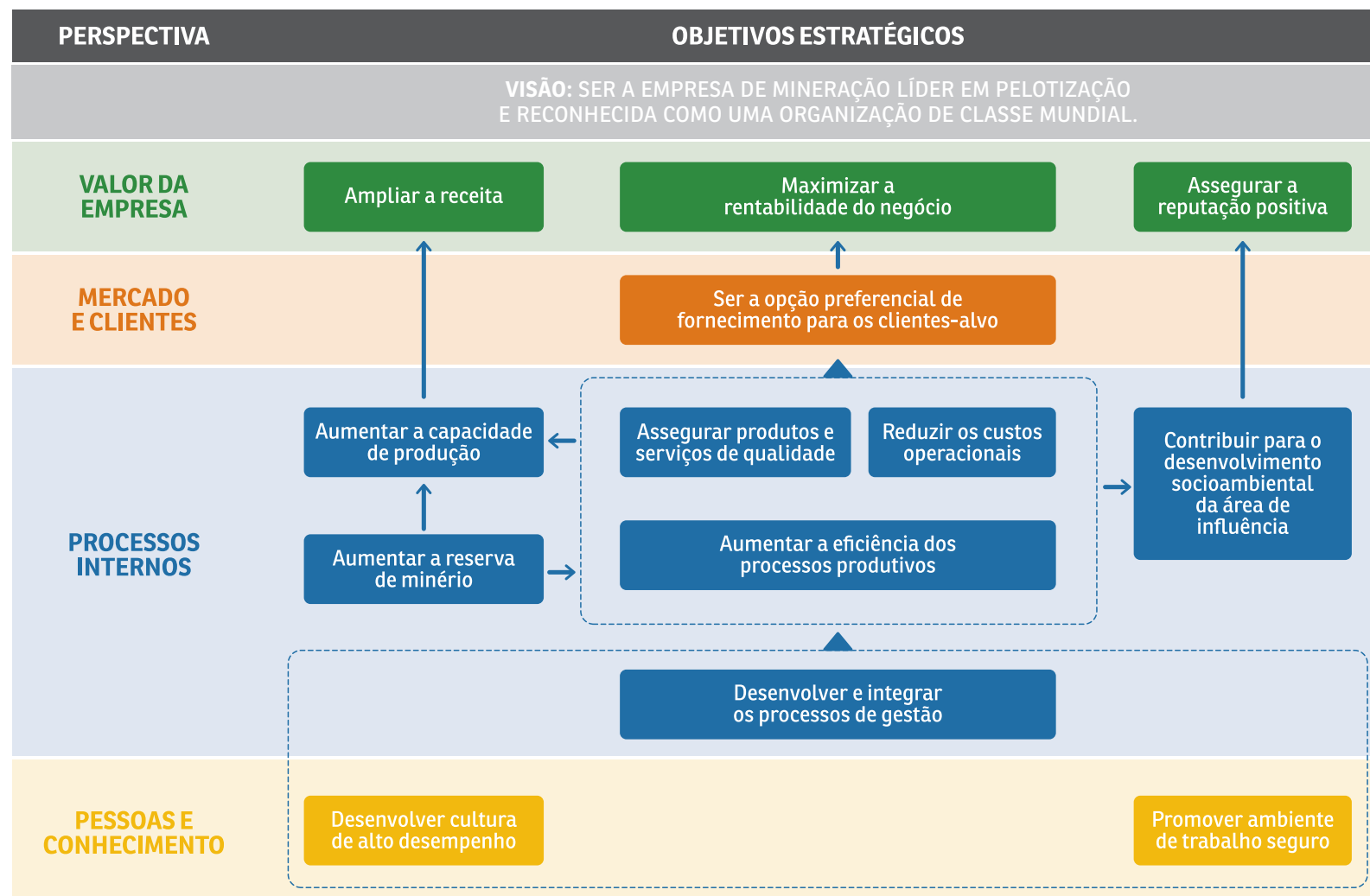
Para 2011, os desafios que temos pela frente são:

- Aprimorar o modelo de gestão, integrando as iniciativas existentes.
- Desenvolver um sistema único de medição para indicadores e processos, para que possa ser possível avaliar a performance da Empresa com uma frequência maior.
- Estimular os gestores a avaliar e a pensar de forma permanente nas práticas de gestão em cada área.





Mapa Estratégico



DESENVOLVIMENTO

SAMARCO RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2010

Visão de Sustentabilidade

Sustentabilidade não é um assunto novo para a Samarco. Desde a nossa fundação, há 34 anos, entendemos que qualquer estratégia de negócio e de crescimento passa pelo desenvolvimento sustentável.

Acreditamos que o crescimento perene se faz, principalmente, com uma gestão íntegra do negócio, a gestão adequada dos nossos impactos socioambientais e uma efetiva contribuição para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios e das comunidades próximas às nossas unidades.

Por isso, temos ações práticas nessas direções (vide itens sobre "Relacionamento com Comunidades" e "Gestão Ambiental", neste Relatório) e procuramos manter o compromisso com a sustentabilidade, de forma transversal, em todas as nossas etapas de atividades: planejamento, gestão, operações, vendas, relacionamentos e logística. Queremos ir além do enfoque tradicional e ampliar as possibilidades e as interações, pois "tudo liga tudo", de forma sistêmica.

Esse posicionamento está expresso na definição de sustentabilidade que estabelecemos:

”

Sustentabilidade é a capacidade da Empresa se desenvolver e inovar em ambientes de crescente complexidade e interdependência, com transparência e responsabilidade econômica, ambiental e social. É a geração de valor para a Samarco e partes interessadas, pautada pela ética, confiança, pró-atividade e visão sistêmica. Fazemos isso por meio de ações e parcerias que buscam assegurar o equilíbrio entre as dimensões econômica, sociocultural e ambiental, respeitando as gerações atuais e contribuindo para o desenvolvimento das gerações futuras.”

Nossa Missão, nossa Visão e nossos Valores já trazem a sustentabilidade como um dos pontos-chave para as atividades da Empresa. Com base nessa premissa, o desenvolvimento sustentável foi incluído como um dos eixos da Visão de Negócios da Empresa e, conseqüentemente, de nossa estratégia de atuação.

Para fundamentar ainda mais essa posição, temos uma Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade (veja a Declaração na página 15 deste Relatório), que é resultado de um processo interno de construção coletiva e apresenta um conjunto de premissas e diretrizes que alicerçam a sustentabilidade na Samarco, explicitando compromissos e norteando os relacionamentos com os públicos de interesse.

Conduta ética – dentro e fora da Empresa –, transparência, desenvolvimento comunitário, atenção com o meio ambiente, produtos e serviços com qualidade e diálogo com os públicos de relacionamento orientam a nossa gestão cotidiana.

A sustentabilidade também está reforçada no nosso Código de Conduta, que é periodicamente atualizado e norteia as relações entre a Samarco e os públicos com os quais temos contato, centradas no posicionamento do “Desenvolvimento com Envolvimento”.

A fim de incrementar a disseminação e a discussão internas a respeito da sustentabilidade, promovemos em 2010 nove encontros internos (workshops), relacionados ao Programa Valor do Negócio, para debater como as ações e iniciativas da Empresa estão interligadas e são interdependentes, abrangendo os aspectos econômicos, sociais e ambientais de forma integrada. Nesses workshops, foram discutidos temas como objetivos estratégicos da Empresa, gestão financeira, gestão de recursos humanos, sustentabilidade nos negócios, suprimentos e comunicação. Esses encontros, em que participaram 30 líderes da Samarco, contribuíram para ajudar a inserir, cada vez mais, a sustentabilidade no pensamento e no dia a dia das práticas da Organização.

O Programa Valor do Negócio, voltado aos empregados de carreira técnica (vide item sobre “Valorização das Pessoas”, no capítulo sobre “Gestão de Recursos Humanos” deste Relatório), contou com o desenvolvimento de um módulo específico sobre sustentabilidade, que gerou reflexões e discussões produtivas sobre o assunto entre os empregados, conectando suas atividades com boas práticas sob a perspectiva da sustentabilidade.

Além disso, com o objetivo de enfatizar o foco no desenvolvimento sustentável internamente e contribuir para o maior entendimento dos empregados sobre o tema, elaboramos um documento que chamamos de Guia de Sustentabilidade da Samarco, que será lançado e entregue a todos os empregados e fornecedores no primeiro semestre de 2011.



Sabemos que a inserção da cultura de sustentabilidade no dia a dia de todos ocorre de forma gradativa e, por isso, temos reforçado o tema, constantemente, em ações de comunicação, capacitação e formação de nossas lideranças e demais empregados.

Da mesma forma, temos levado o tema aos públicos externos, por meio de encontros, reuniões, ações específicas e participação em fóruns, congressos e seminários. Acompanhamos, também, as discussões e eventuais movimentações em redes sociais, blogs, entre outros meios.

Com relação às mudanças climáticas, participamos, em 2010, de um seminário de prestação de contas – o Fórum Clima – Ação Empresarial sobre as Mudanças Climáticas: Balanço de Ações 2009/2010. Esse seminário aconteceu um ano após a assinatura da Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas. Foram apresentadas ações, que transcorreram no período de 2009 a 2010, das empresas e instituições que assinaram a carta, em agosto de 2009.

No Brasil, participamos ainda, em 2010, de grupos regionais, como o grupo de trabalho da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) sobre o tema, a fim de discutir questões regulatórias referentes ao tema. A legislação brasileira avançou nesse quesito, propondo uma meta nacional, mas regulações com mecanismos de mercado e metas setoriais ainda estão sendo discutidas. Entendemos que é importante contribuir com esse assunto.

Nesse tema, atuamos na área institucional, participando de discussões e encontros sobre o assunto, e também buscamos adequar as nossas iniciativas ligadas ao dia a dia do negócio, como gestão de recursos hídricos, eficiência energética, redução de emissões e gerenciamento de resíduos, conduzindo ações em todas essas frentes (vide capítulo sobre "Gestão Ambiental").

Alinhamento a Compromissos Globais

De forma coerente com nosso posicionamento a favor da sustentabilidade, somos signatários ou atuamos de forma alinhada a importantes compromissos globais, como:

Pacto Global (Global Compact)

A Samarco é signatária desde 2002 e, em 2008, reafirmamos nosso compromisso com o Pacto, estabelecido pela ONU (Organização das Nações Unidas) para fomentar o respeito e a defesa dos direitos humanos, do trabalho, da proteção ao meio ambiente e do combate à corrupção. Todos esses temas são abordados no nosso Código de Conduta.



Objetivos do Milênio

A Samarco apoia os Objetivos do Milênio, que contemplam oito metas definidas pela ONU, abrangendo combate à fome e à miséria, educação básica de qualidade, redução da mortalidade infantil, foco na qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, entre outros pontos. Esse compromisso pode ser percebido na nossa gestão e em projetos que conduzimos, como, por exemplo, as nossas ações de desenvolvimento comunitário.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, coordenado pelo Instituto Ethos

A Samarco aderiu a esse Pacto em 2006. Ele é um desdobramento do 10º princípio do Pacto Global e personifica a postura de empresas brasileiras de promover a ética e a integridade nos negócios e na sua cadeia, fortalecendo a cultura da ética e da responsabilidade corporativa.

Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas

A Samarco assinou a Carta em agosto de 2009, junto com outras 21 instituições e empresas privadas brasileiras. Esse documento marca o posicionamento dos signatários sobre o tema e é considerado pela mídia especializada um marco na posição do setor produtivo rumo à economia de baixo carbono (redução de emissões de gases de efeito estufa).

Podemos citar, como exemplo de medida tomada pela Samarco em 2010, a substituição do uso do óleo combustível por gás natural nas plantas de pelletização, no Espírito Santo, o que contribui para a redução de Gases de Efeito Estufa da Empresa.

Plano de Investimentos

Nosso Plano de Investimentos é tratado sempre com total prioridade e reflete a nossa necessidade de crescer e expandir nossa produção e nossos negócios.

Crescer, de forma sustentável, é ponto fundamental no nosso planejamento estratégico.

Projeto Quarta Pelotização (P4P)

Em 2010, o principal projeto de expansão em que atuamos foi o Projeto Quarta Pelotização, que continua em andamento.

O investimento total necessário para viabilizar o Projeto Quarta Pelotização é de R\$ 5,4 bilhões. Na caminhada para a sua viabilização, já obtivemos todas as licenças ambientais previstas pela legislação para empreendimentos desse porte, sendo que parte das licenças foi obtida em 2010 e parte no primeiro trimestre de 2011.



O Projeto compreende as seguintes ações:

- Construção de um terceiro concentrador, na unidade de Germano (MG), com capacidade de produção de 9,5 milhões de toneladas métricas secas (tms) de minério concentrado por ano.
- Instalação de um terceiro mineroduto, paralelo aos dois já existentes, com capacidade de transporte de 20,0 milhões de tms de minério concentrado por ano.
- Construção de uma quarta usina de pelotização, na unidade de Ubu, em Anchieta (ES), com capacidade de produção de 8,25 milhões de tms de pelotas e de finos de minério.
- Readequação do sistema de estocagem e embarque, que passará a ter uma capacidade total de manusear 33,0 milhões de tms de produtos por ano.

Essas iniciativas aumentarão a capacidade instalada atual de produção de pelotas na Empresa em 37%, passando das atuais 22,250 milhões de toneladas para 30,5 milhões de toneladas por ano.

Em 2010, foi consolidada a engenharia básica do projeto. Outro passo importante é que o projeto foi bem avaliado tecnicamente pelos acionistas BHP Billiton e Vale, por meio de análises previstas no modelo de gestão de projetos da Samarco e de seus acionistas.

O projeto ainda passou por auditoria de terceira parte, conduzida pelo IPA (Independent Project Analysis), conceituado instituto internacional, obtendo índices que colocam o P4P como um projeto que adota as melhores práticas mundiais.

Para discussão dos assuntos ligados ao projeto, foram realizadas, em 2010, cinco audiências públicas e uma reunião pública, envolvendo representantes das comunidades, dos governos, de entidades e de órgãos ambientais. Participaram cerca de 1.200 pessoas, representando todos os setores da sociedade.

Com o Projeto Quarta Pelotização, a previsão é de que a economia dos municípios envolvidos seja aquecida, gerando renda para a população local. Além disso, serão gerados impostos num volume de R\$ 589 milhões (R\$ 208 milhões em tributos federais, R\$ 289 milhões em tributos estaduais e R\$ 92 milhões em tributos municipais). Estima-se que, no pico das obras, serão gerados cerca de 13 mil empregos nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Indicadores socioambientais têm sido desenvolvidos, para que os impactos positivos e negativos do projeto possam ser monitorados antes, durante e depois das obras.

PROJETO VERDE

O Projeto Quarta Pelotização será totalmente carboneutralizado: todo o CO²eq que for gerado, durante a fase de construção, em atividades ligadas ao projeto será neutralizado, por meio de créditos de carbono, plantação de árvores, aquisição de matas nativas ou aplicação em fundos específicos.

Pretendemos, com isso, alcançar um novo patamar de atuação, que passará a ser padrão para futuros desenvolvimentos e novas expansões.

As audiências públicas realizadas em 2010, sobre o projeto, foram também carboneutralizadas, por meio do plantio de árvores. Foram abrangidos itens como deslocamentos das pessoas, consumo de energia elétrica e de água e traslados aéreos.

Além disso, o Projeto foi concebido para usar equipamentos mais eficientes, em termos de uso de energia, e tecnologias mais modernas. Serão utilizados, na obra, materiais de construção sustentáveis, isto é, materiais que não prejudiquem o meio ambiente, que possam ser reutilizados ou reciclados, não tenham grande impacto em geração de resíduos, usem fontes de energia sustentáveis, sejam compostos por substâncias não tóxicas, sejam economicamente vantajosos para as regiões que os produzam e aliem suas funções eficientemente com as condições naturais do lugar onde são usados.

Os investimentos ambientais ultrapassam R\$ 250 milhões.

Em termos de contratos, de forma geral, em 2010, não foi firmado nenhum contrato significativo referente ao Projeto Quarta Pelotização. Porém os estudos de viabilidade relativos ao projeto observam critérios de qualidade, custos e produtividade e seguem premissas de preocupação com Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Relacionamento com Comunidades, Desenvolvimento de Pessoas e Direitos Humanos (nesse sentido, estão alinhados aos preceitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU).



8 **DESENVOLVER**
iniciativas
e práticas
para promover
e disseminar
a responsabilidade
sócio-ambiental

9 **INCENTIVAR**
o desenvolvimento
e a difusão
de tecnologias
ambientalmente
responsíveis



Hospital do Mepes, Anchieta - ES

Engenharia e Projetos

As iniciativas e obrigações de Engenharia e Projetos são direcionadas para projetos de engenharia e ações voltados à otimização de processos e à continuidade do negócio.

Em 2010, podemos destacar as seguintes realizações:

- Recuperação da Barragem de Fundão, em Germano (MG) – construção de dique auxiliar e tapete drenante. Valor total do investimento: R\$ 54 milhões. Já concluída.
- Conversão dos fornos na pelotização, em Ubu (Anchieta – ES), para uso de gás natural. Valor total do investimento: R\$ 40 milhões. Já concluída.
- Reforma e ampliação do Hospital do Mepes (Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo), em Anchieta (ES). Projeto realizado em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Espírito Santo. Valor total do investimento: R\$ 8 milhões. Obra concluída.
- Ampliação da capacidade de produção do Concentrador 2, em Germano (MG). Aumento da capacidade de produção anual em um milhão de toneladas. Valor total do investimento: R\$ 68 milhões. Está previsto para ser concluída até julho de 2011.
- Instalação de precipitadores eletrostáticos, na alimentação e descarga dos fornos 1 e 2 em Ubu (Anchieta – ES). Valor total do investimento: R\$ 108 milhões. Previsto para começar a operar até dezembro de 2011.

Para 2011, entre as obras previstas de Engenharia e Projetos, podem ser mencionadas:

- Acesso à rede básica de energia elétrica, que inclui a construção de duas subestações de 345 kV e de uma linha de transmissão de 35 km, que atravessa vários distritos de Mariana, em Minas Gerais. Valor total do investimento: R\$ 210 milhões. O projeto foi iniciado em dezembro de 2010 e deve ser finalizado em 2012.
- Construção da "Barreira de Vento" (Wind Fence), nos pátios de estoque de produtos, em Ubu (Anchieta – ES), para diminuir a emissão de particulados. Projeto realizado em atendimento ao Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado com o Ministério Público do Espírito Santo. Valor total estimado do investimento: R\$ 85 milhões.



- Montagem de mais um disco de pelotamento na Usina 3, em Ubu (Anchieta – ES). Valor total estimado do investimento: R\$ 14 milhões. Início em 2011 e término previsto para 2012.
- Construção de uma nova oficina para equipamentos na mina, em Germano (MG). Valor total do investimento: R\$ 70 milhões. Início em 2011 e término previsto para 2012.
- Ampliação da capacidade de produção do Concentrador 1, em Germano (MG). Aumentará a capacidade de produção em 0,4 milhão de toneladas. Valor total do investimento: R\$ 59 milhões. Início em 2011 e término previsto para 2013.

Obs.: além das obras cuja gestão está centralizada na área de Engenharia e Projetos, há outras iniciativas com o mesmo foco, mas de menor complexidade, que são conduzidas por outras áreas da Organização. Entre esses projetos, podemos destacar as trocas de ventiladores de resfriamento nas Usinas 1 e 2 de Ubu (ES), buscando aumentar a produtividade dos fornos, reduzir o ruído produzido e atualizá-los, já que não se produz mais sobressalentes para eles. Cada projeto terá investimento de mais de R\$ 50 milhões.

Para 2011, o orçamento total previsto de investimentos de capital é de R\$ 450 milhões.

Gestão de Riscos

Enxergamos a gestão de riscos não como uma atividade defensiva, mas como um importante processo para nossa estratégia e nossas operações.

Contamos com um Comitê de Gestão de Riscos, que é a mais alta instância de decisão e acompanhamento de riscos e que se reúne anualmente, com a participação de todos os gerentes gerais.

Para calibrarmos o nosso foco de atuação com relação ao tema, fizemos em 2010 uma movimentação relativa aos nossos processos de gestão de riscos.

A antiga Gerência de Riscos e Controles Internos passou por uma reestruturação e foi desmembrada em duas gerências:

1. Riscos e Seguros, com foco em riscos estratégicos, riscos operacionais e riscos de projetos.

Riscos estratégicos – identificar o que pode impactar os objetivos estratégicos e definir novas oportunidades de estratégia.

Riscos operacionais – verificar quais as condições atuais que podem impactar a operação da Empresa e a sua continuidade.

Riscos de projetos – riscos inerentes à implantação de investimentos de capital.

2. Controles Internos e Compliance, para verificar riscos financeiros, compliance e riscos de reputação, incluindo também auditorias.

Essa divisão teve por objetivos dar à gestão de riscos uma atenção mais concentrada e difundir entre os processos operacionais a premissa de que cada área deve se apropriar de sua gestão de riscos, a fim de internalizar essa questão nas rotinas da Empresa.

O que buscamos é garantir o máximo possível de previsibilidade, para assegurar que itens estratégicos apoiem efetivamente o crescimento dos negócios e a excelência operacional, bem como para tratar os riscos de forma mais estruturada e abrangente. Entendemos que o tratamento dado aos riscos pode contribuir para a definição de novas diretrizes e, inclusive, impactar o planejamento estratégico da Empresa.

Com isso, estamos buscando um monitoramento pleno de nossas ações de tratamento de risco, com a participação de representantes de todas as áreas, em um processo inclusivo e dinâmico.

Os riscos operacionais são revistos anualmente, junto a todas as áreas organizacionais. O monitoramento dos riscos e das suas ações de tratamento é contínuo e faz parte da gestão de cada área. A partir de 2011, a revisão dos riscos estratégicos ocorrerá a cada três anos, juntamente ao ciclo de formulação da estratégia.

Gestão de Imagem e Reputação

Assegurar a Reputação Positiva é um objetivo estratégico, diretamente ligado à perspectiva “Valor da Empresa” do nosso Mapa Estratégico.

Significa o nosso propósito de garantir a melhor percepção referente aos nossos negócios, investimentos e operações pelos diferentes públicos de relacionamento que, direta ou indiretamente, influenciam ou são influenciados pela nossa atuação.

Essa percepção se materializa por meio de estratégias de valor direcionadas ao mercado, aos empregados e à sociedade em geral, de forma a contribuir para a sustentação de nossos relacionamentos pela opinião favorável e pela geração de percepções e sentimentos como estima, admiração, empatia e confiança na Empresa, a fim de obtermos adesão e legitimidade em todas as nossas iniciativas.

Para centrarmos esforços nesse objetivo, iniciamos em 2010 o projeto especial Construção e Implementação da Plataforma de Reputação da Samarco.

Esse projeto teve três grandes etapas em 2010:

- 1) Desenvolvimento do modelo de análise da reputação da Samarco, com foco na definição de indicadores, no mapeamento de stakeholders e na aplicação de pesquisas.
- 2) Estruturação do projeto, a fim de promover o alinhamento interno, com o apoio de áreas de interface e de ações de comunicação interna.
- 3) Preparação da Empresa para a gestão da reputação, com foco direcionado na capacitação de líderes, áreas de interface e equipe do projeto.

Em paralelo, elegemos, como indicador de acompanhamento, o Índice Pulse de Reputação (da consultoria Reputation Institute), que mede o grau de estima, confiança, admiração e respeito



em relação à Empresa e nos possibilita adotar referenciais comparativos de sucesso com outras empresas do mesmo setor que apresentem características similares às da Samarco.

Nossa reputação, nesse contexto, está intrinsecamente ligada ao posicionamento "Desenvolvimento com Envolvimento", pois a percepção positiva é construída a cada dia, como resultado de nossas ações e de nossa postura ética, transparente e profissional nos relacionamentos com todos os públicos.

A fim de reforçar aos gestores da Empresa a importância da reputação, realizamos, em abril de 2010, um seminário sobre Reputação Corporativa, para as lideranças da Samarco, conduzido pelo renomado professor doutor Cees van Riel. A finalidade do seminário foi apresentar aos gestores da Samarco a importância da gestão da reputação e reforçar o alinhamento com o nosso objetivo estratégico de "Assegurar a Reputação Positiva".

O professor doutor Cees van Riel é cofundador e diretor do Reputation Institute, além de professor da Business School da Erasmus University em Roterdã, na Holanda, onde também é chefe do Centro de Comunicação Corporativa. É ainda

autor de obras especializadas como "Essentials of Corporate Communication" e "Fame and Fortune" e fornece consultoria para grandes empresas.

Os resultados de uma reputação positiva podem ser identificados em vários aspectos do negócio e de nossa atuação, como:

- Aprimoramento nas condições de crescimento e desenvolvimento do negócio, por intermédio do alinhamento entre a visão da Empresa, as percepções e interesses dos stakeholders e os comportamentos de apoio desejados, construídos em bases sólidas e duradouras.
- Aumento da atratividade para investimentos.
- Atração e manutenção de talentos.
- Relacionamentos mais estáveis e de longo prazo com clientes, fornecedores e demais públicos.
- Conquista de "licenças sociais".
- Maior identificação e produtividade dos empregados.

A partir desse processo de construção coletiva, queremos continuar evoluindo em relação à consolidação de uma percepção real, pelos diversos públicos de relacionamento, sobre quem somos, o que fazemos e como agimos.

PROCESSOS, TECNOLOGIA E PRODUTOS

Nosso processo produtivo é totalmente integrado, com forte presença de automação e apoio tecnológico. No dia a dia, buscamos alcançar melhorias contínuas e aumentar a eficiência de nossos processos operacionais. Em termos de produtos, nosso objetivo é atender as demandas de nossos clientes, com qualidade e inovação. Para tanto, estimulamos de maneira permanente as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Processo Produtivo Integrado

O processo produtivo da Samarco é totalmente integrado e contempla as seguintes etapas:

Mineração

Lavra de minério no Complexo das Minas de Alegria, localizadas nos municípios de Ouro Preto e Mariana (MG). Aproximadamente 70% do minério são lavrados por meio de um sistema de correias, sem o uso de caminhões, permitindo um baixo consumo específico de combustível nas operações de lavra.

Beneficiamento

Fase em que o minério é concentrado e em que são retiradas as impurezas e obtidas as especificações químicas e granulométricas necessárias aos processos subsequentes. Nessa etapa, o minério é transformado em polpa.

Minerodutos

São usados para o transporte da polpa de minério de ferro, da unidade de Germano (MG) até a unidade de Ubu (ES), passando por 25 municípios. São quase 400 quilômetros de extensão. Trata-se de um sistema implantado de forma pioneira no País.

Pelotização

É o processo de aglomeração que visa ao aproveitamento de minério concentrado ultrafino, transformando-o em pelotas de tamanhos tipicamente entre 8 e 16 milímetros, que, após um tratamento térmico apropriado, adquirem características desejáveis aos processos de redução, seja no processo de alto-forno ou redução direta.

Estocagem e Operações Portuárias

As pelotas produzidas são armazenadas em pátio com capacidade de estocagem de até 1,8 milhão de toneladas, garantindo um giro de estoque elevado e com autonomia de aproximadamente 30 dias de produção. As pelotas são embarcadas em navios no Porto de Ubu, em Anchieta (ES), pertencente à Samarco, que possui um píer com dois berços de atracação e profundidades de até 18,7 metros.





CONHEÇA NOSSO PROCESSO PRODUTIVO

GERMANO

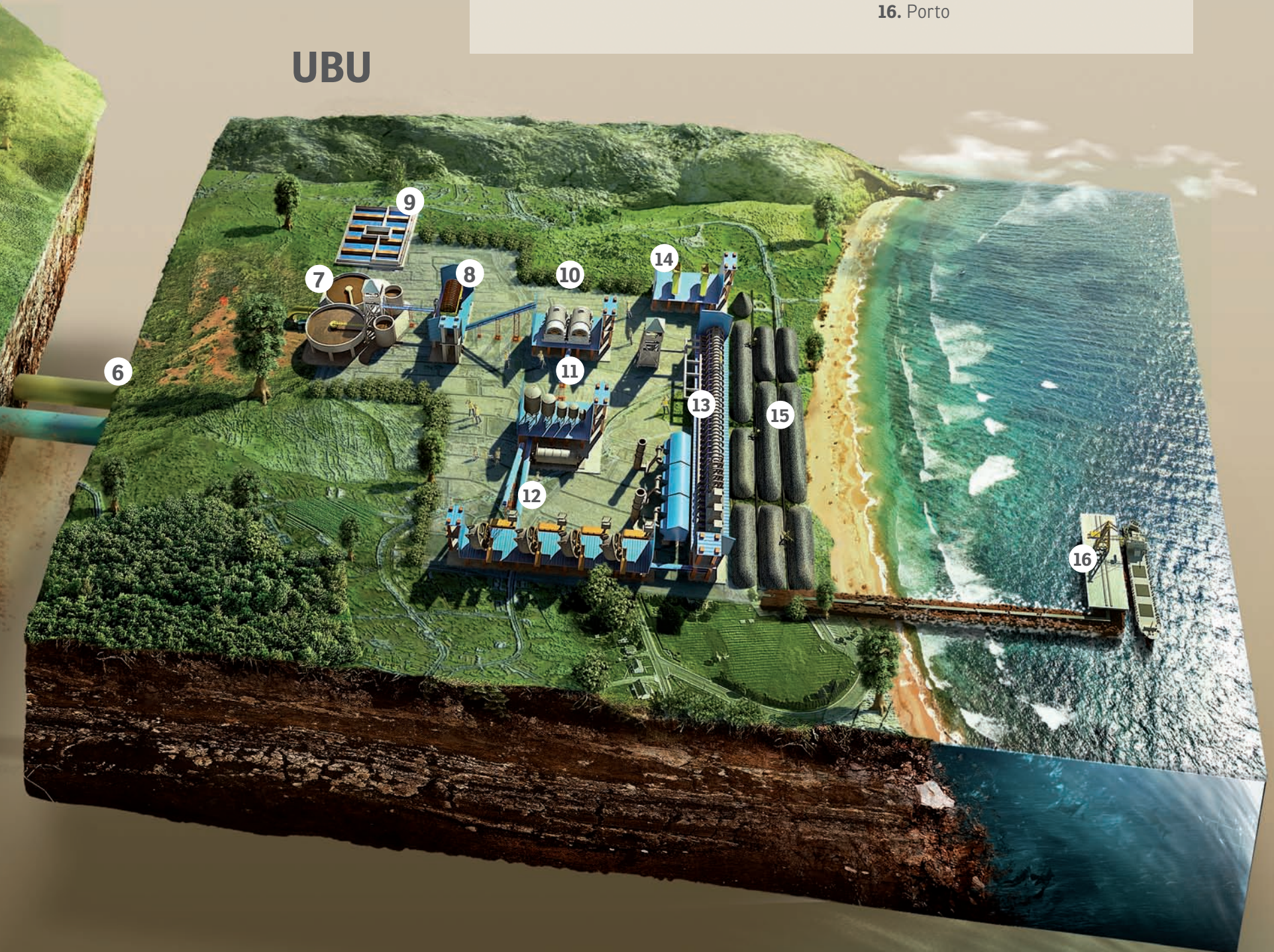


Acesse o link www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010
e veja este infográfico animado.

IMAGEM ILUSTRATIVA DO PROCESSO PRODUTIVO INTEGRADO DA SAMARCO

1. Mina
2. Britagem e Peneiramento
3. Pilha Pulmão
4. Moagem/Deslamagem/Flotação em Colunas
5. Tanque de Homogeneização e Tanque de Bombeamento
6. Minerodutos
7. Espessador e Tanque de Homogeneização
8. Filtragem
9. Estação de Tratamento de Efluentes Industriais - ETEI
10. Roller Press
11. Prédio da Mistura
12. Pelotamento
13. Forno de Endurecimento
14. Peneira Classificadora
15. Pátio de Estocagem
16. Porto

UBU



O ano de 2010 foi o primeiro, após a crise econômico-financeira mundial, em que tivemos condições de operar a plena capacidade. Por conta disso, alcançamos o maior resultado de nossa história em termos de produção e embarque de pelotas.

O total produzido foi de 23.448.930 toneladas, sendo 21.507.570 toneladas de pelotas e 1.941.360 toneladas de finos (pellet feed + sinter feed). Esse volume representou um crescimento de 34% sobre 2009.

O volume produzido de pelotas ficou apenas 2% abaixo da capacidade instalada atual de produção anual (que é de 22,250 milhões de toneladas).

O quadro a seguir demonstra a evolução da quantidade produzida:

Ano	Pelotas (*)	Finos (*)	Total (*)
2005	13,703	1,100	14,803
2006	13,851	1,496	15,347
2007	14,261	1,721	15,982
2008	17,145	1,337	18,482
2009	16,051	1,571	17,622
2010	21,508	1,941	23,449

(*) Valores arredondados; em milhões de toneladas métricas secas.

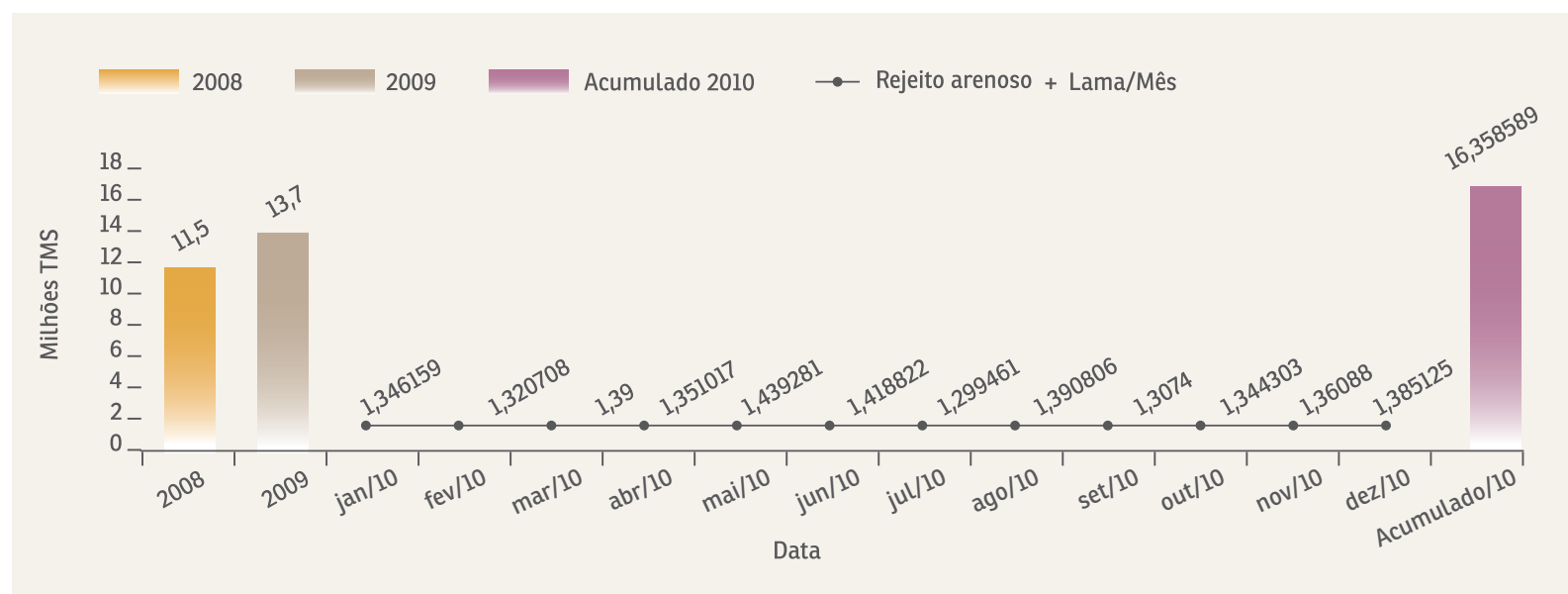
O volume embarcado também foi recorde histórico. Foram embarcadas 22.558.620 toneladas, sendo 21.396.883 toneladas de pelotas e 1.161.737 toneladas de finos. Um crescimento de 27% sobre 2009.

Com a troca do óleo combustível por gás natural nas plantas de pelotização, a partir de maio de 2010, houve melhora na qualidade do produto final, em função da eliminação do enxofre, derivado da queima do óleo combustível.

Temos iniciativas, também, fora das frentes tradicionais. Com a finalidade de buscar alternativas em termos de inovação e novos produtos, estamos desenvolvendo um estudo para utilizar a bentonita, misturada com calcário, para substituir a bauxita. Ambas, misturadas com a água no processo produtivo, diminuem a tendência de colagem das pelotas umas nas outras quando processadas pelos clientes. Contudo, com o uso da bentonita, o cliente poderá ser beneficiado com uma pelota de redução direta com menor teor de alumina e outros componentes indesejáveis à fabricação do aço.

No processo produtivo, é alto o volume de automação. Mas, embora mais de 90% de nossos processos produtivos sejam automatizados, queremos evoluir ainda mais. Novos investimentos vêm sendo feitos, com metodologia e apoio de nosso Escritório de Projetos (PMO).

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO TOTAL DE REJEITO



Em termos de rejeitos, em 2010 o beneficiamento do minério de ferro nas duas usinas de concentração gerou 16,3 milhões de toneladas de rejeitos, entre materiais arenosos e lama. Esse material foi transportado para estruturas adequadas de disposição de rejeitos (barragens e pilhas), que são monitoradas e inspecionadas periodicamente para assegurar a sua estabilidade.

Descrição (em tms*)	Total 2009 (tms*)	Total 2010 (tms*)
Rejeitos arenosos	10.353.929	12.411.142
Rejeitos – lama	3.359.241	3.947.447

(*) toneladas métricas secas.

O aumento da geração de rejeitos vem ocorrendo em função da ampliação da produção das usinas de concentração e também pela própria característica do minério de ferro que está sendo beneficiado, o qual apresenta baixo teor de ferro. A geração de rejeito arenoso é superior à de lama; os rejeitos são dispostos separadamente, propiciando maior segurança para as estruturas de barragem e pilha. Para suportar esse aumento de geração de rejeitos, estamos desenvolvendo um Plano de Disposição de Rejeitos (PDR), além de estudos de reaproveitamento dos rejeitos para assegurar a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Para 2011, o objetivo é dar continuidade e/ou concluir o Plano de Disposição dos Rejeitos (PDR) e os estudos de reaproveitamento dos rejeitos.

Programa Lean Seis Sigma

Também merece destaque o Programa Lean Seis Sigma (LSS), que tem por objetivo obter melhorias, aumentar a eficiência dos processos e identificar soluções para problemas em que a causa não é conhecida, com base em fundamentos estatísticos e ferramentas da qualidade.

O Programa LSS está ligado ao tema estratégico de excelência operacional da Empresa, com foco em melhoria contínua. Contempla projetos nas operações como um todo, os quais são desenvolvidos pelos belts — empregados devidamente capacitados para o desenvolvimento de projetos na metodologia Lean Seis Sigma.

Atualmente, contamos com 13 black belts, aptos para a liderança de projetos de grande complexidade, além de 31 green belts, para liderança de projetos de complexidade moderada. Realizamos, também, a capacitação das lideranças, bem como de cerca de 90% do nosso corpo técnico-operacional, visando introduzir os princípios da metodologia Lean Seis Sigma à cultura organizacional da Samarco.

Fases do Programa Lean Seis Sigma



Pelotas Samarco, Ubu-ES

DESENVOLVIMENTO

SAMARCO RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2010



Após quatro anos de existência, o Programa LSS obteve, em 2010, um retorno financeiro da ordem de R\$ 52 milhões, o que representa um resultado quatro vezes maior do que o obtido no primeiro ciclo de validação de ganhos. O desafio para o ano de 2011 é elevar este número para R\$ 80 milhões.

Ano	Retorno financeiro com projetos do Lean Seis Sigma
2010	R\$ 52 milhões
2009	R\$ 31 milhões
2008	R\$ 12 milhões

Tendo em vista este desafio, também iniciamos a realização de eventos Kaizen, caracterizados pela obtenção de melhorias rápidas e redução de desperdícios, a partir da organização do senso comum e da criatividade de grupos multidisciplinares. Em 2010, foram realizados 10 eventos Kaizen e, em 2011, o objetivo é realizar 52 eventos, os quais devem contribuir com um ganho financeiro aproximado de R\$ 10 milhões.

O acompanhamento do Programa LSS é realizado pelo Comitê Lean Seis Sigma, formado pelo diretor de Operações e Sustentabilidade, pelos gerentes gerais de operações e pela coordenação do Programa. O comitê se reúne duas vezes ao ano, para deliberar sobre andamento de projetos, ganhos, sustentabilidade dos resultados, disseminação da cultura e carteira de projetos potenciais.

Produtos

Produzimos e comercializamos um número considerável de diferentes tipos de pelotas. Essa flexibilidade permite atender a demandas específicas de nossos clientes, em escala global, conforme o tipo de tecnologia de redução adotada pelo cliente (alto-forno ou redução direta).

De forma simplificada, podemos resumir da seguinte forma:

Pelotas para Alto-Forno

Estão divididas em três produtos – PBF/STD, PBF/MB45 e PBF/HB. A principal diferença entre eles é a basicidade, medida pela relação entre o teor de CaO (óxido de cálcio) e de SiO₂ (óxido de silício), que fazem parte da composição química dessas pelotas, atendendo às especificações de clientes para a produção de ferro-gusa.

Pelotas para Redução Direta

Estão divididas em três produtos – PDR/MX, PDR/HY e PDR/MG. Possuem diferentes propriedades químicas, físicas e metalúrgicas, adequadas à produção de ferro esponja.

Em nosso planejamento de vendas, buscamos atender ao mercado em termos de 50% para o segmento de alto-forno e 50% para redução direta. Esses percentuais podem variar, conforme as necessidades dos clientes.

O minério concentrado, depois de filtrado, atinge uma umidade de aproximadamente 10% e pode também ser comercializado, principalmente, para uso em outras pelotizações. É denominado pellet feed e é especificado em dois diferentes produtos: PFL (pellet feed de baixa sílica) e PFN (pellet feed de sílica normal). Internamente, esses produtos são destinados à produção de pelotas de redução direta e de alto-forno, respectivamente.

Concluimos, em 2010, o projeto de Avaliação do Ciclo de Vida da polpa de minério entregue em Ubu (ES), mapeando toda a trajetória do produto, desde a abertura da mina em Germano (MG). Dessa forma, podemos analisar de maneira sistêmica e profunda os impactos ambientais ao longo da nossa cadeia de produção, envolvendo fornecedores, produção de insumos, vida útil de estruturas, etc.

As pelotas de minério de ferro, dentre as matérias-primas utilizadas na fabricação do aço, são um insumo de qualidade bem determinada e que garante aos processos de redução direta e alto-forno elevada produtividade e estabilidade.



Mina de Germano - MG

A PELOTA EM NOSSAS VIDAS



Acesse o link www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010 e veja este infográfico animado.

ALGUMAS APLICAÇÕES COTIDIANAS

1. Aviões
2. Torres de transmissão
3. Eletrodomésticos
4. Talheres
5. Computadores
6. Lâminas de barbear
7. Elevadores
8. Edifícios
9. Tubulações
10. Automóveis



No desenvolvimento de novos tipos de pelotas ou em aprimoramentos, são sempre realizados testes antes de se colocar novos produtos no mercado, de forma que o produto garanta uma produtividade ainda mais efetiva para o cliente e sejam evitados quaisquer riscos potenciais.

O nosso processo de desenvolvimento de produtos e serviços visa promover o uso das pelotas da Samarco por meio do entendimento das necessidades dos clientes e da percepção de valor de nossos produtos e serviços. É um processo interfuncional, em que a sequência de tarefas se inicia com a análise de mercado, passa por avaliações técnicas dos produtos e dos processos produtivos e por análise financeira de viabilidade e chega à produção propriamente dita. Esse processo de desenvolvimento tem atividades, critérios e responsabilidades claramente definidos.

Quanto ao manuseio e armazenamento pelos clientes, nossos produtos são totalmente seguros, não havendo qualquer relato de problemas de segurança de clientes em função de manuseio de nossos produtos.

Desenvolvimento Tecnológico, Pesquisa e Inovação

Estimulamos de forma contínua as atividades de pesquisa, busca da inovação e desenvolvimento tecnológico, pois nos permitem olhar com otimismo o futuro dos negócios na mineração. Temos, ao longo do tempo, consolidado nossa vocação nessas áreas e avançado nas ações relacionadas.

Trabalhamos, de forma estruturada e simultaneamente, com ações de curto, médio e longo prazo, para garantir a competitividade, aumentar a vida útil de nossas reservas e crescermos de maneira sustentável.

No ambiente interno, para estimular ideias e sugestões inovadoras dos empregados, mantemos o **Programa Campo de Ideias**, pelo qual os empregados, inclusive das empresas contratadas, têm a possibilidade de apresentar sugestões que possam ser colocadas em prática nos diversos processos da Empresa. Em 2010, foram apresentadas 2.566 ideias; desse total, 1.096 foram efetivamente implantadas.

O Programa Campo de Ideias, em 2010, apresentou uma novidade: a Indução de Temas. Essa nova metodologia, lançada de forma piloto na Gerência Geral de Operações – Pelotização, em Ubu (ES), visa induzir temas relevantes em busca de soluções focadas em determinadas situações. Os desafios foram direcionados para seis subtemas:

- Aumentar a capacidade produtiva dos fornos de pelotização.
- Reduzir as perdas existentes no processo produtivo.
- Reduzir a variabilidade nas etapas do processo produtivo.
- Aumentar a eficiência dos equipamentos críticos e/ou processos para produção de pelotas.
- Melhorar a capacitação/disseminação de conhecimentos dos processos produtivos.
- Desenvolver materiais e insumos (novos e atuais).

O acesso ao Programa é pela Intranet. Em 2011, será estudada a ampliação da metodologia para outras áreas da Empresa.





No foco de médio e longo prazo, damos ênfase em **três eixos principais**, na busca de garantia da competitividade e agregação de valor ao negócio:

- **Desenvolvimento de novas tecnologias.**
- **Desenvolvimento de novas rotas de processo.**
- **Engenharia de processos aplicada a projetos de capital estratégicos.**

Os temas estratégicos da Empresa – crescimento sustentável, excelência operacional e excelência em gestão – são os principais norteadores das ações de desenvolvimento.

Nesse universo, destacam-se iniciativas como:

- Pesquisas para maximizar o aproveitamento dos recursos minerais da Samarco.
- Estudos para redução de custos e aumento de eficiência operacional.
- Projetos para redução e reaproveitamento de rejeitos arenosos e lama.
- Aprimoramento do nível de automação.
- Otimização do uso racional da água.

Para ampliar e aprofundar o escopo de discussão, buscamos, de forma estruturada e sistemática, estabelecer parcerias técnicas, dentre as quais destacamos:

- Desenvolvimento de roadmaps tecnológicos e captação externa de ideias.
- Intercâmbio técnico com universidades, centros de pesquisa e fornecedores, no Brasil e no exterior, em projetos específicos.

Também fomentamos e participamos de diferentes fóruns de especialistas, buscando discussões e intercâmbio de informações. Para avaliar e encaminhar tendências e demandas de mercado, contamos com um núcleo interno de desenvolvimento de produtos e soluções.

O investimento em projetos de desenvolvimento tecnológico foi de R\$ 4,5 milhões em 2010. Para o biênio 2011/2012, a previsão é de um investimento de R\$ 7 milhões ao ano, enquanto que, de 2013 a 2015, a estimativa é de um investimento anual de R\$ 11 milhões.

Nossa maior atenção, para 2011, estará voltada à continuidade dos estudos e à disponibilização de soluções para os projetos estratégicos de crescimento sustentado da Empresa.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados financeiros da Empresa em 2010 são considerados os melhores da história da Samarco.

Como nossos principais resultados em 2010, podemos destacar:

Receita bruta

Foi de R\$ 6.324 milhões (US\$ 3.614 milhões) em 2010; no ano de 2009, foi de R\$ 2.837 milhões (US\$ 1,435 milhões).

Receita líquida

Foi de R\$ 6.240 milhões (US\$ 3.566 milhões), um incremento de R\$ 3.427 milhões (US\$ 2.143 milhões) sobre 2009, devido ao aumento significativo do volume de vendas e à forte apreciação dos preços em 2010.

Lucro líquido

Alcançou R\$ 2.247 milhões (US\$ 1.275 milhões), com um aumento de 71% em reais e de 143% em dólares em relação ao resultado de 2009 – R\$ 1.311 milhões (US\$ 524 milhões).

EBITDA

Foi de R\$ 3.739 milhões (US\$ 2.121 milhões) –, superior aos valores de 2009 em 195% em reais e em 263% em dólares – R\$ 1.268 milhões (US\$ 584 milhões). A mola propulsora para esse resultado foi o aumento significativo do faturamento bruto, na ordem de 152%.

Investimentos de capital

O desembolso com investimentos de capital em 2010 totalizou R\$ 294 milhões (US\$ 170 milhões). Desse montante, a maior parte dos recursos financeiros, 60% (R\$ 177 milhões / US\$ 102 milhões), foi relacionada a projetos com objetivo de garantir a

melhoria de processos e a continuidade operacional, reposição de equipamentos das unidades industriais e investimentos voltados para o desenvolvimento sustentável atendendo às normas, políticas e legislação referentes ao meio ambiente, saúde e segurança. Outros 32% dos investimentos (R\$ 94 milhões / US\$ 54 milhões) foram destinados aos projetos que impactam no aumento da capacidade produtiva e aumento da produtividade da Empresa.

Retorno sobre o Capital Empregado (ROCE)

O retorno sobre o capital empregado em Reais foi de 68% em 2010 (em Dólares, foi de 65%), bem acima do desempenho observado em 2009, de 22% em Reais e 17% em Dólares. Esse aumento está relacionado ao resultado operacional de 2010, impactado positivamente pelo bom desempenho do volume de vendas, em conjunto com o reajuste dos preços no ano de 2010.

Em termos de multas e sanções não monetárias, em dezembro de 2010, a Samarco possuía em trâmite um total de 612 (seiscentos e doze) processos, sendo 499 (quatrocentos e noventa e nove) judiciais e 113 (cento e treze) administrativos, resultantes notadamente de divergência de interpretação ou aplicação da legislação, os quais são acompanhados pelas áreas jurídica e financeira da Empresa, individualmente auditados e refletidos nas demonstrações financeiras, periodicamente publicadas.

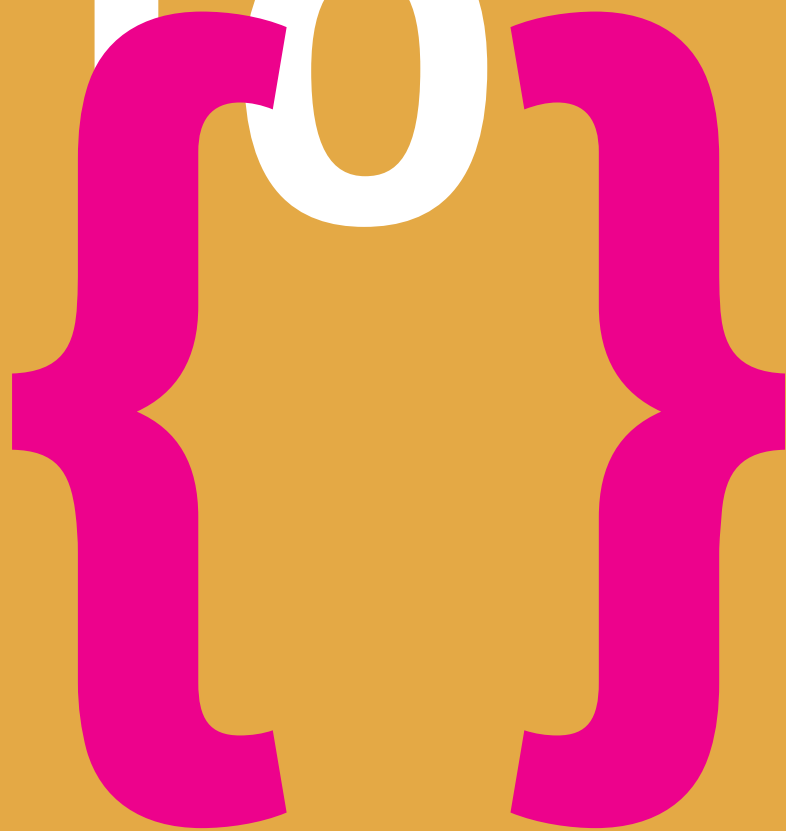
Mais informações sobre o nosso desempenho econômico-financeiro encontram-se na parte sobre “Resultados Financeiros”, no final deste Relatório.

Veja, a seguir, o DVA: Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2010 e 2009 em milhares de reais (R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.318.880	2.843.337	6.324.347	2.837.232
Outras receitas	3.296	2.879	3.296	2.879
Receitas relativas à construção de ativos próprios	318.948	183.212	319.010	183.214
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.831	(200)	1.822	(200)
	6.642.955	3.029.228	6.648.475	3.023.125
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.375.884)	(1.419.286)	(2.381.132)	(1.415.384)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(363.506)	(334.047)	(361.704)	(331.409)
Perda/recuperação de valores ativos	(695)	2.154	(695)	2.154
	(2.740.085)	(1.751.179)	(2.743.531)	(1.744.639)
Valor adicionado bruto	3.902.870	1.278.049	3.904.944	1.278.486
Depreciação e amortização	(178.258)	(178.786)	(178.264)	(178.693)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.724.612	1.099.263	3.726.680	1.099.793
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(567)	(13.869)	-	-
Receitas financeiras	169.963	281.248	169.930	280.123
	169.396	267.379	169.930	280.123
Valor adicionado total a distribuir	3.894.008	1.366.642	3.896.610	1.379.916
Distribuição do valor adicionado	3.894.008	1.366.642	3.896.610	1.379.916
Pessoal				
Remuneração direta	178.666	146.273	181.233	148.755
Benefícios	43.252	34.308	43.928	35.041
FGTS	10.062	8.866	10.062	8.866
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	414.845	161.973	414.561	172.022
Estaduais	97.177	(46.425)	97.084	(46.516)
Municipais	13.355	10.059	13.355	10.059
Remuneração de capital de terceiros				
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)	889.266	(260.269)	889.002	(260.168)
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos intermediários / propostos	1.639.877	1.476.565	1.639.877	1.476.565
Outros	607.508	(164.708)	607.508	(164.708)

#ENVOLV

VIMENTO



RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

Somente é possível alcançar o “Desenvolvimento com Envolvimento” com a efetiva participação e o engajamento dos públicos com os quais nos relacionamos.

A participação e as contribuições da sociedade em geral são essenciais para o nosso processo evolutivo.

Também acreditamos que outra importante função de uma empresa comprometida com a sociedade é contribuir para a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das regiões próximas às nossas operações e/ou expansões industriais.

Acionistas

Nossa relação com os acionistas é pautada pela transparência, pelo respeito mútuo, pela confiança e pela proximidade.

Os acionistas – duas das maiores empresas mundiais do setor da mineração, a BHP Billiton e a Vale – têm participação igualitária no capital social da Empresa.

Esse relacionamento estreito nos propicia uma troca rica de experiências com duas empresas líderes e diversificadas. Os acionistas conhecem as iniciativas, as perspectivas de crescimento, o planejamento estratégico e os resultados da Empresa.

Em 2010, distribuimos o montante recorde de R\$ 3,3 bilhões (US\$ 1,9 bilhão) em dividendos aos acionistas.





MAPA DE STAKEHOLDERS



Acesse o link www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010
e veja este infográfico animado.



ER
CO



FORNECEDORES



IMPRENSA



INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS



DA
IDADE
IL



MINISTERIO
PUBLICO



SINDICATOS



NTES



Empregados

Buscamos, continuamente, aprimorar nossas ferramentas, práticas e políticas de recursos humanos, visando à promoção de uma cultura de alto desempenho.

Nossos empregados constituem a força principal que nos leva em direção aos resultados necessários. Por isso, a importância das pessoas, para a Samarco, está destacada na nossa Missão, na nossa Visão e em nossos Valores.

Gestão de Recursos Humanos

A valorização da vida é um Valor fundamental em nossa atuação empresarial. Dessa forma, as ações voltadas à gestão de recursos humanos, ao desenvolvimento profissional e pessoal, à segurança e à saúde dos empregados e ao bem-estar geral são prioritárias em nosso planejamento estratégico, a cada ano. Além disso, o respeito e o senso de justiça norteiam nossas relações com os empregados.

Uma grande realização em 2010 foi a implantação do **Programa de Sucessão**. O principal objetivo desse programa é contribuir para a perenidade da Samarco e dos seus projetos futuros, no que tange à disponibilidade de lideranças para as posições de diretoria, gerência geral e média gerência, além dos ganhos intangíveis gerados, obtidos quando se coloca grande parte das lideranças discutindo e trocando percepções e práticas de gestão de pessoas.

A análise dos potenciais sucessores foi feita observando-se critérios claros e transparentes, alimentados por informações

oriundas de práticas já estabelecidas na Organização, como a Responsabilidade por Resultados (Metas) e o Sistema de Gestão de Pessoas por Competências. A avaliação dos empregados indicados é feita de forma colegiada, em comitês com a participação de dois níveis de liderança.

O Programa é anual e, nesse primeiro ciclo, foram avaliados 81 empregados, em 17 comitês.

O Programa de Sucessão apoiará os planos de desenvolvimento de lideranças e dos potenciais sucessores aos cargos de liderança e favorecerá a integração entre as várias práticas de gestão.

A fim de apoiar o planejamento de recursos humanos e assegurar o fortalecimento da cultura de alto desempenho, foi desenvolvido, em 2010, o projeto **"Gestão de Conhecimentos Críticos"**.

Após definida a intenção estratégica com a Diretoria, foi elaborada uma metodologia e efetuada a priorização dos conhecimentos, por meio de workshops com um grupo de gerentes gerais. Depois, foram feitas entrevistas com pontos focais e gestores e aplicada uma pesquisa de análise de redes sociais.

Como resultados, foram identificados e caracterizados os conhecimentos críticos e foram traçadas ações de desenvolvimento, organização, disseminação, compartilhamento e proteção para cada conhecimento. Em 2011, será trabalhada a implantação do processo de **Gestão de Conhecimento**, em conjunto com as áreas de interface.



Gestão de Cultura e Clima

Em 2010, concluímos o projeto de transformação cultural, denominado **Ciclos da Cultura**, com a realização do III (e último) Ciclo da Cultura, que envolveu, em workshops, chefes de departamento e equipe, e o nível técnico e operacional. O objetivo foi discutir, de forma pragmática, interativa e lúdica, todos os Valores da Samarco, como eles se materializam no dia a dia de trabalho e na vida de cada um e, principalmente, o papel de protagonistas que os empregados desempenham na consolidação desses Valores. Houve 96% de participação dos convocados – 1.414 empregados. Esses encontros aconteceram nas unidades de Germano (MG) e Ubu (em Anchieta – ES) e propiciaram o entrosamento e a troca de percepções de empregados das diversas áreas da Empresa. Com a conclusão do projeto Ciclos da Cultura, todos os líderes da Samarco passam a ser responsáveis pela gestão do processo.

Foram divulgados, em 2010, os resultados quantitativos da **Pesquisa de Clima** interna, realizada em novembro de 2009. A divulgação ocorreu, inicialmente, para todas as lideranças, que depois disseminaram às suas equipes, aproveitando também para tratar de oportunidades de melhorias. Alguns itens, como Segurança e Gestão Ambiental, foram destaque na Pesquisa.

O Índice de Qualidade do Ambiente de Trabalho, apurado após a Pesquisa, foi bastante expressivo – 79% de favorabilidade –, ficando muito próximo da média de excelência considerada nos resultados das pesquisas das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, das revistas Você S/A e Exame. Isso significa que as pessoas percebem o clima da Samarco como muito positivo e reconhecem a prática dos Valores corporativos no dia a dia.

Os pontos fortes, bem como as oportunidades de melhoria, mais abordados na Pesquisa foram discutidos com uma amostra representativa dos empregados (150 pessoas, de todos os níveis hierárquicos), dividida em 17 grupos focais, visando compreender qualitativamente os resultados, de forma a contribuir mais objetivamente para a revisão de práticas organizacionais.



Nova Pesquisa de Clima interna – que é bianual – foi aplicada em abril de 2011.

Ainda com relação à Gestão de Clima, tivemos um importante reconhecimento em 2010. A Pesquisa **Melhores Empresas para Você Trabalhar**, organizada pelas revistas Você S/A e Exame, com apoio da

Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (FIA – USP), aplicada na Samarco em 2010, apresentou como resultados os índices médios de 83% de qualidade do ambiente de trabalho, 89% de qualidade em gestão de pessoas e 83% de felicidade no trabalho. Esses resultados fizeram com que a Samarco fosse incluída entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar” em 2010.

Estar entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil contribui para a reputação e a imagem positiva da Organização e para a atração de profissionais diferenciados para compor sua força de trabalho.



Valorização das Pessoas

Uma das ações decorrentes do projeto de **Valorização de Carreira Técnica**, que tem por objetivo reconhecer as contribuições diferenciadas e reter profissionais, foi o **Programa Valor do Negócio**. Em parceria com a Fundação Dom Cabral, 61 profissionais de carreira técnica foram preparados objetivando uma atuação estratégica, ampliando a visão de negócios na busca da excelência dos processos organizacionais e assegurando uma posição competitiva de destaque, sempre pautada pela ética, pela sustentabilidade e pela valorização da cidadania.

Em 2010, não houve necessidade de revisão no modelo de **Gestão de Pessoas por Competências**, já que as demandas de mudanças tratadas no 3º ciclo de **Avaliação de Desempenho** foram suficientes e adequadas até o momento.

Para o novo ciclo (4º), todos os empregados e gestores foram convidados novamente a participar de todas as etapas do processo, aproveitando o momento para dar e receber feedbacks, aumentar o autoconhecimento de suas competências e capacidades, desenvolver e/ou reforçar uma relação de confiança e aprendizado, nivelar expectativas e contratar novos desafios.

No evento de abertura do ciclo, realizado nas unidades de Ubu (ES), Germano e Belo Horizonte (MG), em 06 de dezembro de 2010, para o qual todos os empregados foram convidados, contamos com a presença do Prof. Joel Dutra, que abordou durante sua palestra o processo de Avaliação de Desempenho como um diferencial que contribui para alavancar resultados das empresas. A capacitação no Programa de Gestão de Pessoas por Competências desse período foi definida somente para gestores e empregados novatos que não participaram do último ciclo (2008/2009) e foi realizada em janeiro e fevereiro de 2011.

Os resultados do 4º Ciclo de Avaliação de Desempenho serão gerados e apresentados a partir de maio de 2011, já que o período de abertura das avaliações é de 13 de dezembro de 2010 a 20 de abril de 2011. Para 2011, a expectativa é que tenhamos um resultado superior ao atingido no último ciclo (96,5% de empregados avaliados).

Em relação ao reconhecimento às contribuições dos empregados com ideias para a melhoria dos processos e resultados da Empresa, temos o **Programa Campo de Ideias**, que possibilita aos empregados apresentar ideias e sugestões inovadoras que possam ser implantadas nos processos ou nas operações da Samarco. Em 2010, foram geradas 2.566 ideias, sendo 1.096 efetivamente implantadas.

Foi realizado, em 2010, o Evento Anual de Reconhecimento, com o objetivo de valorizar e premiar as melhores iniciativas implantadas nos Programas Campo de Ideias e Lean Seis Sigma e no Projeto de Capital. Esse é o primeiro ano que são premiadas ações do Lean Seis Sigma.

A premiação foi feita da seguinte forma:

- Empregados que participaram com iniciativas no Programa Lean Seis Sigma e no Projeto de Capital tiveram como prêmio um troféu e a participação em um seminário ou visita técnica – nacional ou internacional – com foco em desenvolvimento.
- Empregados que atuaram no Programa Campo de Ideias receberam um troféu e uma premiação em dinheiro.

Foram premiadas e reconhecidas 20 iniciativas, sendo dez em Germano (MG) e dez em Ubu (ES). Os eventos ocorreram em dezembro de 2010.

Políticas, Benefícios e Práticas de RH

Em 2010, foram admitidos 171 empregados e oferecidas 73 oportunidades de estágio. A Samarco fechou o ano com 2.061 empregados próprios e 2.856 empregados contratados.

Nas contratações, priorizamos as pessoas que residem em locais próximos às nossas unidades, desde que atendam aos requisitos do perfil identificado para as vagas. Essa orientação é mencionada em nossa Política de Recrutamento e Seleção.

Dos 171 empregados admitidos, observar o seguinte:

a) Por nível / tipo de cargo:

Nível Técnico: 21
Nível Operacional: 88
Carreira Técnica: 52
Carreira Gerencial: 10

b) Por unidades:

Ubu (ES): 82
Germano (MG): 68
BH (MG): 15
Matipó (MG): 6



c) Pessoas das comunidades próximas

Do total das contratações em 2010, 12% referem-se a pessoas de comunidades vizinhas às nossas operações, ou seja, foram 21 contratações. Para poder evoluir nessa direção, temos investido em iniciativas de qualificação de pessoas, com o intuito de ampliar a contratação de mão de obra local (vide item a seguir, sobre “Capacitação e Desenvolvimento”).

No que diz respeito ao Programa de Estágio em 2010, as 73 vagas foram assim distribuídas:

- BH (MG): 4 estagiários de nível superior.
- Germano (MG): 20 estagiários de nível superior e 10 de nível técnico.
- Ubu (ES): 27 estagiários de nível superior e 12 de nível técnico.

Ano	Empregados	Terceiros	Total
2008	2.032	1.900	3.932
2009	1.987	2.191	4.178
2010	2.061	2.856	4.917

Obs.: as demissões ocorridas em 2008 e 2009 inserem-se nos níveis normais de rotatividade e gestão de recursos humanos e não têm relação com a crise econômico-financeira mundial.

Número de empregados por função, em 2010	
Diretoria e gerência	149
Coordenação, supervisão, carreira técnica e administrativos	1.032
Operacionais	880
Terceiros	2.856
TOTAL	4.917



Número de empregados por faixa etária e composição dos grupos em %	Menor de 30 anos	Entre 31 e 50 anos	Mais de 50 anos	Homens Negros	Mulheres Negras
Homens (total)	529	1070	184	51,4	39,2
Mulheres (total)	115	156	2		
Homens ocupando cargo na diretoria	0	3	2	-	-
Mulheres ocupando cargo na diretoria	0	0	0	0	0

Quadro de composição dos empregados em 2010

Percentual de negros (homens e mulheres) em relação ao total de empregados	49,8%
Percentual de mulheres negras em relação ao total de mulheres na empresa	39,2%
Percentual de mulheres negras em cargos executivos em relação ao total de cargos executivos disponíveis	0
Percentual de mulheres negras em cargos de coordenação e chefia em relação ao total de cargos de coordenação e chefia disponíveis	7,2%
Percentual de homens negros em relação ao total de homens na empresa	51,4%
Percentual de homens negros em cargos executivos em relação ao total de cargos executivos disponíveis	18,8%
Percentual de homens negros em cargos de coordenação e chefia em relação ao total de cargos de coordenação e chefia disponíveis	23,5%
Percentual de mulheres em relação ao total de empregados	13,2%
Percentual de mulheres em cargos executivos em relação ao total de cargos executivos disponíveis	6%
Percentual de mulheres em cargos de coordenação e chefia em relação ao total de cargos de coordenação e chefia disponíveis	29,6%

Total de membros do Conselho de Administração (ou estrutura similar)	8
Percentual do Conselho de Administração (ou estrutura similar) formado por conselheiros independentes, sem cargo executivo	0
Percentual de mulheres no Conselho de Administração (ou estrutura similar)	0
Percentual de negros (pretos e pardos) no Conselho de Administração (ou estrutura similar)	0

Percentual de pessoas com deficiência na empresa	5,15%
--------------------------------------------------	-------

Ano	Branco e amarelos	Negros e pardos
2008	53,25%	46,75%
2009	51,99%	48,01%
2010	50,17%	49,83%



Contratamos, em 2010, 10 pessoas com deficiência, fechando o ano com 101 profissionais com deficiência, o que representa 5,15% do nosso efetivo total. Não aceitamos, em nosso ambiente de trabalho, discriminação de raça, sexo, idade, cor, crença, nacionalidade, orientação sexual ou qualquer tipo de deficiência. Essa orientação, além de questões como tratamento e oportunidades iguais, estão formalizadas em nosso Código de Conduta. Não foram registrados, em 2010, casos de discriminação.

Em termos de **remuneração e benefícios**, temos iniciativas e políticas semelhantes às boas práticas do mercado, como gestão integrada de carreiras gerenciais e técnicas e o modelo de carreira em "Y" – um mecanismo que se caracteriza por oferecer aos empregados com perfil e vocação técnicos, oportunidades de continuar crescendo profissionalmente sem que tenham de enveredar obrigatoriamente para a carreira de gestão.

Na área de remuneração, em 2010 a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) foi paga em uma média de 4,6 salários aos empregados.

O mecanismo de PLR é válido para todos os empregados, com exceção da Alta Direção, que é contemplada por um programa próprio de remuneração e participação nos lucros.

Os salários entre homens e mulheres são equivalentes, pois o que se leva em consideração são as competências do cargo. A remuneração é definida em função do cargo em si, não do ocupante do cargo.

Nas localidades em que mantemos operações, a variação entre o salário mais baixo pago na empresa e o salário mínimo é de 1,89, ou seja, o nosso menor salário é quase o dobro do salário mínimo (em dezembro de 2010, o salário mínimo era de R\$ 510,00). Todos os empregados são contemplados por Acordo Coletivo de Trabalho, que é o principal instrumento de negociação coletiva. Mantemos, com os sindicatos representativos, uma relação madura e de confiança.

Os **benefícios** abrangem todos os empregados. Com relação aos empregados temporários (contratados por prazo determinado), apenas os benefícios que dependem de tempo mínimo para realização (previdência privada, cooperativa de crédito, bolsa de estudos e plano de assistência à saúde do aposentado) não estão disponíveis.

Além dos benefícios consagrados pelo mercado, estabelecemos como diretriz a concessão de **plano de previdência complementar** aos empregados – Valiaprev –, com o objetivo de aproximar o benefício da aposentadoria à remuneração recebida pelo empregado quando em atividade. Esse plano é oferecido na modalidade de contribuição definida, para os empregados atuais. Essa modalidade traz para o beneficiário e para a Empresa a garantia de que o plano não terá problemas de sustentabilidade no longo prazo. No final de 2010, 98% dos empregados eram participantes do plano de previdência complementar. Além da aposentadoria complementar, o Valiaprev oferece empréstimos nas modalidades simples e imobiliário. A cobertura do plano é feita com fundos próprios, com autogestão. As taxas administrativas e de risco são pagas pela Samarco.

Percentual de empregados que receberam salário maior do que o piso salarial em 2010					
	Belo Horizonte (MG)	Matipó (MG)	Germano (MG)	Ubu (ES)	Total
Receberam o piso salarial Samarco	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Receberam acima do piso	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

CHEGOU O ClubeS

Em setembro de 2010, lançamos o Programa de Descontos da Samarco ou ClubeS. Por meio desse programa, empregados e seus familiares podem usufruir de vantagens especiais em restaurantes, lanchonetes, cursos de inglês, escolas de música, de arte e de informática, livrarias, faculdades, academias, hotéis, pousadas, supermercados, táxis, papelarias, agência de turismo e locadoras de vídeo. Queremos, com essa iniciativa, contribuir com o bem-estar das pessoas.

Até o final de 2010, havia 34 estabelecimentos comerciais conveniados no Espírito Santo e 24 em Minas Gerais. Os empregados podem enviar sugestões de possíveis estabelecimentos a serem conveniados.

O impulso para a implantação desse Programa veio de uma ideia de uma empregada da Empresa, que encaminhou essa sugestão por intermédio do Programa Campo de Ideias, pelo qual os empregados têm a possibilidade de apresentar ideias e sugestões inovadoras que possam ser implantadas nos processos ou nas operações da Samarco.

Como consequência do bom clima interno e das práticas de gestão e RH da Empresa, o turnover mensal (taxa de rotatividade) – relação entre entrada e saída de empregados na Empresa em cada mês – é baixo. Em 2010, o turnover total foi de 0,40%.

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2010	2009	2008
Homem	0,33	-	-
Mulher	0,07	-	-
TOTAL	0,40	0,35	0,48

Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	2010
Menos de 30 anos	0,1
Entre 30 e 50 anos	0,2
Mais de 50 anos	0,1

Número de desligamentos por faixa etária	2010
Menos de 30 anos	24
Entre 30 e 50 anos	50
Mais de 50 anos	25

Número de desligamentos por gênero*

2010

Homem	81
Mulher	18

(*) A grande variação da taxa de rotatividade entre homens deve-se ao fato da Empresa possuir 87% do seu quadro formado por homens.



RECONHECIMENTO

Foi realizada, no final de 2010, mais uma edição do Evento de Homenagem.

Em eventos comemorativos, foram homenageados 16 empregados em Germano (MG) e 26 em Ubu (ES). Todos eles completaram 10, 20 ou 30 anos de trabalho na Empresa.

Os empregados que completaram 10 e 20 anos de tempo de casa foram presenteados com um relógio. Aqueles que completaram 30 anos de trabalho na Organização receberam um cartão com um crédito de R\$ 5 mil.

Além disso, todos foram agraciados, com um objeto de arte, uma gravura com acabamento em minério de ferro, feita pelo artista plástico e engenheiro Eli Curi, ex-empregado da Samarco.

Tivemos nessa edição a primeira mulher a completar 30 anos de trabalho na Empresa: a técnica em manutenção Maria Efigênia da Silva de Freitas.

Transporte coletivo, Ubu - ES



Com relação aos empregados prestes a se aposentar, em 2010 participaram do Programa de Preparação para a Aposentadoria 134 empregados. A finalidade desse Programa é prestar apoio e contribuir para a preparação profissional e psicológica dos empregados que estão na fase de pré-aposentadoria. Todos os empregados que estão com idade acima de 45 anos podem inscrever-se e começar a participar do Programa.

Em 2010, foi prestada uma homenagem especial a 12 empregados, que completaram 60 anos de idade e encerraram suas atividades na Samarco.

Por fim, no que tange ao **transporte que é disponibilizado aos empregados**, por meio de ônibus e veículos, são avaliadas constantemente as seguintes condições:

Uso de energia (ex.: petróleo, querosene, combustível, eletricidade)	No transporte de empregados, são utilizados ônibus ou vans que usam o óleo diesel como fonte energética. O consumo de combustível é acompanhado mensalmente, com metas de quilometragem por litro de combustível utilizado. Realizamos diversos testes em laboratórios, para garantir o bom funcionamento dos equipamentos e o adequado consumo de combustível. O combustível possui 5% de biodiesel, que faz com que o equipamento emita menos enxofre na atmosfera.
Emissões (ex.: emissões de gases de efeito estufa; substâncias destruidoras de ozônio; Nox, Sox e outras emissões atmosféricas)	Trimestralmente, é realizada uma avaliação da emissão de fumaça preta, por meio da Federação do Transporte. Recebemos em 2010 o reconhecimento da QUALIAR, por estarmos com a frota 100% dentro dos limites aceitáveis.
Efluentes (ex.: tipos diferentes de substâncias químicas)	A empresa realiza o descarte de óleos e lubrificantes com apoio de empresa certificada e em conformidade com a legislação.
Resíduos (ex.: tipos diferentes de material de embalagem)	As baterias trocadas são entregues ao fabricante (que efetua a destinação adequada) com condição para compra de outra bateria para substituição. Os pneus são vendidos para empresas certificadas e autorizadas, que processam o material e o utilizam em indústria de asfalto, entre outras.
Poluição sonora	Contamos com equipes dedicadas para a realização da manutenção preventiva do equipamento, ensaios em laboratório das propriedades dos veículos, além do uso de equipamentos novos e modernos.
Derramamentos (ex.: derramamentos de substâncias químicas, óleos e combustíveis)	Possuímos uma equipe especializada para o tratamento de emergências em casos de acidentes, conforme previsto no Plano de Emergência da empresa contratada.

No que concerne às transferências de empregados, seja por mudança de unidade ou alteração em linha de produção ou outro motivo qualquer, todas as mudanças operacionais são sempre comunicadas aos empregados e respectivos sindicatos envolvidos, em prazo adequado para as devidas providências.

Por exemplo: a mudança de utilização de óleo combustível por gás natural nos fornos de pelotização, a partir de maio de 2010, e a confecção de laudo de atividade de risco foram previamente informadas aos empregados e sindicatos, já que uma rotina foi alterada. Foram confeccionadas normas sobre o assunto e todos os empregados foram treinados.

Possuímos, em nossos normativos, procedimento escrito sobre transferência de empregado entre unidades, estabelecendo: moradia temporária por conta da Empresa, mudança do empregado e família, etc. Outros procedimentos são estabelecidos na legislação trabalhista, como o prazo de comunicação e a concessão de férias coletivas.

Capacitação e Desenvolvimento

Em termos de capacitação, a prioridade em 2010 foi investir em treinamentos que focassem o alinhamento das competências às estratégias da Empresa, reforçar o programa de desenvolvimento de lideranças e implantar o Programa Valor do Negócio, específico para os profissionais de carreira técnica.

O valor total investido em capacitação e desenvolvimento dos empregados em 2010 foi de R\$ 7,44 milhões.

Percentual de investimento em treinamento e educação nas despesas operacionais líquidas da Empresa

2008	2,27%
2009	1,61%
2010	1,80%

Em 2010, ocorreram 2.200 participações de empregados em ações de treinamento e capacitação presenciais, com um total de 20.583 treinamentos, englobando 103.879,6 horas de treinamento, em 2.166 turmas.

Obs.: O número de participações é maior porque muitos empregados realizaram mais de um treinamento no ano.

Horas de treinamento, por categoria de empregado

Público	2008	2009	2010
Gerencial	10.117,88	6.393	13.272,4
Carreira Técnica	28.850,78	16.895	22.538,2
Operacional	101.864,80	79.571	66.539
Outros – Estagiários Aprendizes	-	-	1.530
Total	140.833,46	102.859	103.879,6
Média homem-hora	69,31	51,77	50,4

As ações de desenvolvimento apresentadas no portfólio de treinamento de 2010 foram desdobradas dos seguintes temas estratégicos:

- **Excelência em Gestão:** construir uma postura profissional pautada pelos nossos Valores, com foco no trabalho em equipe e na aprendizagem organizacional como bases para a cultura organizacional e as práticas de gestão.
- **Excelência Operacional:** conhecer e antecipar as necessidades dos clientes, da cadeia produtiva e do mercado, para oferecer soluções completas e integradas, compreendendo o caráter sistêmico dos processos existentes, com apoio de Pesquisa e Desenvolvimento.
- **Desenvolvimento de Lideranças:** formar, desenvolver e reter pessoas competentes, motivadas e comprometidas com os nossos Valores e os nossos princípios, com forte orientação para resultados e para a estratégia da Organização.
- **Crescimento Sustentável:** é transversal à nossa estratégia e ao nosso posicionamento. Com o cenário empresarial cada vez mais desafiador, ter profissionais preparados para atuar nesse contexto tornou-se diferencial para o nosso processo de crescimento nos próximos anos.



Entre os assuntos/temas dos treinamentos, damos destaque para:

Programa Valor do Negócio
Programa de Desenvolvimento de Lideranças em Segurança
Programa Lean Seis Sigma
Gestão de Contratos
Treinamentos de Segurança
Click para o Conhecimento e outros cursos e-learning
III Ciclo da Cultura
Líder Coach
Motivação e Liderança Eficaz
Liderança com Pessoas

A seguir, resultados de alguns dos programas citados:

Programa Valor do Negócio

O Programa Valor do Negócio teve como objetivo preparar os profissionais de carreira técnica para atuar na Empresa de maneira estratégica, ampliando a visão de negócios na busca da excelência dos processos organizacionais e assegurando uma posição competitiva de destaque, pautada pela ética e pela valorização da cidadania.

Foram 61 participantes - profissionais seniores.

Está prevista para 2011 a abertura de novas turmas para esse público.

Programa de Desenvolvimento de Lideranças em Segurança

Objetivo: capacitar a liderança em conceitos que os permitam pensar, sentir e agir com foco no desenvolvimento da Cultura de Valorização da Vida. Programa voltado para gestores e outras lideranças informais que são responsáveis pela gestão formal ou informal de pessoas que atuam na área industrial. Foram 185 pessoas convidadas e o resultado geral foi de 96,8% de participação em 2010, em dez módulos de treinamento.

III Ciclo da Cultura

O evento contou com dois momentos importantes:

- Preparação dos chefes de departamento e chefes de equipe – “O Gestor como Protagonista” – retomada do movimento de mudança cultural, com o objetivo de preparar os primeiros níveis de liderança para o envolvimento do grupo técnico-operacional no III Ciclo da Cultura, por meio de reflexões sobre o papel das lideranças enquanto protagonistas do processo. Participaram 76 gestores, dentre eles chefes de departamento, chefes de equipe e gerentes.
- Workshops com TECOPER – “Conversando sobre Cultura” – envolvimento efetivo dos profissionais do nível técnico-operacional no processo de mudança cultural, por meio da discussão sobre nossos Valores e sobre o papel de cada um

como responsável pela disseminação e pela internalização dos Valores na Empresa.

Metodologia: World Café

Público-alvo: empregados do eixo técnico-operacional

Realizado em: outubro/2010.

Total de participantes: 96% de participação de 1.417 convidados.

É importante destacar que houve um aumento significativo em horas de treinamento para a carreira gerencial, considerando os treinamentos de Segurança e Cultura citados. É uma forma de reforçar o desenvolvimento das lideranças.

CLICK PARA O CONHECIMENTO (FERRAMENTA E-LEARNING) PARTICIPAÇÕES

Política de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas
Participação de 1.864 empregados

Plano SOL

Participação de 1.828 empregados

Código de Conduta (incluindo ética e direitos humanos) - Adendo 1
Participação de 1.562 empregados

Visão Geral sobre Segurança da Informação
Participação de 1.900 empregados

Norma Relato de Incidente Ambiental
Participação de 1.846 empregados

Microsoft Excel

Participação de 20 empregados



Outros destaques em treinamentos/capacitações:

- A Samarco assinou uma parceria com a Secretaria de Trabalho e Ação Social do Espírito Santo, para investir na qualificação da mão de obra local, com o objetivo de atender necessidades das obras de expansão da Empresa ou outras obras na região. Foram selecionadas 400 pessoas, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Como subsídio para que essas pessoas possam manter-se estudando, forneceremos uma ajuda de custo de 70% do salário mínimo (para pessoas com necessidades especiais, a ajuda de custo é de 100%). Os cursos serão vespertinos e noturnos e, dos 400 selecionados, estimamos que poderão ser contratados 50% dos qualificados, com foco na área industrial, nas nossas obras de expansão ou em outros empreendimentos.

A meta total é treinar e qualificar 2 mil pessoas, no Espírito Santo e em Minas Gerais, para atuar em obras. Na construção da quarta usina de pelletização, o desafio é utilizar 35% de mão de obra local, o que implica em menores custos para a Empresa e em geração de renda e negócios para as comunidades.

- No ano de 2010, mantivemos nossa política de apoio à formação de pessoas, e 182 empregados tiveram bolsas de estudos, entre graduação e pós-graduação. Para esses cursos, a Samarco custeia 80% do valor do curso. Nos cursos de mestrado e doutorado, nos quais a Samarco arca com 100% do valor do curso, foram beneficiados 16 empregados. Vide dados a seguir:

Cursos	2008	2009	2010
Nível Técnico	96	50	34
Nível Tecnológico	4	4	3
Graduação	97	157	74
Pós-Graduação	41	57	71
Total	238	268	182

Bolsas de Mestrado/ Doutorado

16 bolsas liberadas em 2010:

- Mestrados: 14
- Doutorados: 2

No Programa de Aprendizagem Industrial da Samarco, foram selecionados 101 jovens (menores de idade) das comunidades vizinhas da unidade de Ubu (municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma, no Espírito Santo), para as vagas divulgadas em 2010, de menor aprendiz. Os jovens iniciaram o curso de Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica no primeiro trimestre de 2011.

MÉDIA DE EMPREGADOS QUE PARTICIPARAM DE AÇÕES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Empregados que fizeram algum treinamento em 2010: 97% do total. Em 2009, aproximadamente 100% dos nossos empregados passaram por algum tema de treinamento e, em 2008, todos receberam algum tipo de treinamento. No Brasil, de acordo com a pesquisa da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD) de 2009, a média é de 79% dos empregados. Nossos índices comprovam o compromisso da Empresa com o desenvolvimento dos empregados.

Para 2011, a meta prioritária em RH é a implantação da **Educação Corporativa**, que tem por objetivo transformar desafios do negócio em soluções educacionais, apoiando a implementação da estratégia e direcionando as pessoas para a sua execução.

Com essa iniciativa, estamos evoluindo do tradicional modelo de treinamento e desenvolvimento para um modelo de educação mais alinhado à nossa estratégia empresarial. O modelo de Educação Corporativa coloca o empregado como protagonista do seu processo de desenvolvimento e gestão de carreira. Todos os atores – lideranças, demais empregados e gestores do processo – passam a atuar de maneira sinérgica na dinâmica educacional, criando bases sustentáveis para a excelência empresarial. A educação deixa de ser uma atividade de RH e passa a envolver toda a Organização, numa gestão compartilhada.

Trata-se de um projeto que foi pensado para mudar a lógica de funcionamento do processo educacional e de gestão do desenvolvimento das pessoas, representando uma nova postura no aprendizado dos nossos profissionais. Empregados e gestores poderão acessar todas as informações relacionadas à educação em tempo real, acompanhando o processo de desenvolvimento individual e das equipes.

O lançamento da Educação Corporativa ocorrerá em julho de 2011.

Comunicação Empresarial

Temos uma Gerência de Comunicação Empresarial, cuja atuação é orientada pelos nossos objetivos estratégicos, com o propósito final de contribuir para aumentar o valor da Empresa e fortalecer nossa reputação.

A área passou por uma reformulação de processos em 2010, e seu propósito passou a ser:



Alavancar a estratégia da Samarco e fortalecer sua marca e reputação, por meio de soluções de Comunicação Integrada, com intencionalidade, criatividade e inovação, informando, conectando e envolvendo pessoas."

Entendemos que o processo de informar, conectar e envolver pessoas passa por ações de comunicação e relacionamento voltadas tanto para o público interno quanto o público externo,

abrangendo todos os nossos stakeholders, de forma equilibrada. Nossas ações de comunicação, no geral, contemplam diversas iniciativas, divididas em cinco macroprocessos: Gestão da Reputação; Comunicação Institucional (abrangendo os processos de comunicação interna e externa); Comunicação Digital; Relacionamento com Imprensa e Gestão Estratégica.

Para informar, envolver e conectar as pessoas, divulgar as práticas de gestão adotadas e promover o senso de pertencimento, destacam-se, no processo de comunicação institucional, os seguintes programas ou canais de comunicação entre Empresa e empregados:

Veículos de comunicação interna – possuem linha editorial e projeto gráfico específicos:

Acontece – informativo interno semanal, impresso, distribuído nos ônibus que atendem à Empresa, com notícias curtas e rápidas sobre o dia a dia da Organização.

Jornal Mural – localizado em pontos estratégicos de todas as nossas unidades e escritórios. São 40 quadros, atualizados semanalmente, com notícias corporativas e cotidianas, referentes ao dia a dia da Samarco, resultados, premiações e projetos, notícias de utilidade pública, entre outras.



Camila Fassarella e Thaís Mariano conferem a nova Revista Samarco, Ubu - ES

Intranet – é atualizada em tempo real, com notícias em linguagem própria da Web e inclusão de hiperlinks, entrevistas, vídeos e imagens que complementam a informação. Também funciona como fonte de prestação de serviços aos empregados, disponibilizando dados institucionais, informações sobre benefícios e serviços oferecidos pela Empresa.

Revista Samarco – com periodicidade bimensal e tiragem aproximada de 3 mil exemplares, traz sempre reportagens e editorial com o posicionamento da Empresa. É endereçada à residência dos empregados e seus familiares e a alguns públicos estratégicos de nosso relacionamento. A revista passou por um processo de revitalização e a primeira edição “repaginada” foi entregue em abril de 2011.

Happens – informativo semanal, em inglês, enviado por e-mail, direcionado aos escritórios de vendas do exterior (Amsterdã e Hong Kong). São informações curtas e rápidas sobre o dia a dia da Organização. É uma forma de promover a conexão e a integração junto aos empregados que atuam nos escritórios internacionais.

WE – Web com Envolvimento – trata-se de um ambiente colaborativo, acessível pela Intranet, que contém blogs e fóruns, cujo objetivo é disponibilizar na Intranet a possibilidade de interação e conexão e de compartilhamento de informações e conhecimento para todos os empregados. O WE foi lançado em junho de 2010 e, para marcar mais esse passo da Samarco rumo à era digital, a empresa contou com a presença do apresentador Marcelo Tas, que ministrou uma palestra sobre novas tecnologias e redes sociais. O novo ambiente estimula a cultura do “Nós” (We, em Inglês) e permite a criação de blogs e fóruns, com base em temas de interesse da empresa e alimentados por opiniões, informações e comentários de quem quiser se manifestar, possibilitando a troca de informações em tempo real e sem mediação. Todos os conteúdos ficam armazenados, gerando um estoque de conhecimento que pode ser acessado a qualquer momento.

Painel Digital – lançado no final de 2010. São painéis digitais distribuídos em pontos estratégicos e operacionais, nas unidades de Ubu (ES) e Germano (MG), para informar os indicadores operacionais para acompanhamento dos empregados, de forma transparente e dinâmica. A ferramenta também será aproveitada para comunicados especiais e campanhas de comunicação.

Campanhas de comunicação interna – visam divulgar um determinado assunto, buscando o envolvimento e a mobilização de um grupo de empregados ou mesmo de toda a Empresa, com ações de comunicação dirigida e/ou ações de comunicação abrangendo toda a Organização, além de divulgação nos veículos de comunicação interna e ações de comunicação face a face.

Comunicado da caixa postal “Comunicação Interna” – mensagens via e-mail, com informações corporativas dirigidas a públicos determinados (Alta Direção, grupo de gestores, empregados de carreira técnica) ou aos empregados de uma forma geral, divulgando o lançamento de um projeto ou campanha ou um acontecimento específico.

Eventos internos – têm por objetivo reconhecer e celebrar resultados e metas alcançadas. Alguns eventos institucionais também são de responsabilidade da área de Comunicação.

Comitê de Comunicação Face a Face – com reuniões mensais, esse fórum gera um roteiro de comunicação com o posicionamento da Organização, a ser desdobrado via comunicação face a face entre gestores e equipes. Os empregados podem avaliar as reuniões e propor novas pautas, por meio de formulário disponível na Intranet.

Gestão de Segurança no Trabalho

A Valorização da Vida é um dos principais Valores da Samarco. É com base nesse Valor que a Empresa entende que a vida está acima de todas as coisas, acima de qualquer lucro e bens materiais, e deve ser preservada em nossas atividades diárias por meio de nossas atitudes, desde o diretor-presidente ao operador.

Com o amadurecimento no trato das questões de Segurança e com o histórico de bons resultados evidenciados nas taxas de acidentes, a Samarco introduziu, em 2009, um novo indicador pró-ativo de gestão – o **Fator de Risco**, que tem por objetivos:

- Manter uma trajetória em busca da pró-atividade, possibilitando o trabalho na eliminação dos riscos antes da ocorrência de incidentes.
- Medir como os investimentos em Segurança estão refletindo na redução dos riscos, nos permitindo trabalhar de maneira planejada.
- Ter métricas claras para mantermos a confiabilidade da avaliação da gestão.

Esse indicador está sendo aplicado a todas as atividades operacionais, com ênfase na redução de riscos que estejam classificados como críticos e intoleráveis.

Cientes de que baixas taxas de acidentes não garantem que os riscos de alto potencial de gravidade estejam controlados, lançamos em 2010 o **Projeto Gestão de Riscos Críticos**. Este projeto foi elaborado em várias fases, desde uma ampla divulgação para se conseguir o estabelecimento do contexto em toda a Empresa, até o tratamento dos riscos, passando pelas etapas de identificação, análise e avaliação.



Como resultado, foram mapeados 18 riscos críticos, que serão analisados para implantação de melhorias nos controles. O material foi disseminado a todas as áreas e, em 2011, estão sendo montados planos de trabalho, com ações específicas. O conceito está sendo estendido, também, às empresas contratadas.

Paralelamente ao desenvolvimento do Projeto Gestão de Riscos Críticos, demos continuidade, em 2010, à implantação dos **Padrões de Controle de Riscos Fatais**, iniciada em 2009. São nove padrões, que têm por objetivo melhorar instalações e equipamentos para controle dos riscos críticos. Fechamos o ano de 2010 com 69,1% dos controles implementados. Para 2011, a meta é chegar a 100%. Além da parte de sistemas de controle de riscos, atuamos também em dois outros pontos principais: liderança e comportamento. Em liderança, temos como destaque o forte comprometimento da Alta Direção

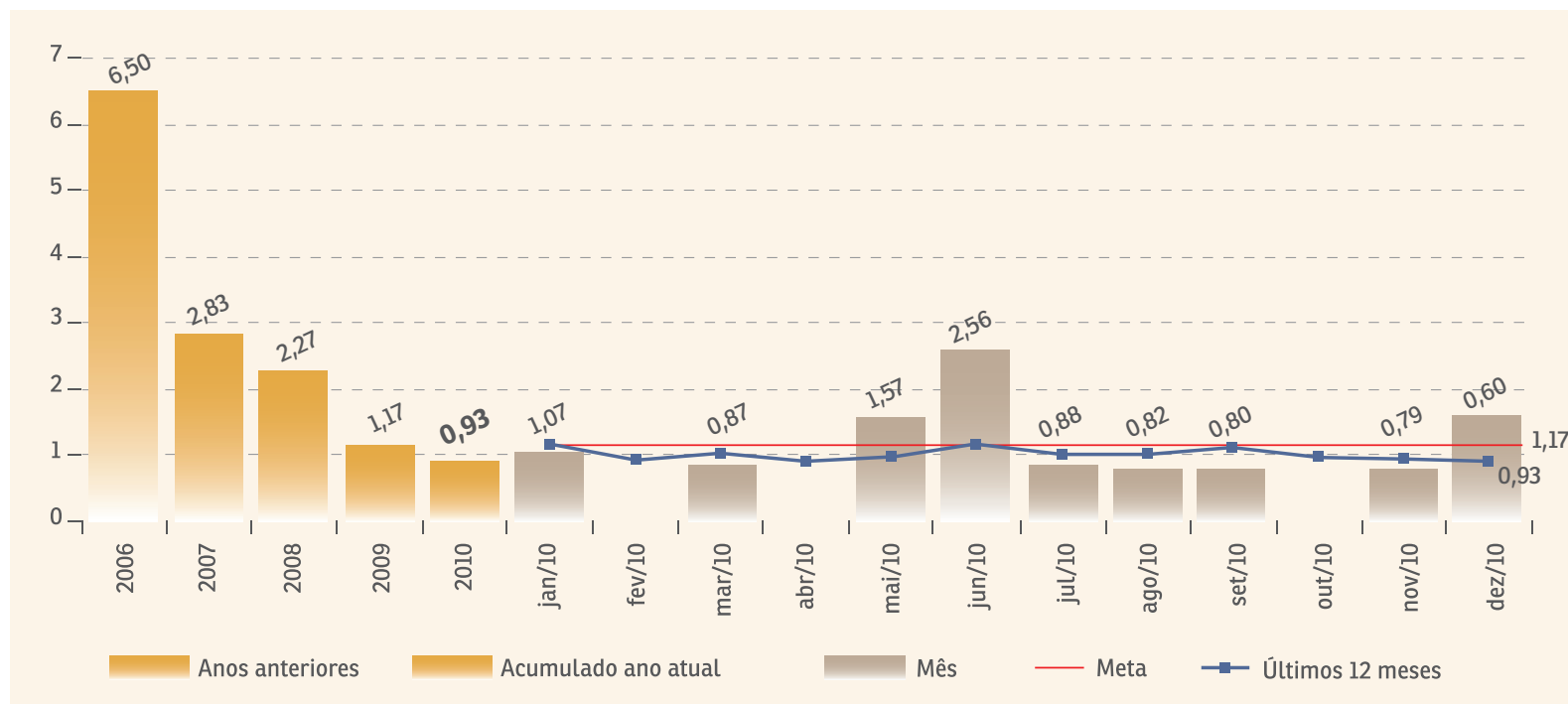
da Samarco, como nos **Diálogos de Segurança** realizados semestralmente com participação do diretor-presidente e demais diretores e dos gerentes gerais, nos **Comitês Centrais de Saúde e Segurança** e no **Programa de Desenvolvimento de Lideranças em Segurança**, com 96,8% de participação em 2010, onde foram explorados conceitos como Clima e Cultura de Segurança. Em comportamento, destacamos os **Workshops em Segurança**, os trabalhos nos **Mapas de Aprendizagem** e o **Programa Disseminando o Valor de Segurança**, para todos os contratados.

Em termos de governança, além dos Comitês Centrais de Segurança, contamos com Comitês Operacionais de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com reuniões mensais, para discutir temas gerais e específicos. Esses comitês são conduzidos pelos gerentes gerais e pela área de SST, com a presença dos gerentes e chefes de departamento. Trimestralmente, temos também outro comitê, com representantes das empresas contratadas e da área de SST. Seguindo a legislação brasileira, temos as CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes), formadas por empregados das operações, que atuam nos assuntos da rotina ligados à SST. As CIPAs cobrem todas as unidades e representam 100% dos empregados da Samarco e os contratados permanentes.

Por tudo isso, em 2010 a Samarco obteve a menor taxa de acidentes registrados de sua história (0,93 acidentes registrados por milhão de homens/hora trabalhados).



TAXA DE ACIDENTES REGISTRADOS



ENVOLVIMENTO

Indicadores de saúde e segurança no trabalho*		2008	2009	2010
Número de Ocorrências	Acidente CPT (com perda de tempo)	3	1	3
	Acidente SPT (sem perda de tempo), com atividade restrita	4	4	4
	Acidente SPT (sem perda de tempo), com tratamento médico	19	7	6
	Acidente com atendimento ambulatorial	134	56	37
	Quase acidente	7.651	8.088	7.892
	Condições inseguras	14.238	17.105	20.411
Taxa	Taxa de Acidentes CPT	0,26	0,10	0,22
	Taxa de Acidentes Registrados (CPT + SPT)	2,27	1,17	0,93

Obs.: a) Os números principais mostram uma tendência de queda ao longo do tempo. b) Não houve, nos anos de 2008 a 2010, nenhum acidente fatal.

Gestão de Saúde e Qualidade de Vida

Quanto às ações direcionadas à saúde dos empregados, em 2010, a Samarco efetuou uma reestruturação nessa área, que passou a ter foco em três grandes frentes:

- **Ações de curto prazo:** atender requisitos legais e normativos, avaliar questões psicológicas e sociais e antever ou diagnosticar doenças ocupacionais com mais facilidade.

Para tanto, foram introduzidos novos procedimentos nos exames admissionais e periódicos.

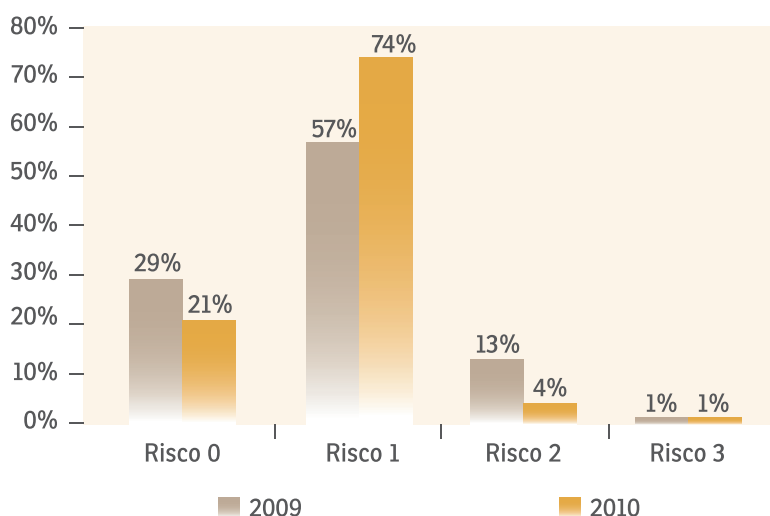
- **Ações de médio prazo:** a fim de se ter um conjunto de empregados saudáveis.
- **Ações de longo prazo:** para buscar o alinhamento das empresas contratadas.

Anualmente, é atualizado o "Perfil de Saúde" de cada empregado, com base nos resultados dos exames periódicos.

Empregados, familiares e contratados participam do Enduro a Pé, em Germano- MG



PERFIL DE SAÚDE - CORPORATIVO 2010



Iniciamos, em 2010, um processo de reformulação das ações de **qualidade de vida**. A ideia é avaliar, com mais profundidade, como o Programa de Qualidade de Vida pode contribuir para a saúde dos empregados. Em se tratando de qualidade de vida, a Empresa se preocupa com todas as

dimensões da saúde: física, emocional, espiritual, social e intelectual. Com base nisso, desenvolvemos uma série de iniciativas e programas, como, por exemplo, o incentivo à prática de esportes pelos empregados e familiares, atividades como enduro a pé, eventos específicos para a saúde da mulher e, para os empregados que estão perto de se aposentar, o Programa de Preparação para a Aposentadoria.

Como parte do Programa de Gerenciamento de Fadiga, o **Exame de Atenção Computadorizado (EAC)** está sendo aperfeiçoado. O objetivo desse exame é verificar se os empregados da área operacional estão com o foco no trabalho ou se há uma dispersão na atenção, o que pode gerar desconcentração e maior propensão a acidentes.

Também está sendo revisto o **Programa de Reabilitação Profissional**, que contempla desde o acompanhamento dos empregados afastados até o estabelecimento de um programa de retorno ao trabalho, definindo áreas e atividades que não exponham o empregado a riscos à sua saúde ou à integridade física. O objetivo é ter um acompanhamento mais próximo e eficiente do empregado que retorna ao trabalho depois de um período de afastamento.

Clientes

Procuramos, com os nossos clientes, manter um relacionamento próximo, transparente e duradouro, com foco em toda a cadeia de atendimento, buscando, acima de tudo, a excelência na qualidade de nossos produtos e nos serviços prestados.

Somos uma empresa de comércio transoceânico, com clientes espalhados por vários continentes. Em 2010, comercializamos produtos com 35 clientes, distribuídos em todos os continentes, exceto Oceania. Entre os países onde a Samarco mantém clientes, além do Brasil, estão: China, Taiwan, Malásia, Indonésia, Japão, Índia, Argentina, EUA, Alemanha, França, Reino Unido, Turquia, Líbia, Arábia Saudita, Egito, Catar, Trinidad & Tobago e Emirados Árabes.

Contamos com a seguinte estrutura para atendimento aos clientes:

1) Comitê Estratégico de Marketing

Criado em 2007, é composto por diretores e convidados, que se reúnem três vezes ao ano. O Comitê estabelece as diretrizes estratégicas de vendas e atendimento comercial de longo prazo e tem por objetivos e responsabilidades as seguintes atividades:

- Solicitação e/ou recomendação das alterações necessárias ao plano de vendas, alinhadas ao planejamento estratégico da Samarco.
- Avaliação das tendências econômicas regionais dos clientes e proposição de adaptações à política de segmentação de mercado.
- Solicitação de estudos detalhados ao Grupo Executivo de Marketing, para subsidiar suas decisões.

2) Grupo Executivo de Marketing

Fazem parte desse Grupo o diretor da área Comercial e os gerentes gerais comerciais. O Grupo tem as seguintes responsabilidades:

- Planejamento estratégico de marketing e acompanhamento do desenvolvimento das ações estratégicas.
- Alinhamento estratégico das atividades comerciais com a estratégia global da Empresa.
- Segmentação de mercado e definição do planejamento de vendas.
- Gestão de demandas.
- Definição de políticas comerciais e acompanhamento de sua aplicação.
- Definição de políticas e da estratégia de comunicação com o mercado.
- Acompanhamento das ações de comunicação e imagem



da Empresa junto a clientes, clientes potenciais, concorrentes e acionistas.

- Monitoramento da satisfação dos clientes.
- Definição e acompanhamento do desenvolvimento de novos produtos e serviços.
- Gestão do desempenho comercial da Samarco.
- Identificação de necessidades de melhorias nas práticas comerciais.

3) Grupo dos Gerentes Comerciais

Fazem parte desse Grupo os gerentes comerciais de cada escritório de vendas, o gerente de Planejamento Integrado e o gerente de Assistência Técnica. O Grupo tem como responsabilidades:

- Acompanhamento da aderência ao programa de embarques.
- Avaliação do nível da satisfação dos clientes.
- Avaliação do mercado de atuação.
- Avaliação do tempo de espera dos navios.

O Grupo se reúne quinzenalmente por meio de videoconferência e trimestralmente em reunião presencial.

4) Escritórios de Vendas

Mantêm a proximidade com os clientes e são os responsáveis pelo atendimento no dia a dia. Dentre as atribuições dos escritórios de vendas, destacam-se as visitas aos clientes, negociações de volumes, preços e forma de entrega, celebração de contratos e outras rotinas comerciais. Colocam em prática as metas estabelecidas pelo Comitê Estratégico de Marketing. Os escritórios de vendas estão localizados em Belo Horizonte (MG - Brasil), Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China).

5) Área de Planejamento Integrado

É responsável pelo desdobramento das estratégias comerciais e operacionais da Empresa em ações táticas, via integração dos planos que dão suporte ao negócio: vendas, produção, manutenção e suprimentos. Também coordena as ações de planejamento de demanda e produção, objetivando buscar as melhores alternativas para o balanceamento da cadeia e para a maximização dos resultados. É atribuição do planejamento integrado, ainda, a comunicação com acionistas da Empresa, por meio de relatórios, e reuniões para controle e monitoramento do desempenho.

6) Área de Assistência Técnica

Atua no apoio técnico aos clientes, incluindo visitas de suporte, e no desenvolvimento de novos produtos. Esta área é responsável pela garantia da qualidade dos produtos Samarco e pela busca constante de desenvolvimento tecnológico, por meio da consolidação de parcerias com clientes, universidades e centros de pesquisa. Outra importante atribuição da assistência técnica é a disseminação, para toda a cadeia produtiva, da percepção dos clientes sobre a qualidade do produto Samarco.

7) Área de Contratos e Faturamento

Responsável pela elaboração técnica dos contratos de vendas e pelo faturamento, com interface com as áreas Jurídica, Financeira, de Assistência Técnica e de Produção.

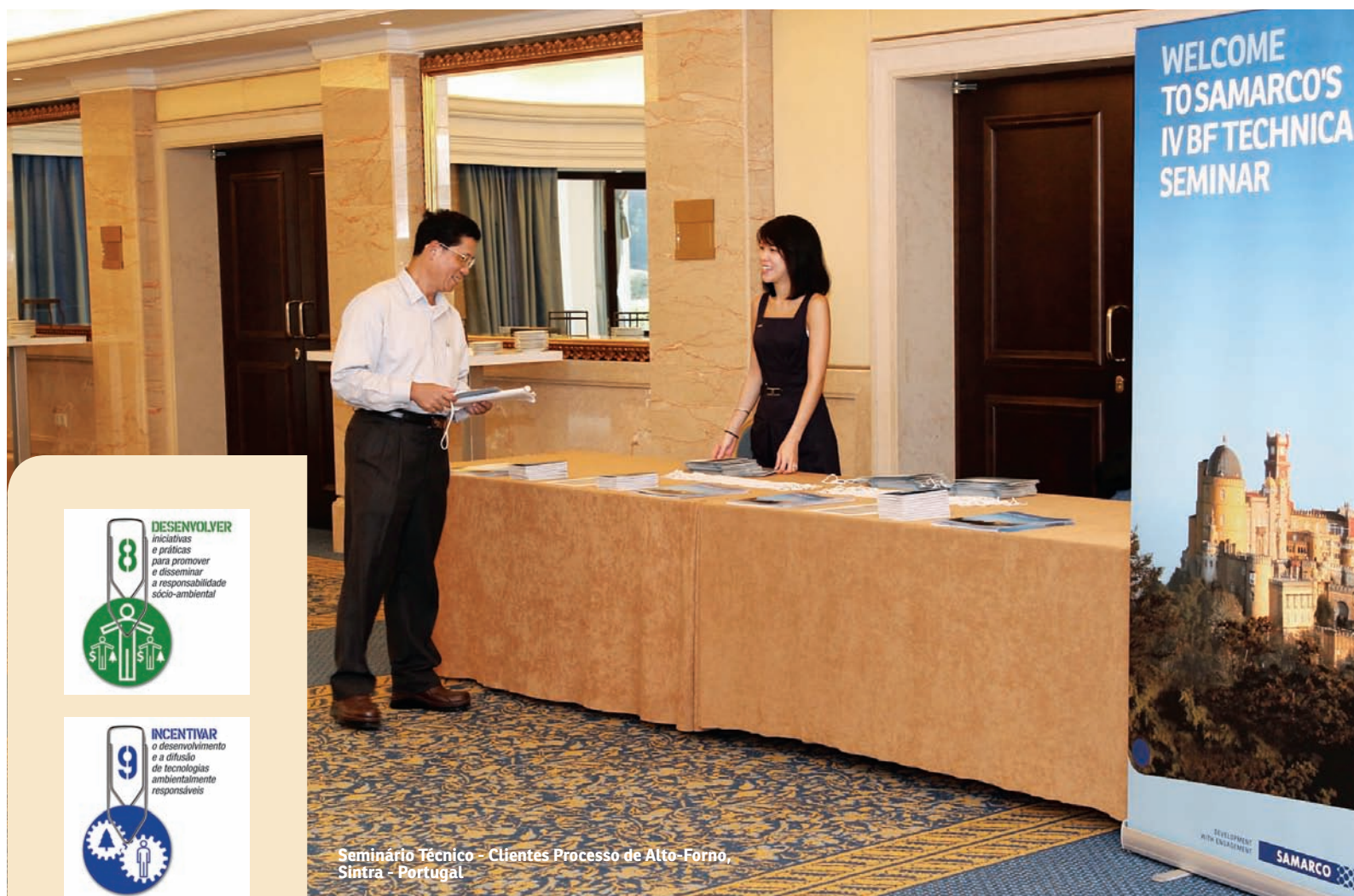
8) Área de Logística

Responsável pela execução e acompanhamento de contratos de frete marítimo.

9) Área de Inteligência de Mercado

Tem como atribuições:

- Coordenação da aquisição de informações secundárias, por meio de institutos de pesquisa e periódicos.
- Coordenação de informações primárias geradas pela equipe comercial e técnica, e por uma extensa rede de informações envolvendo diversos atores, tais como clientes, clientes potenciais, concorrentes, provedores de logística, institutos de pesquisa, entre outros.
- Composição de relatórios analíticos e de previsões de mercado que sustentam as decisões de segmentação de mercado e a definição de clientes-alvo.



PERFIL CORPORATIVO E NOSSOS CLIENTES

16%
AMÉRICAS



Acesse o link www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010
e veja este infográfico animado.

17%
EUROPA

24%
**ÁFRICA
E ORIENTE
MÉDIO**

25%
CHINA

18%
**ÁSIA
Exceto China**



Em 2010, criamos a área de **Inteligência de Negócio**, incorporando entre suas atividades os assuntos referentes à Inteligência de Mercado. O objetivo principal desta nova área é a estruturação do processo de coleta e análise de informações, abrangendo as diferentes disciplinas necessárias aos processos decisórios da Empresa. As principais áreas de expertise a serem exploradas são: mercado, precificação e processos de venda; análise competitiva; aspectos tecnológicos envolvendo processos e produtos; aspectos regulatórios e políticos; aspectos logísticos; e, por fim, modelos de negócios.

Com relação à **satisfação dos clientes**, utilizamos o índice Customer Satisfaction Index, desenvolvido internamente e alimentado por várias entradas: visitas técnicas/comerciais, eficiência de embarque, qualidade embarcada, qualidade de entrega, qualidade de benchmark, penalidades, reclamações, flexibilidade, entre outras.

Para cada item, é atribuída uma pontuação. Os itens têm pesos diferentes, conforme a importância na cadeia e o valor percebido pelo mercado, além de outras avaliações. Essa avaliação é feita mensalmente. A metodologia segue as orientações do Programa Nacional da Qualidade (PNQ) e as normas da Certificação ISO 9001.

Reclamações, observações e pedidos de clientes são analisados, respondidos e monitorados, considerando como referência a qualidade típica que estamos habituados a fornecer aos clientes.

Como em todos os anos realizamos **seminários técnicos** com clientes e clientes potenciais, em 2010 o seminário foi com clientes que utilizam a tecnologia de alto-forno, em Portugal, na cidade de Sintra. Foi a quarta edição do seminário para clientes desta rota siderúrgica. No evento, apresentamos nosso posicionamento no mercado transoceânico de pelotas, as oportunidades de crescimento, tendências de mercado, práticas sustentáveis e outros assuntos. Participaram representantes de 24 empresas, sendo 18 clientes, totalizando 75 convidados.

No que diz respeito à **segurança do cliente**, não há risco identificado para a segurança do cliente no manuseio das pelotas que produzimos. A emissão de poeira (particulados) não é impactante, e o cliente recebe orientações para o correto manuseio do nosso produto.

Trabalhamos constantemente para mitigar eventuais impactos negativos que possam ocorrer a partir de nossos produtos, tanto para os clientes como para o meio ambiente. Também atuamos para que os produtos não causem danos físicos aos públicos que estão em contato com eles. Para isso, contamos com o apoio de estudos realizados em nossos laboratórios e em centros de pesquisa.



A Acindar estabeleceu uma forte e intensa relação com a Samarco, há mais de trinta anos. A qualidade e a prestatividade de seus empregados faz com que esta relação se fortaleça a cada dia e permita que enfrentemos novos desafios juntos. O espírito colaborador das pessoas coloca a empresa em nível privilegiado entre nossos fornecedores. Esse trato personalizado agiliza a resolução de qualquer inconveniente que possa surgir. Vemos a Samarco como uma empresa responsável que está sempre disposta a nos ajudar a melhorar nossas operações e a qualidade de nosso produto. Conhecemos o rigor dos processos da Samarco e por isso confiamos na qualidade de seus produtos. A nossa intenção é honrar permanentemente nossa relação com a Samarco, visando um futuro melhor para ambas as empresas."

Gustavo Santa Cruz, da Acindar, siderúrgica argentina.

As pelotas de minério de ferro não são transportadas em embalagens, não possuem rótulos e são embarcadas em navios graneleiros. As informações técnicas relativas à qualidade física, química e metalúrgica do produto final são descritas em contrato. É emitido, em cada embarque, um certificado com os resultados dessas análises.

Ainda em 2010, a Empresa se estruturou para a adaptação à nova normatização criada pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), para qualquer produto químico comercializado dentro da União Europeia. Essa nova regulamentação, denominada Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REACH), surgiu com o objetivo de melhorar o conjunto de leis comunitárias no que tange a substâncias químicas.

Carregamento, Porto de Ubu-ES



É importante também destacar ainda que não houve, em 2010, ações judiciais envolvendo a Samarco em termos de concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, bem como não houve nenhuma multa ou sanção externa em função de problemas relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

Por fim, cabe destacar que, em 2010, implementamos a solução SAP para a indústria de mineração (IS-Mining), com o objetivo de otimizar os processos da gestão de contratos de vendas e serviços portuários, com adequação às particularidades da venda de minério. Iniciou-se a aplicação da solução para os embarques realizados a partir de janeiro de 2011. A nova solução, além de atender itens de auditoria externa e propiciar cálculos automáticos, proporcionou aumento na produtividade e na assertividade das

atividades do processo que incluem desde os contratos até o faturamento. As informações passaram a ser utilizadas para cálculos automáticos, com maior integridade, uso de histórico de informações e consequente redução do trabalho manual.



Desde que a CSC firmou o primeiro contrato de longo prazo com a Samarco em 1998, a Samarco tornou-se um importante fornecedor de pelotas para a CSC. A Samarco é uma empresa produtora de pelotas altamente qualificada e dedicada, dando ênfase à tecnologia e à qualidade. Ao mesmo tempo, a Samarco demonstra flexibilidade no atendimento às solicitações dos clientes. A qualidade das pelotas da Samarco mostra consistência e estabilidade, que podem ser em grande parte atribuídas às excelentes instalações industriais da empresa. Por meio de visitas regulares feitas pelo pessoal da área de vendas da Samarco, a CSC tem condições de avaliar a situação do mercado com uma perspectiva diferente. Além do mais, os seminários e conferências técnicas que a Samarco realiza nos fornecem a oportunidade de obter mais conhecimento sobre as pelotas. Todas essas interações criam um relacionamento mutuamente benéfico entre as duas partes."

***C. J. Hsiao, gerente geral,
e S. Y. Wang, comprador,
do Departamento de Compras
da China Steel Corporation.***

Fornecedores

No que diz respeito ao relacionamento com fornecedores, temos como premissa básica estimular o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Atualmente, aproximadamente 58% das nossas compras são realizadas no Espírito Santo e em Minas Gerais e são feitas com fornecedores que se localizam na vizinhança de nossas operações – no Espírito Santo, em Anchieta, Guarapari e Piúma; em Minas Gerais, em Mariana e Ouro Preto.

Independentemente disso, buscamos sempre fornecedores de qualidade. Estabelecemos, com nossos fornecedores, estratégias diferenciadas para o relacionamento e a qualificação, em função da complexidade do mercado, do desembolso necessário e do impacto nos nossos negócios relativo ao setor de atuação de cada fornecedor. O objetivo é aumentar a competitividade da Empresa, por meio de negociações e relacionamentos com fornecedores que desenvolvam as melhores práticas.

Contamos com 6 mil fornecedores cadastrados, sendo que 4.249 estão ativos. Desses, 144 são os atuais fornecedores, onde se concentram 80% dos desembolsos com insumos, materiais e serviços. Todos esses fornecimentos estão previstos em contratos.

Gestão e Relacionamento

Em linha com a nossa diretriz de fortalecer e desenvolver fornecedores locais, finalizamos o ano de 2010 com a maior parte dos nossos fornecedores situados no Espírito Santo e em Minas Gerais. A meta é avançar ainda mais, com iniciativas estruturadas, para aumentar a participação de fornecimentos locais.

Muitos dos contratos de prestação de serviços trazem uma cláusula, a fim de estimular as direções dessas empresas para que tenham filial na região em que irão prestar os serviços para a Samarco. Com isso, estamos contribuindo para o desenvolvimento dessas regiões e para o consequente aproveitamento de mão de obra.

No relacionamento do dia a dia, tanto para os novos fornecedores como para o acompanhamento dos fornecedores existentes, levamos em consideração fatores como qualidade, gestão financeira, comportamento sustentável, direitos humanos, Saúde e Segurança do Trabalho e competitividade comercial. A análise de todos esses itens gera, para cada fornecedor, uma nota ponderada de avaliação.

Ao longo do relacionamento, acompanhamos se o fornecedor mantém boas práticas trabalhistas e de direitos humanos, ambientais e de segurança. Todos os contratos que são firmados preveem auditorias de avaliação e incluem cláusulas de cuidados fiscais e trabalhistas – inclusive de proibição do trabalho infantil e escravo.

Buscamos também, incessantemente, reduzir custos com transportes e logística. Por isso, mais um motivo para reforçar o nosso foco em fornecedores locais. O transporte e o processamento de insumos e materiais em regiões próximas têm apresentado melhor custo benefício.

Em outro esforço de otimização, as secretárias e técnicas de apoio das áreas recebem cartões de compras, para que possam realizar compras de materiais de escritório, farmácia e limpeza, nas regiões vizinhas às nossas operações.

Anualmente, uma **auditoria fiscal-trabalhista**, realizada em conjunto com a Samarco, verifica as características e a forma de atuação dos fornecedores, bem como se estão em dia com obrigações trabalhistas, tributos e impostos. Se observada alguma irregularidade, é realizada uma ação corretiva. Em casos extremos, o fornecedor pode até ser suspenso do cadastro da Empresa. Em 2010, sete fornecedores perderam contratos, pois foram avaliados e tiveram pontuação abaixo da média em alguns dos principais quesitos da avaliação, como consequência perderam pontos no processo de qualificação; quando participaram de nova concorrência, perderam o contrato para novos fornecedores.



Com relação aos direitos humanos, não foram registrados casos de desrespeito em 2010.

O que queremos, com tudo isso, é aumentar a nossa competitividade, adotando boas práticas de negócios, com apoio de fornecedores alinhados e qualificados.

Em abril de 2011, foi realizado um encontro contemplando os principais fornecedores, para alinhar esse grupo à estratégia da Samarco e discutir perspectivas de atuação, competitividade (melhores práticas) e a ênfase em práticas sustentáveis para a continuidade dos negócios em que estamos inseridos.

Cabe salientar, ainda, o **Prêmio Samarco de Excelência**. É uma forma de incentivar e reconhecer o bom desempenho de nossos fornecedores de insumos, materiais e serviços contratados. Em 2010, foi realizada a 10ª edição do Prêmio, que reconheceu 12 empresas que tiveram avaliação significativa em critérios como prestação de serviços, fornecimento de produtos, pontualidade e responsabilidade socioambiental. Foi reconhecida, também, a empresa que se destacou no critério "Segurança do Trabalho", como uma forma de promover a premissa de valorização da vida. Em agosto de 2011, será realizada a 11ª edição do Prêmio Samarco de Excelência.

Para classificar os fornecedores considerados excelentes, realizamos avaliações mensais do Índice de Qualidade e Fornecimento de Serviços Contratados (IQFS) e do Índice de Qualidade e Fornecimento de Material (IQFMA). Além disso, as

empresas contratadas que mantêm instalações dentro de nossas unidades industriais passam também por avaliações trimestrais quanto às questões relacionadas com as normas ISO 14000 (controles ambientais) e OHSAS 18000 (saúde e segurança).

Os premiados em 2010 foram:

Insumos

- Bentonit União Nordeste Indústria e Comércio Ltda.
- Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.
- Kowalski Alimentos Ltda.
- Tamfelt Tecnologia em Filtração Ltda.

Materiais

- ABB Ltda.
- Eletro Buscarioli Ltda.
- Itamil Itapemirim Mecânica Industrial Ltda.
- Viferro Ferramentas e Ferragens Ltda.

Serviços Contratados

- CPM Braxis S.A.
- ERG Engenharia Ltda.
- Gemma Viagens e Turismo Ltda.
- VIX Logística S/A.

Destaque em Segurança

- Sotreq.



Prêmio Samarco de Excelência 2010, Vitória - ES

Empresários de Cachoeiro de Itapemirim visitam a Samarco, Porto de Ubu - ES



“

Eu, pessoalmente, trabalho com a Samarco desde 2002, quando assumi a Diretoria da Vix Logística, mas a empresa atua com a Samarco desde o início das obras de construção da planta de Ubu (ES), há mais de 30 anos. Iniciamos na Samarco com a operação de fretamento, que é o transporte de seus empregados em ônibus no trajeto residência x usina. Em 2005, assumimos o fretamento também em Mariana (MG), além da locação e gestão da frota de veículos leves nas duas plantas. Em abril de 2010, assumimos a locação e operação de equipamentos móveis em atividades de apoio à mineração em Germano (MG) e Ubu (ES). Vejo a Samarco como um exemplo de empresa que tem um relacionamento justo com seus fornecedores, com consciência de que uma relação

saudável, com o fortalecimento de seus fornecedores, garante suporte para o crescimento.

Nossa relação é extremamente ética, justa e parceira, e o reconhecimento que recebemos por parte da Samarco, com oito Prêmios Excelência e um Prêmio Destaque em Segurança, enriquece muito nosso portfólio. Em termos de crescimento estratégico, o histórico de nossa relação com a Samarco nos estimula a encarar novos desafios em operações ou áreas que não fazem parte de nosso portfólio, como foi o caso dessa recente entrada no segmento de operações de máquinas e equipamentos para apoio à mineração.”

Luciano Werner, diretor da Vix Logística S/A.

Em 2011, temos como meta consolidar a implantação do **Projeto Gestão de Contratos**. Por meio desse projeto, cuja implantação foi iniciada em 2010, foram treinados 25 empregados, que passaram a ter o cargo de analista de administração de contratos, em todas as áreas de negócio e de operações da Organização.

Externamente, para aperfeiçoar o relacionamento e proporcionar a disseminação das políticas e da gestão de Suprimentos ao mercado fornecedor, participamos de fóruns relativos ao tema junto da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES) e da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), além de sermos uma das empresas mantenedoras dos Programas de Desenvolvimento de Fornecedores (PRODFOR e PDF) no Espírito Santo e do Programa de Desenvolvimento Integrado de Fornecedores (PDIF) de Minas Gerais.

Qualificação e Desenvolvimento dos Fornecedores

Em termos de desenvolvimento de novos fornecedores, ocorreram encontros de negócios com empresas situadas em Anchieta, Cachoeiro do Itapemirim, Piúma, Guarapari e Vitória, no Espírito Santo, além de dois encontros em Belo Horizonte (MG). No ano, foram desenvolvidos 785 novos fornecedores.

No dia a dia, elaboramos, para cada fornecedor, um Plano de Desenvolvimento, prevendo ações de capacitação e melhorias. Queremos, continuamente, fortalecer o relacionamento com nossos fornecedores.

Nosso modelo de qualificação abrange, além das características técnicas, orientações sobre procedimentos operacionais e sobre Segurança e Saúde. Para nós, é um pré-requisito que o fornecedor valorize a parte de Segurança e Saúde com a mesma importância que tem para a Samarco.

No processo de qualificação, também há discussões sobre responsabilidade socioambiental e direitos humanos. A ideia é fortalecer relações com fornecedores que tenham valores e ideais próximos aos nossos. Todos os fornecedores recebem o nosso Código de Conduta, e a previsão é que, no primeiro semestre de 2011, seja concluído o treinamento presencial relativo à atualização do Código.

Fechamos o ano de 2010 com 2.856 empregados contratados, de 41 empresas diferentes.

Treinamento de Provedores de Serviços de Segurança

Em novembro de 2010, todos os nossos empregados contratados que atuam na vigilância patrimonial das unidades de Ubu (ES) e Germano (MG) participaram de capacitação específica sobre direitos humanos e direitos humanos no trabalho.

O treinamento, denominado “Direitos Humanos – Princípios e Impactos nas Organizações”, foi realizado em dois dias em cada unidade. Após uma breve introdução aos direitos humanos, esses empregados contratados receberam conceitos sobre relações trabalhistas, trabalho escravo, trabalho infantil e as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Foram treinados 63 profissionais em Ubu (ES) e 56 profissionais em Germano (MG), que representam 94% do efetivo de segurança patrimonial da unidade de Ubu e 74% da unidade de Germano.

Consideramos esse treinamento de grande importância, pois os profissionais de segurança patrimonial, muitas vezes, são as primeiras pessoas que um visitante tem contato ao chegar em uma das unidades da Samarco, bem como lidam diariamente com todas as pessoas que acessam a Empresa.

Além disso, os temas discutidos reforçam o nosso compromisso em conduzir de forma ética e transparente a relação com nossos fornecedores, encarando como oportunidades os desafios que precisamos superar.

Materiais

Temos por premissa utilizar os materiais ao máximo, adquirindo os insumos de acordo com as oportunidades, a fim de evitar paralisações e para garantir o ágil retorno das operações. A rotina de controle de materiais e de estoques é totalmente automatizada. Todo o processo de compra e interação de informações com fornecedores passa por um Portal de Compras.

Em nossos processos de compras, utilizamos uma Matriz Estratégica de Compras, que mapeia os grupos de mercadorias de acordo com três variáveis:

- complexidade do mercado fornecedor;
- impacto para a Empresa e nos processos;
- valor anual de compra.

Em termos de estoques, temos uma Política de Gestão de Estoques, que estabelece orientações sobre o assunto. Não trabalhamos com grandes estoques de produtos, peças ou materiais. Buscamos obter a máxima rotatividade dos itens nos almoxarifados.

Todos os materiais em estoque são descritos de forma pormenorizada e seguindo padrões internacionais, para facilitar requisições e evitar eventuais duplicidades.

Consumo de materiais por tipo (t)	2008	2009	2010
Principais matérias-primas e insumos da Empresa - renováveis			
Carvão Mineral	275.630	161.734	217.836
Gás Natural (m ³) *	-	-	105.956.359
Óleo Combustível (t)	163.536	184.048	169.380
Óleo Diesel (mil l)	16.272	15.215	18.015
Calcário	318.567	360.396	473.126
Amido	28.358	22.410	31.498
Amina	2.793	1.961	2.742

* O Processo de uso de gás natural foi implantado em maio de 2010.

Obs.: houve aumento de consumo de carvão mineral, óleo diesel, calcário, amido e amina, em relação a 2009, devido à menor produção em 2009, principalmente no primeiro semestre, em função da crise econômico-financeira mundial. Já o óleo combustível teve redução no volume consumido, em virtude do início do consumo do gás natural nos fornos de pelotização, em maio de 2010.

Entre os itens de estoque, existem materiais que estão sendo reaproveitados, por meio de processos de filtragem (óleos lubrificantes) e refusão (bolas de moinho e barras de grelha, utilizadas nos fornos de pelotização).

	2008	2009	2010	2010
Materiais usados provenientes de reciclagem (t)	TOTAL	TOTAL	TOTAL	%*
Óleo lubrificante	16,53	78,13	23,28	8,6
Bola de moinho	160	339,14	462,43	4,6
Barra de grelha **			416,13	85

*% Percentual de material reciclado sobre o total do material que foi utilizado.

** O dado sobre barra de grelha passa a ser relatado a partir do Relatório Anual de Sustentabilidade de 2010.

O reaproveitamento interno de óleo lubrificante em Germano (MG) no ano de 2010 caiu em relação a 2009, devido a alguns fatores como:

- Início da vigência de novo contrato de filtragem, com a troca da empresa contratada.
- Baixo desempenho da empresa contratada anterior, frente ao cumprimento do serviço de recuperação e tratamento de óleo.
- Reforma de área interna, que dificultou as ações da Empresa (porém não impediu a realização do serviço de filtragem). Nossa Manutenção vem acompanhando de perto tais dificuldades e ações estão sendo tomadas para sanar os problemas e recuperarmos o desempenho realizado em anos anteriores.

Em relação às bolas de moinho, é feito um serviço de classificação, fazendo com que parte do resíduo volte, sendo reaproveitado no processo. Esse reaproveitamento foi maior em 2010, porém o consumo de bolas novas também aumentou, devido ao crescimento da produção. Para 2011, está sendo negociado um contrato de industrialização das munhas de corpos moedores, com a finalidade de logística reversa. As sucatas de munhas geradas na Samarco serão enviadas para industrialização (fundição) e o fornecedor retornará bolas de moinho novas para a Samarco.

Quanto às barras de grelha utilizadas na unidade de Ubu (ES), ao final de suas vidas úteis são enviadas para refusão, retornando para o processo produtivo. Do total consumido em 2010, 85% foram provenientes de reaproveitamentos.

Comunidades

A Samarco considera fundamental a gestão adequada e pró-ativa de projetos, encontros e iniciativas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades em que mantém operações.

Desde 2006, possuímos uma área dedicada especificamente ao relacionamento com as comunidades localizadas nas regiões em que temos influência direta.

Ao todo, nos relacionamos com 81 comunidades, localizadas em 29 municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, que somam uma população de 841 mil pessoas.

Temos o diálogo social como fundamento básico para todas as nossas iniciativas com as comunidades. Em 2010, esse relacionamento foi aprofundado, a fim de buscar um modelo



cada vez mais integrado e agregador. O que se espera é que Samarco, prefeituras, comunidades e poder público possam atuar mais juntos, cada um com papéis definidos e uma convergência de objetivos comuns.

No dia a dia, as necessidades e as expectativas das comunidades são identificadas e analisadas para a definição e melhoria da atuação social da Empresa, por meio dos processos de Diálogo Social, Investimento Social e Engajamento Interno. A integração desses processos permite uma definição clara e objetiva de como a Samarco apoia e gera valor para cada parte interessada.

Em 2010, demos continuidade a projetos que têm demonstrado resultados positivos, como o Programa de Educação Ambiental, Programa Samarco É Mais Comunidade e outros, e criamos novos projetos, como o Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo (PDLI), a Mostra de Desenvolvimento Local Externa e o Projeto Resgate Histórico. Informações sobre esses projetos encontram-se adiante.

Também em 2010, demos continuidade ao apoio a projetos e patrocínios sociais, estimulando o desenvolvimento local integrado por meio de educação, geração de emprego e empreendedorismo. Mantivemos ainda o nosso Programa de Voluntariado, estimulando os empregados a participarem de ações de engajamento comunitário, fortalecendo assim os Valores que permeiam a nossa visão de sustentabilidade.

Diálogo Social

O Diálogo Social legitima, articula e busca criar soluções conjuntas para a promoção do desenvolvimento local e a sustentabilidade das regiões em que a Empresa atua. Implica na discussão ou troca de ideias, conceitos e opiniões, objetivando a transparência das informações, a solução conjunta de problemas e a harmonia entre as partes. O diálogo ocorre de forma estruturada e contínua, com o envolvimento e a participação das lideranças do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil na construção de alianças e redes de desenvolvimento local.

As principais estratégias que orientaram o nosso processo de diálogo em 2010 foram: a) potencializar as oportunidades geradas pelo empreendimento no território; b) contribuir para a estratégia de crescimento sustentável da Empresa; c) mobilizar as comunidades para a promoção do desenvolvimento local; d) fortalecer o capital social; e) desenvolver novas lideranças; f) alinhar expectativas em relação à Empresa; g) orientar a estratégia de investimento social; e h) divulgar a atuação socioambiental da Empresa.



MAPA DOS MINERODUTOS

BELO HORIZONTE

Sta. Bárbara

Catas Altas

Barra Longa

Sta. Cruz do Escalvado

Abre Campo

Ouro Preto

Mariana

Ponte Nova

Urucania

S. Antônio do Grama

Matipó

Sta. Margarida

Luisburgo

Pedra Bonita

Orizânia

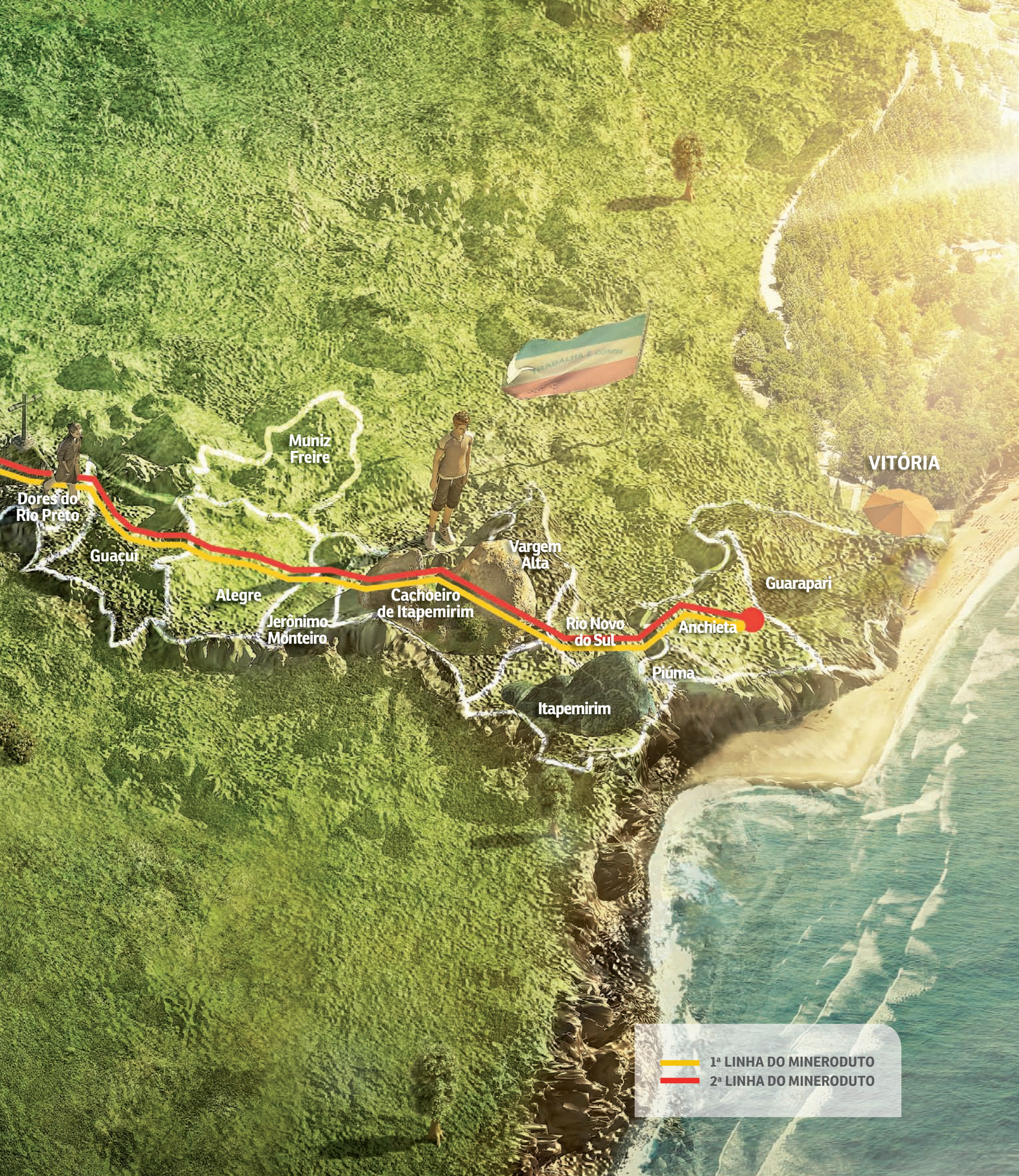
Espera Feliz

Divino

LIBERTAS
QUE SERA
TAMEN



Acesse o link www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010
e veja este infográfico animado.



Dorés do Rio Preto

Guaçuí

Alegre

Jerônimo Monteiro

Muniz Freire

Cachoeiro de Itapemirim

Vargem Alta

Rio Novo do Sul

Piúma

Anchieta

Guarapari

VITÓRIA

1ª LINHA DO MINERODUTO
2ª LINHA DO MINERODUTO

Em 2010, as iniciativas de Diálogo Social mobilizaram 7.810 pessoas, com um Índice de Satisfação de Comunidades (ISC) de 76,85%. O ISC é uma ferramenta que desenvolvemos para avaliar a qualidade do relacionamento com as comunidades da nossa área de influência. Ele é aferido anualmente, para identificar oportunidades de melhoria para os processos da Empresa no atendimento às expectativas e anseios dessas comunidades.

Os principais resultados alcançados foram:

- **Encontros com Lideranças** – foram 46 encontros em 2010, com a participação de 372 pessoas.
- **Encontros com as Comunidades** – foram realizados 63 encontros, envolvendo 1.791 pessoas das 81 comunidades vizinhas às operações da Samarco, sendo 22 em Minas Gerais e 41 no Espírito Santo.
- **Mobilização para audiências públicas** – 1.176 pessoas participaram das três audiências públicas referentes às licenças relativas ao Projeto Quarta Pelotização e das duas audiências públicas e uma reunião pública sobre as licenças para a construção do terceiro mineroduto.
- **Comitês de indicadores socioeconômicos** – em 2010, foram realizadas 21 reuniões do Comitê de Socioeconomia, com a participação de 146 pessoas, para discutir, com lideranças do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada, sobre a construção de indicadores de monitoramento da nossa influência nos territórios onde atuamos.
- **Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (FALAS)** – foram realizadas seis reuniões, com as 20 pessoas que compõem o grupo, formado por representantes das Prefeituras Municipais de Anchieta, Guarapari e Piúma (ES), das comunidades, de entidades não governamentais e de órgãos ambientais, com o objetivo de acompanhar o cumprimento das exigências legais feitas à Empresa durante a concessão de licenças ambientais.
- **Lado a Lado** – em 2010, foram publicadas quatro edições e três encartes ambientais do boletim no Espírito Santo e quatro edições em Minas Gerais. O boletim trata de assuntos de interesse das comunidades, com distribuição periódica de cerca de 5 mil exemplares em escolas, prefeituras e órgãos das comunidades.
- **Manifestações das comunidades** – em 2010, foram recebidas 1.584 manifestações especificamente das comunidades, sendo



Representantes da Comunidade de Orizânia visitam a Samarco em Germano - MG



Alunos de Celina participam do Projeto Resgate Histórico das Comunidades, Alegre-ES

96,21% referentes a informações solicitadas sobre a Política de Investimento Institucional e Social, o Programa de Visitas e outros. As reclamações representaram 0,44% das manifestações relacionadas a questões ambientais. Todas as manifestações receberam retorno da Samarco.

- **Projeto Resgate Histórico das Comunidades** – nesse projeto, buscamos valorizar a cultura e a memória locais, além de fortalecer o processo educacional, por meio de histórias narradas em vídeos por jovens estudantes moradores. Os vídeos são produzidos pelos próprios estudantes, que realizam as etapas de pesquisa, resgate de fotos e documentos, elaboração de roteiros, entrevistas com moradores da região e edição dos vídeos. Em 2010, foram desenvolvidos e apresentados 17 vídeos das comunidades, beneficiando 162 alunos. Esse trabalho contou com a parceria de 12 escolas; 1.062 pessoas assistiram aos vídeos.



Meu primeiro contato com a Samarco foi no ano de 2008, quando participei de uma visita técnica na empresa, graças a um curso que se chamava Pró-Jovem. Desde então, sempre estive atenta aos seus trabalhos de sustentabilidade e à forma como ela está sempre interagindo com as comunidades. No ano de 2010, surgiu a oportunidade de participar do Projeto Resgate Histórico das Comunidades.

A minha participação no projeto foi a melhor coisa do mundo, aprendi muito, tanto em relação à minha comunidade como também sobre os fatos históricos que foram relatados pelos próprios moradores. Tive a experiência de participar como diretora e repórter. O engraçado da história é que na época eu já sentia uma pequena vontade de fazer jornalismo e, depois dessa oportunidade, eu pude ter a certeza que era isso mesmo que eu queria, ou seja, esse projeto foi uma oportunidade de me descobrir para o futuro. Eu e toda a minha equipe sem dúvida jamais nos esqueceremos do Resgate Histórico nas Comunidades, pois afinal 'quem não tem memória não tem história'. Que a Samarco continue trilhando por esse caminho, levando benefícios para todos e para as demais comunidades."

Renata Almeida Delfino, estudante da escola Santa Helena, na comunidade de Santa Helena, no município de Itapemirim (ES), que participou do projeto de Resgate Histórico das Comunidades.

- **Programa de visitas às unidades industriais da Samarco** – em 2010, participaram 2.926 pessoas, entre estudantes, lideranças comunitárias e moradores das comunidades, sendo 1.039 visitantes na unidade de Ubu (em Anchieta – ES), 714 visitantes em Muniz Freire (ES) e 1.173 visitantes na unidade de Germano (MG). O programa possibilita à população o acesso às instalações da Samarco e às informações sobre a Empresa e nosso processo produtivo.
- **Educação para a sustentabilidade** – em 2010, foi realizado o Encontro de Agricultura Sustentável na Região do Caparaó Capixaba, que contou com a participação de 22 lideranças da região. Organizamos essa ação em parceria com o Consórcio do Caparaó e com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) do município de Alegre (ES). O encontro apresentou e discutiu os caminhos da agricultura sustentável na região.



Mostra de Desenvolvimento Local,
Germano - MG



Projeto Social, Matipó - MG

- **I Mostra de Desenvolvimento Local Externa** – realizamos a I Mostra de Desenvolvimento Local, em Minas Gerais e Espírito Santo. O objetivo do evento foi apresentar os resultados dos projetos sociais que são desenvolvidos pela Samarco em parceria com as comunidades vizinhas às nossas áreas industriais e com as comunidades situadas nas regiões por onde passam os minerodutos e mostrar como atuamos por meio do Diálogo Social, Engajamento Interno e Investimento Social. O evento contou com a presença de 11 expositores no Espírito Santo e oito em Minas Gerais e com a participação de cerca de 600 visitantes em Minas Gerais e 250 no Espírito Santo.
- **Eventos e fóruns** – em 2010, também como forma de Diálogo Social, participamos de eventos e fóruns relacionados ao tema, como o Fórum de Ubu, o 2º Encontro Estadual de Desenvolvimento Comunitário, o Grupo Referencial de Empresas em Sustentabilidade (GRES), coordenado pelo Instituto Ethos, e grupos de trabalho da organização não governamental "Espírito Santo em Ação".

Política de Investimento Institucional e Social – PIIS

A nova Política de Investimento Institucional e Social (PIIS), lançada em 2010, é uma evolução de nossa antiga Política de Investimento Social, criada em 2007, que passou por um processo de revisão.

Essa evolução ocorreu pela necessidade de integração de dois processos que se complementam – investimentos sociais e investimentos institucionais, a fim de que caminhassem de forma integrada, garantindo o alinhamento estratégico desses investimentos.

Assim, a PIIS tem por objetivo sistematizar os principais aspectos que norteiam os nossos investimentos nos campos institucional e social, englobando aspectos como a destinação e a concessão de recursos para projetos, patrocínios, doações e contribuições. Esses aspectos estão consolidados na forma de fundamentos, diretrizes, conceitos, critérios e procedimentos que disciplinam o assunto no âmbito da Empresa. Somamos e alhamos, dessa maneira, dois processos de relacionamento que consideramos de grande importância para a Empresa.

Para apoiar a gestão desse processo, instituímos um grupo de trabalho multidisciplinar, formado por profissionais de várias áreas, que está desenvolvendo um novo sistema, a fim de proporcionar maior eficiência no processo e garantir a segurança e a rastreabilidade das informações. O objetivo é realizar uma revisão dos processos e implementar melhorias no Sistema de Gestão de Investimentos Institucionais e Sociais, aumentando o controle e a qualidade da gestão dos investimentos sociais.

Foi também revisto o modelo de governança desse tema, abordando a forma de gestão e de interação entre o Comitê Diretor dos Investimentos Institucionais e Sociais e as demais instâncias de controle e decisão sobre o assunto.

Investimento Social

Em 2010, foram aprovadas as novas diretrizes de investimento social, que passaram a constar da Política de Investimento Institucional e Social – PIIS, que orienta o processo de apoio ao desenvolvimento social das áreas de atuação da Samarco, com foco em educação, geração de renda e empreendedorismo.

Na parte de investimentos sociais, o maior objetivo da nova Política é disciplinar e estabelecer diretrizes sobre o processo de apoio financeiro por meio de projetos, patrocínios e doações da Empresa, visando proporcionar mais transparência, clareza, vinculação às nossas estratégias e melhor gestão de documentos.

Os investimentos sociais são realizados tanto de **forma indireta**, por meio de editais de seleção de projetos e patrocínios, elaborados e apresentados pelas comunidades, quanto pela **intervenção direta**, em que identificamos as questões sociais que são importantes para o desenvolvimento das comunidades e que estão relacionadas à nossa Política, aos nossos Valores e às nossas estratégias empresariais e realizamos ações sociais diretamente, por meio de programas e projetos em parcerias com os demais agentes de desenvolvimento local.

O total do investimento social realizado pela Samarco em 2010 foi de R\$ 4,1 milhões, nas comunidades vizinhas às nossas operações e nas comunidades situadas nas regiões por onde passam os minerodutos.

• **Editais de projetos, patrocínios e doações sociais** – por meio do edital de projetos sociais (investimento social indireto), foram apoiados 52 projetos, totalizando um investimento de R\$ 1,14 milhão, sendo 25 no Espírito Santo e 27 em Minas

Gerais. Já por meio do edital de patrocínios sociais e doações, foram aplicados R\$ 776 mil, destinados a 28 iniciativas em Minas Gerais e 30 no Espírito Santo, relacionadas ao fortalecimento do capital social, gestão social, educação, geração de renda, empreendedorismo, saúde, esporte, cultura e meio ambiente.

- **Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo (PDLI)** – um dos principais destaques de 2010 em termos de investimento direto foi a implementação do modelo de desenvolvimento local inclusivo de comunidades. O Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo (PDLI) visa fomentar a autonomia, a cidadania e o protagonismo das comunidades, por meio da valorização da cultura local, da capacitação empreendedora, da orientação para o trabalho e de ações de educação ambiental. Foram realizadas, em 2010, no PDLI, diversas atividades de capacitação para jovens e adultos, visando torná-los protagonistas do seu desenvolvimento, por meio de programas e ações planejadas de forma compartilhada com representantes das lideranças comunitárias, de empresas locais e do poder público. Foram beneficiadas 45 pessoas nas comunidades de Ubu e Parati, em Anchieta (ES), e 37 pessoas na comunidade de Antônio Pereira, em Ouro Preto (MG); o PDLI foi implantado de forma piloto nessas comunidades. Para 2011, o objetivo é ampliar essa iniciativa nas comunidades em que já foi implantada e estendê-la para outros municípios. A previsão é que mais de 300 moradores de cada Estado sejam beneficiados direta ou indiretamente, com ações como oficinas de circo, de fotos e filmagens, atividades esportivas, cursos de liderança e de capacitação, palestras sobre gestão empresarial e meio ambiente, além da criação de comitês de desenvolvimento local nas comunidades, com representantes da sociedade civil, pública e privada.



Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo, Antônio Pereira, Ouro Preto-MG

”

Comecei a ter contato com a Samarco há cinco anos, desde que me mudei de São Paulo para Antônio Pereira, em Ouro Preto (MG). Não faço parte diretamente de nenhuma associação, então o meu relacionamento com a Samarco se dá por meio de eventos na comunidade, como palestras, cursos ou no site da empresa. Identifico na Samarco Valores como respeito à natureza e às pessoas, união da comunidade, cultura e, principalmente, sustentabilidade. Para mim, participar do Curso de Elaboração de Projetos foi extremamente edificante, ampliou minha visão para o lado social da comunidade. Foi surpreendente a unificação de opiniões que até então estavam desencontradas com relação às reais necessidades da comunidade como um todo. O curso nos ensinou a elaborar projetos sem precisar recorrer a pessoas ou

instituições que cobram (muitas vezes preços exorbitantes) para elaborar os projetos. Mostrou o lado da Samarco no processo de aprovação dos projetos, o que era desconhecido da maioria dos participantes, e que até então as pessoas achavam que era um processo simples, não tinham ideia da burocracia, da quantidade de pessoas envolvidas para que o resultado de tudo isso seja o que a Samarco busca como sustentabilidade. Aliás, muitos descobriram que o papel que a Samarco quer exercer nas comunidades é o de ensinar a pescar e não dar o peixe. Acho que a Samarco está no caminho certo. O que falta é a comunidade se conscientizar da relação empresa x comunidade; muitos ainda acham que é obrigação da empresa sustentar a comunidade e se esquecem que existem outras instituições, como a prefeitura, que realmente têm obrigação com o povo. Tá faltando conhecermos nossos direitos como cidadãos.”

Cristiane Marques Paiva, técnica em edificações, da comunidade de Antônio Pereira, em Ouro Preto (MG), que participou do Curso de Elaboração de Projetos, ação que faz parte do conjunto de iniciativas do Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo (PDLI) da Samarco.

Também realizamos investimentos sociais diretos por meio de outras iniciativas próprias, como:

- **Programa Samarco é Mais Comunidade** – tem como intuito promover a valorização, a manutenção da cultura e o desenvolvimento local, por meio de uma intervenção transformadora. Em 2010, foram apoiadas cinco iniciativas em Minas Gerais, beneficiando 2.500 pessoas, e 20 iniciativas no Espírito Santo, que beneficiaram 10.870 pessoas.



Empregados visitam Mostra de Desenvolvimento Local, Germano – MG

- **Programa Despertar para a Vida** – objetiva educar e conscientizar adolescentes e jovens (10 a 23 anos), além de pais e responsáveis, a respeito de temas como promoção da cidadania, direitos humanos, saúde e sexualidade. Em 2010, foram beneficiadas 90 pessoas, em três comunidades do Espírito Santo, e 146 pessoas, em quatro comunidades de Minas Gerais.
- **Projeto Cidadão do Futuro** – tem o objetivo de promover atividades complementares à Escola que possam impactar positivamente no desempenho dos alunos em sala de aula, além do relacionamento com a família e comunidade, a fim de combater o risco social e melhorar a qualidade de vida no local. Em 2010, o projeto beneficiou 130 alunos de Mãe-Bá, comunidade de Anchieta (ES), sendo que 92% desses alunos apresentaram rendimento superior à média escolar. Também foi realizado um evento de apresentação de resultados, que contou com a participação de cerca de 250 pessoas. O Projeto é uma parceria entre a Samarco, o Ministério Público do Estado do Espírito Santo, a Prefeitura Municipal de Anchieta e a Associação Comunitária do Bairro Mãe-Bá, e suas ações estão divididas em três grandes temas: educação, esporte e cultura.
- **Programa de Educação Ambiental** – é desenvolvido junto às escolas e comunidades e busca promover a consciência e as atitudes ambientais. É realizado por meio das seguintes atividades: Baú EConhecimento, uma biblioteca itinerante que possui livros de literatura infanto-juvenil, documentários e filmes em vídeo digital que têm em comum a temática ambiental. Também trabalha com figurinos e fantoches para dramatizações e fichário com orientações didáticas para os professores; CINEscola, no qual os pais também são convidados para a apresentação de um filme com temática ambiental na escola; Feira ECOLógica, que começa com uma oficina de reciclagem, onde os alunos aprendem a confeccionar diversos artigos com materiais reutilizados; Festival ECOMúsica, evento voltado para o público adolescente, que visa à participação dos alunos de forma prática nas atividades voltadas para a preservação do meio ambiente; e Projeto Patrimônio, com foco na preservação do patrimônio socioambiental.
Em 2010, foram beneficiados 2.984 alunos dos ensinos Fundamental e Médio e 164 professores em 12 escolas públicas dos municípios de Anchieta, Guarapari e Muniz Freire, no Espírito Santo. Em Minas Gerais, foram beneficiados 3.914 alunos e 491 professores, em 11 escolas nos municípios de Mariana, Ouro Preto, Abre Campo e Matipó.
- **Programa de Educação Ambiental - Faixa** – nos municípios da faixa de servidão dos minerodutos (área de 35 metros de largura ao largo dos minerodutos), esse programa é dedicado

às comunidades próximas aos nossos minerodutos e tem o objetivo de capacitar produtores com cursos na área de cafeeicultura.

No Espírito Santo, foram capacitados 263 produtores rurais, nos municípios de Dores do Rio Preto, Guaçuí, Alegre, Jerônimo Monteiro e Muniz Freire; em Minas Gerais, foram capacitados 167 produtores rurais, nos municípios de Matipó, Santo Antônio do Grama, Barra Longa, Ponte Nova e Abre Campo.

- **Capacitação de pessoas** – a formação de profissionais qualificados é outra preocupação da Samarco, tendo em vista que o País enfrenta um período de falta de mão de obra especializada para atender a demanda por funções técnicas. Dessa forma, iniciamos, em 2010, uma ação específica, para capacitação de pessoas em cursos técnicos de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Mecânica e Eletrotécnica. Oferecemos, como ajuda de custo, 70% do salário mínimo. Foram beneficiados, no ano, 200 moradores de comunidades vizinhas às nossas operações.



Projeto Cidadão do Futuro, Anchieta - ES

Engajamento Interno

- **Voluntariado** - em 2010, os nossos programas de voluntariado contaram com a participação de 1.717 pessoas, entre empregados diretos e de empresas contratadas, além de familiares, amigos e outros parceiros, que atuaram em ações de capacitação ou apoio em escolas ou participaram de outras iniciativas.
- **Junior Achievement** - a Samarco é mantenedora da Junior Achievement (associação não governamental presente em vários países, que busca, por meio de programas educativos, despertar o espírito empreendedor e estimular o desenvolvimento pessoal, facilitando o acesso ao mercado de trabalho de alunos da rede pública de ensino). Os programas são aplicados, voluntariamente, por empregados da Samarco e de empresas contratadas. Em 2010, participaram 115 voluntários, realizando 136 aplicações dos programas em 12 escolas parceiras, beneficiando 2.187 alunos em escolas de Anchieta e Guarapari, no Espírito Santo, e Mariana, Ouro Preto e Matipó, em Minas Gerais.
- **Imposto Solidário** - o Imposto Solidário possibilita aos nossos empregados, anualmente, destinarem parte do Imposto de Renda devido para os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em 2010, o Programa teve a adesão de 258 empregados, que destinaram R\$ 148.632,02 para os Conselhos Municipais de Anchieta e Guarapari, no Espírito Santo, e Mariana e Ouro Preto, em Minas Gerais.
- **Dia V** - o Tradicional "Dia V", na Samarco, contou com a parceria de 119 instituições e com a participação de 1.344 voluntários, entre empregados nossos e de contratados, familiares e parceiros, que beneficiaram mais de 37 mil pessoas, em 63 instituições de 14 municípios. As ações aconteceram nos municípios de Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Santa Bárbara, Ponte Nova, Barra Longa, Abre Campo, Espera Feliz e Matipó, em Minas Gerais, e Anchieta, Piúma, Guarapari, Serra e Muniz Freire, no Espírito Santo.
- **I Mostra de Desenvolvimento Local Interna** - realizamos a I Mostra de Desenvolvimento Local, nos municípios de Mariana (MG) e Anchieta (ES). O objetivo foi apresentar os resultados dos projetos sociais que são desenvolvidos pela Samarco em parceria com as comunidades vizinhas às suas áreas industriais e minerodutos e mostrar como a empresa atua por meio do Diálogo Social, Engajamento Interno e Investimento Social. O evento contou com a presença de 11 expositores no Espírito Santo e oito em Minas Gerais e com a participação de cerca de 1.500 visitantes.



Ação do Dia V na Casa Lar Estrela, Mariana - MG

Obras sociais

Além de todas as iniciativas relatadas neste capítulo sobre "Comunidades" e das obras citadas no item sobre "Engenharia e Projetos", temos ainda obras sociais, que estão sendo construídas nas comunidades vizinhas à Samarco. Ao todo, são treze obras, definidas e aprovadas junto à comunidade e às prefeituras locais.

Essas obras também têm por objetivo atender à Condicionante nº 53, que prevê a execução de projetos de melhoria da infraestrutura e equipamentos sociais nas comunidades vizinhas à operação da Empresa. Condicionantes são instrumentos, instituídos nos processos de licenciamentos ambientais, com o objetivo de mitigar impactos negativos, potencializar impactos positivos e, quando não é possível mitigar, compensar esses impactos.

Entre obras iniciadas e/ou finalizadas em 2010, podemos mencionar:

Ampliação e reforma do Centro Municipal de Educação Infantil Renata Almeida Nascimento (creche), em Condados, no município de Guarapari (ES).

Trata-se de reforma com ampliação, em área de 400 m².

Valor total do investimento: R\$ 537.085,00.

Obra concluída em dezembro de 2010.

Além de atender às 92 crianças matriculadas, a primeira creche do bairro também beneficiará as comunidades vizinhas.

O centro de ensino passou a contar com quatro salas de aula, com capacidade para atender até 120 alunos.

Reforma da 10ª Cia. da Polícia Militar de Anchieta (ES)

Essa obra originou-se de um convênio entre a Samarco e a Polícia Militar de Anchieta (ES).

Valor total do investimento: R\$ 243.315,67.

Obra concluída em março de 2011.

Reforma do Centro de Convivência de Goembê, em Anchieta (ES).

Também tem por objetivo atender à Condicionante nº 53, que prevê a execução de obras sociais na vizinhança da Samarco, no Espírito Santo. Trata-se de reforma com ampliação.

Valor total do investimento: R\$ 393.213,00.

Obra concluída em abril de 2011.

Reforma e ampliação da Sede Social da Comunidade de Ubu, em Anchieta (ES).

Também tem por objetivo atender à Condicionante nº 53, que prevê a execução de obras sociais na vizinhança da Samarco, no Espírito Santo. Trata-se de reforma com ampliação.

Valor total do investimento: R\$ 742.753,00.

Obra concluída em maio de 2011.

Construção do Centro Esportivo de Mãe-Bá (CEMBA), em Anchieta (ES).

A construção abrange um terreno de 12.100 m² e contempla campo de futebol com alambrado e arquibancada para 240 pessoas, pista de atletismo, duas quadras de areia, vestiários, sanitários, administração e lanchonete. A obra está em andamento.

Valor total do investimento: R\$ 2.270.852,34.

Previsão para conclusão da obra: julho de 2011. Essa obra é acompanhada nas reuniões do Termo de Ajuste de Conduta (TAC).



Sindicatos

Temos um bom relacionamento com os sindicatos representativos dos empregados. É uma relação que vem sendo construída ao longo do tempo e que se encontra em um nível maduro e de confiança.

Como fruto desse processo, as negociações com os sindicatos vêm ocorrendo de maneira respeitosa e as divergências são resolvidas na mesa de negociação.

Em 2009, foi fechado um acordo de dois anos com os sindicatos, que não precisou ser revisto em 2010, já que tudo o que havia sido predeterminado foi cumprido.

Nosso relacionamento abrange quatro sindicatos representativos de trabalhadores: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico no Estado do Espírito Santo (ES); Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos de BH, Nova Lima, Itabirito, Sabará e Santa Luzia (MG); Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Mariana, Santa Bárbara, Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo e Rio Piracicaba (MG); e Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário no Estado do Espírito Santo (ES).

Para 2011, esperamos obter outro acordo com validade de dois anos.

Nossos acordos coletivos contemplam 100% dos empregados, e não houve, em 2010, nenhum registro de caso de violação dos direitos de associação.

Conforme estabelecido pelo nosso Código de Conduta, garantimos o direito de livre associação e negociação coletiva, sempre com a postura de respeito e ética entre as partes interessadas.

Mantemos Política de Segurança e Saúde do trabalhador, amplamente divulgada. Em nosso Acordo Coletivo, consta cláusula citando que a Samarco manterá seus programas de Segurança do Trabalho.





O Sindicato dos Metalúrgicos do Espírito Santo (Sindimetal - ES) se relaciona com a Samarco há mais de 20 anos. No dia a dia, é um relacionamento respeitoso entre ambas as partes, apesar de às vezes termos divergências, mas que são tratadas sempre de forma coerente e profissional. Nessa trajetória, têm sido firmados excelentes acordos entre empresa e empregados, com um valor agregado de confiança e transparência, que o sindicato e a empresa vêm conquistando ao longo dos anos. Acredito que a Samarco está no caminho certo nas relações com os seus empregados."

Sandro Dalla Bernadina, diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico no Estado do Espírito Santo (ES).



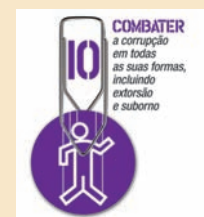
Poder Público

A Samarco entende que a interação com o poder público é fundamental para o encaminhamento de soluções que venham potencializar oportunidades e soluções nos campos econômico, social e ambiental, notadamente nas áreas de influência da Empresa.

Cada vez mais, nos relacionamentos institucionais com os poderes constituídos, mantemos interações com as diversas instâncias do governo para estudar, debater e/ou implementar ações de forma conjunta, que resultem em melhorias para a sociedade. Nessas discussões, também estão presentes lideranças empresariais e comunitárias, apresentando as suas contribuições ao desenvolvimento.

Nessa forma de atuar, buscando o envolvimento e as conexões entre o governo, a sociedade civil e as empresas, podemos citar, como exemplos de eventos representativos em que estivemos presentes em 2010:

- Participação no Conselho de Sustentabilidade da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).
- Atuação nos comitês temáticos do "Espírito Santo em Ação", movimento empresarial que promove propostas em favor do desenvolvimento do Estado do Espírito Santo.
- Participação na "Agenda 21" do município de Anchieta (ES).





Desde 2009, quando me tornei prefeito, alguns convênios entre o Município e a Samarco têm permanecido e, a cada ano, novos convênios vêm sendo estruturados nas áreas de Saúde, Educação e Meio Ambiente, fruto, evidentemente, de uma administração pró-ativa, que busca promover desenvolvimento com qualidade de vida para todos os guaraparienses; é certo de que tudo isso é resultado da boa relação entre a Prefeitura e a Samarco, que demonstra a cada ano a sua preocupação com o crescimento sustentável. No dia a dia, entendo que o desenvolvimento estratégico se faz presente por conta de projetos que são especificamente da Administração Municipal, agregados a outros projetos da Samarco, como: construção e reforma de escolas, capacitação de servidores da prefeitura e preservação do meio ambiente. Nesse caso, lembramos do convênio para manutenção e conservação do Parque Natural Municipal Morro da Pescaria, e de projetos futuros como o de revitalização do Radium Hotel e o do Parque Tartaruga, que está sendo criado pela prefeitura para visitação e lazer das famílias, além da preservação ambiental. Podemos destacar ainda que grande parte dos empregados da Samarco aqui na região reside em Guarapari. Eles, além de desfrutarem dos

benefícios da cidade, contribuem para a movimentação da economia local. De certa forma, a maior contribuição da Samarco se dá no âmbito da influência direta sobre as comunidades de Meaípe, Porto Grande e Condados; recentemente, a empresa reformou e ampliou uma creche em Condados, o que sem dúvida é um avanço para a área educacional e para as famílias que deixam seus filhos em um ambiente novo, com espaços físicos adequados. Isso facilita a integração entre o Município e a Samarco, pois muitas pessoas dessas famílias são empregados da empresa e, portanto, a viabilidade do serviço agrega valor a todos os moradores da região. Em breve, destacando essa boa parceria, faremos a construção da creche de Meaípe. Essas obras estavam presentes em condicionantes mas, independentemente de condicionantes, a Samarco tem atendido a Administração Municipal com ações positivas, que somadas às ações da Prefeitura de Guarapari produzem efeitos altamente benéficos para a construção de uma sociedade mais digna e com valores preservados, sempre com o propósito de promover o crescimento e o desenvolvimento da nossa região, de forma estratégica."

Edson Magalhães, prefeito do município de Guarapari (ES).

”

Nos quatro anos em que estou na prefeitura, o nosso relacionamento com a Samarco tem se pautado pela ética, pela transparência e, sobretudo, pela parceria no cotidiano da cidade. Esse relacionamento agrega valor nos aspectos políticos, econômicos, administrativos e sociais, não só para a prefeitura, mas para toda a sociedade de Guaçuí. A Samarco representa um marco de desenvolvimento imprescindível para o município, contribuindo para a geração de emprego e renda em todos os ramos da economia municipal, principalmente no ramo de hotelaria. Tal fato ocorre devido ao município ser privilegiado com a passagem de dois minerodutos da referida empresa.”

Vagner Rodrigues Pereira, prefeito do município de Guaçuí (ES).

Imprensa

Nossa relação com a imprensa baseia-se na manutenção de um diálogo aberto e transparente. Entendemos a imprensa como um público de suma importância para a construção e a manutenção de nossa reputação, pois se trata de um canal direto de ligação com a sociedade. Por isso, cada contato com os profissionais de imprensa é realizado tendo como pano de fundo os nossos Valores e o comportamento ético, seguindo a mesma diretriz que utilizamos com todos os nossos demais públicos de relacionamento.

Em 2010, intensificamos o processo de relacionamento com a imprensa, com o objetivo de proporcionar melhor sinergia e transparência com este público. Trabalhamos para que os veículos de imprensa localizados na nossa área de influência direta, independentemente do porte ou área de abrangência, tenham acesso às informações solicitadas, criando um vínculo baseado na confiança mútua. A partir deste objetivo, convidamos jornalistas para plantarem árvores em nossa área de reserva legal, em um gesto simbólico que representa a ligação desses profissionais com o meio em que vivem, já que eles têm como objetivo registrar a história da sociedade em que está inserida a Samarco. Também foram realizadas visitas de jornalistas para conhecer melhor o nosso processo produtivo e as nossas instalações industriais, entre outras ações de relacionamento.



Representantes da Agenda 21 visitam a Samarco, Anchieta - ES



Plantio de árvores na visita de jornalistas, Ubu - ES

Essa orientação vale para todos os veículos de imprensa, independentemente do porte, do foco de atuação ou da área geográfica de abrangência.

Temos sido demandados tanto por veículos internacionais, por sermos uma das principais exportadoras do Brasil e um dos principais participantes no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro, quanto por veículos de amplitude nacional, regional e também local, uma vez que mantemos relacionamento em todas essas esferas.

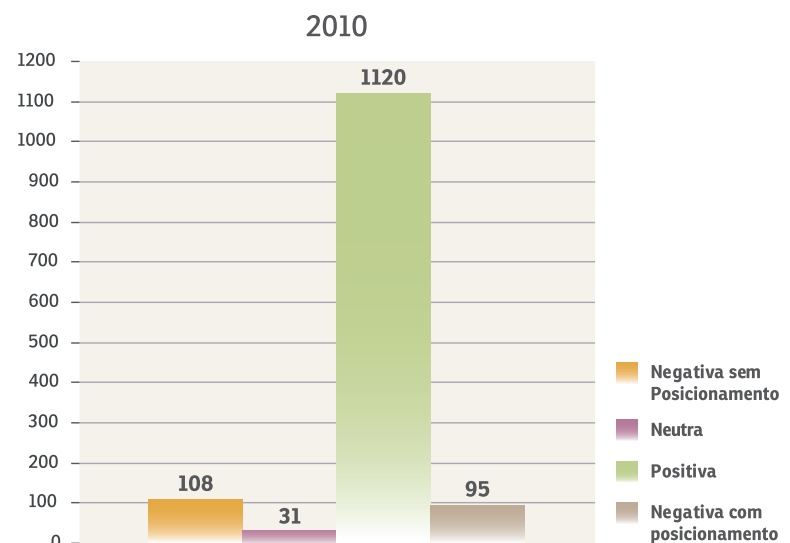
Como os nossos dois minerodutos, com cerca de 400 quilômetros de extensão, passam por 25 municípios mineiros e capixabas, possuímos uma relação direta com os veículos de imprensa dessas localidades.

Atualmente, nos relacionamos com cerca de 110 veículos instalados nas cidades e distritos da “faixa de servidão” – uma área de 35 metros de largura ao largo dos minerodutos. De acordo com os estudos de análise de mídia publicados durante o ano de 2010, foi registrado um total de 1.354 matérias com citações sobre a Empresa.

A assessoria de imprensa da Samarco avalia as matérias publicadas em quatro perfis: positivas, neutras, negativas com posicionamento e negativas sem posicionamento.

Em 2010, das 1.354 matérias registradas, 1.120 foram classificadas como positivas (82,7%); 108 foram classificadas como negativas sem posicionamento (8%); 95 foram classificadas como negativas com posicionamento (7%); e apenas 31 (2,3%) foram classificadas como neutras.

Esses índices refletem a boa percepção das práticas e das iniciativas da Samarco.



Total de 1.354 matérias de janeiro a dezembro/2010	1.120 positivas (82,7%)
	108 negativas sem posicionamento (8%)
	95 negativas com posicionamento (7%)
	31 neutras (2,3%)

Na outra ponta, para divulgação de temas, projetos, ações e resultados pertinentes à Samarco, elaboramos 108 releases para envio a veículos de comunicação e formadores de opinião, com os seguintes assuntos:

Relacionamento com Comunidades = 46 releases (50%)

Pautas Institucionais = 13 (12%)

Recursos Humanos = 12 (11%)

Projeto Quarta Pelotização (P4P) = 12 (11%)

Meio Ambiente = 11 (10,2%)

Produção = 6 (5,5%)

Suprimentos = 3 (2,7%)

Saúde e Segurança = 2 (2%)

Inovação = 1 (>1%)

Financeiro = 1 (>1%)

Desenvolvimento Sustentável = 1 (>1%)

Instituições Financeiras

O sistema financeiro é um importante componente no processo de desenvolvimento do País. Dessa forma, utilizamos os produtos e serviços financeiros de maneira a obter os resultados mais adequados.

No dia a dia, buscamos pautar o nosso relacionamento com essas instituições de forma profissional, transparente e com foco em nossos Valores.

Nossas operações financeiras são alicerçadas em normas contábeis reconhecidas internacionalmente e analisadas periodicamente por auditoria independente.



Ministério Público

Em nosso relacionamento com a sociedade, o Ministério Público tem se tornado um ator cada vez mais constante. Buscamos avançar em uma nova forma de relação social entre Samarco, sociedade organizada e setor público, e o Ministério Público é uma importante instituição nesse processo.

Como exemplo desse formato de relacionamento, podemos citar, em termos de ações firmadas em prol da sociedade, o fato de em 2010 termos dado continuidade à execução dos compromissos assumidos com o Termo de Compromisso Ambiental (TCA), que estabelecemos com o Governo do Estado do Espírito Santo e o Ministério Público em 2009, no valor total de R\$ 150 milhões.

Esse valor vem sendo investido em sete itens indicados no Termo, contemplando melhorias em nosso processo industrial e no porto, com o objetivo de reduzir nossas emissões atmosféricas. Os projetos relacionados ao TCA se estenderão até 2011.

Partidos Políticos

Não realizamos doações financeiras, de qualquer espécie, a partidos políticos ou candidatos a cargos públicos em qualquer país, pois nos pautamos pela imparcialidade na política partidária.



As disposições relativas a esse assunto estão estabelecidas no Código de Conduta Samarco.

Central de Relacionamento

Contamos com a Central de Relacionamento Samarco, que funciona como um canal de diálogo aberto com a sociedade.

Trata-se de um dos principais canais de comunicação entre a Empresa e os públicos externos, alcançando índices de utilização e aceitação que reforçam a sua importância. Em 2010, a Central recebeu 6.886 novas manifestações, muitas delas oriundas de demanda do Projeto Quarta Pelotização, e concluiu 99,24% dos chamados (em 2009, foram 98,60% de chamados concluídos).

As manifestações com maior incidência foram:

- Informações sobre oportunidades de trabalho na Samarco (emprego, estágio, cadastramento de currículos, estágios de férias e outras oportunidades).
- Orientações a respeito de como as empresas que desejam se cadastrar como fornecedoras devem fazê-lo.

- Informações referentes a investimentos sociais. A aceitação e a qualidade dos serviços puderam ser comprovadas por intermédio de uma pesquisa que a Empresa realizou com uma amostra de pessoas de Minas Gerais e do Espírito Santo que utilizaram o serviço no primeiro semestre de 2010. Foram entrevistadas 128 pessoas. Os usuários entrevistados pontuaram a Central em 87,84% no índice de qualidade, classificando o atendimento como forte e excelente. O principal ponto de atenção indicado foi o item "tempo de resposta". Uma nova pesquisa será realizada a cada seis meses, com o objetivo de melhorar o serviço.

Ao contatar a Central, os interessados podem manifestar solicitações, reclamações, convites, elogios e denúncias, e os assuntos são encaminhados para as áreas internas responsáveis pelas respostas. Todas as manifestações são tratadas.

A Central de Relacionamento está disponível todos os dias da semana e pode ser acessada pelo caminho "Fale Conosco", no site da Samarco www.samarco.com, e por meio de ligações gratuitas ao número 0800 031 23 03.



GESTÃO AMBIENTAL

Com base no enunciado de sua Missão, a Samarco coloca a gestão ambiental como essencial para a consolidação da sustentabilidade na Empresa e para a manutenção de suas atividades. A gestão responsável do uso de recursos naturais e dos impactos ambientais de nossas atividades está contemplada em todas as nossas estratégias de negócio.

Temos a convicção de que somente por meio da utilização racional e consciente dos recursos naturais e da adoção de cuidados ambientais em todas as nossas operações é possível caminhar rumo ao desenvolvimento sustentável. Dessa maneira, na Samarco, a gestão de meio ambiente está intimamente relacionada à sustentabilidade.

Nossa gestão ambiental começa com o planejamento do gerenciamento de impactos ambientais e riscos. Na dimensão ambiental, a avaliação de riscos passa pelas fases de: identificação, análise, classificação, avaliação e indicação de ações para eliminá-los ou minimizá-los.



Investimentos e Gastos Ambientais

Em 2010, o valor total despendido em projetos e ações de gestão e proteção ambiental foi de R\$ 83.931.727,85.

No ano anterior, os investimentos e gastos foram R\$ 16.188.112,00. Esse salto, em relação a 2009, deve-se ao fato de que em 2010 foram realizadas obras de grande porte, como nas barragens de contenção de rejeitos em Germano (MG) e nos projetos dos novos precipitadores eletrostáticos em Ubu (Anchieta – ES).

Investimentos e gastos em programas e projetos ambientais*

Ano	ES	MG
2007	1.101.000,87	3.295.304,50
2008	1.609.016,00	14.827.310,00
2009	7.568.496,00	8.619.616,00
2010	48.569.436,00	35.362.291,85

Total investido e gasto em programas e projetos ambientais*

2007	10,2
2008	16,43
2009	16,18
2010	83,93

* Em R\$ milhões

Percentual do faturamento bruto despendido em programas e projetos ambientais

2007	0,41%
2008	0,40%
2009	0,57%
2010	1,31%





2010	(R\$)
Integração do banco de dados da Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar	2.584.372,24
Avaliação da instalação de Wind Fence ("Barreira de Vento")	983.255,75
Enclausuramento dos pontos de transferência da linha de estocagem e embarque	2.532.438,39
Pavimentação das principais vias de circulação interna	1.943.114,64
Construção de novo Aterro Sanitário para Germano	299.892,50
Ampliação e adequação do prédio / laboratório da Estação de Tratamento de Água de Germano	10.716,64
Modificação ou adequação do atual Sistema de Tratamento de Esgotos Domésticos de Germano	359.920,00
Implantação de medidores de NOx, SO ₂ e CO ₂ na chaminé 85VT07 da Usina II	422.075,20
Adequação do Sistema de Água - Utilização de Água do Rebaixamento de Mina para Água Potável	86.437,68
Recuperação de Drenagem da Pilha de Estéril 1010	99.928,99
Conservação/gestão de Áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente em Estágios Avançados	81.841,44
Adequação da iluminação do Terminal Portuário em função de impacto na desova de tartarugas marinhas	185.134,00
Adequação do Sistema de Gestão Ambiental	43.688,00
Infraestrutura de TI para implantação da Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar	54.319,63
Precipitadores Eletrostáticos da Descarga dos Fornos	27.565.280,84
Recuperação e melhorias na Barragem de Fundão	25.717.909,85
Adequação do sistema separador de água e óleo	279.775,32
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	8.289.654,77
Estudo da utilização de rejeitos como matéria-prima para outros processos – rejeitos arenosos	606.092,17
Estudo de utilização de rejeitos como matéria-prima para outros processos – lama	492.525,97
Manutenção de taludes nos Concentradores I e II	767.971,86
Manutenção da "faixa de servidão"	3.041.420,69
Desenvolvimento de projetos para o aproveitamento de resíduos	58.142,87
Atendimento ao licenciamento ambiental da UHE Muniz Freire	484.769,33
Atendimento às condicionantes e compensações florestais do 2º Concentrador - Germano	1.022.810,01
Projeto MDL e Inventário de GEE	107.730,70
Atendimento às condicionantes das Usinas de Pelotização 1, 2 e 3	3.423.849,37
Atendimento às condicionantes e compensações ambientais / florestais do 2º Mineroduto	1.097.154,97
Projeto ACV – Análise do Ciclo de Vida	142.765,58
Elaboração do Guia de Sustentabilidade	7.238,45
Ampliação da área de disposição de resíduos advindos do beneficiamento do minério (rejeito)	1.139.500,00
TOTAL	83.931.727,85

É importante enfatizar que, em 2010, demos continuidade à implementação do **Termo de Compromisso Ambiental (TCA)**, assinado em 2009 com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo e tendo o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo (IEMA) como interveniente técnico, no valor total de R\$ 150 milhões. Esse valor está sendo investido em sete compromissos assumidos no Termo, que estão sendo cumpridos e contemplam melhorias no complexo industrial e portuário, visando à redução de emissões de poeira e à melhoria dos sistemas de monitoramento ambiental, beneficiando, assim, as comunidades vizinhas. Os projetos devem estar concluídos em 2011.

Licenciamentos Ambientais

Entendemos o processo de licenciamento ambiental como um importante fator de demonstração de compromisso de nossa atuação responsável, pois os licenciamentos simbolizam a permissão que a sociedade nos dá para mantermos e ampliarmos nossas operações.

A licença ambiental é um instrumento pelo qual o órgão ambiental competente estabelece as condições que devem ser obedecidas para a localização, instalação, ampliação e operação de um empreendimento.

Com relação à água, temos conseguido obter ou renovar todas as nossas Licenças de Operação e Outorgas de direito de uso de recursos hídricos, tanto em Minas Gerais quanto no Espírito Santo.

Quanto à operação: em 2010, para o Projeto Quarta Pelotização, foram obtidas a Licença Prévia da Quarta Usina de Pelotização, em Ubu (ES), e as Licenças de Instalação do Terceiro Concentrador, em Germano (MG), e do Terceiro Mineroduto, que interligará as duas unidades. Já a Licença de Instalação da Quarta Usina de Pelotização, em Ubu, foi obtida no primeiro trimestre de 2011.

Gestão da Água

A fim de aprimorarmos as nossas diretrizes sobre gestão de água, foram elaborados, em 2010, um diagnóstico e um prognóstico sobre o uso da água, avaliando todo o processo produtivo.

Esse estudo indicou ações de curto, médio e longo prazo, em infraestrutura e gestão dos recursos hídricos, que foram reunidas em um Plano Diretor de Recursos Hídricos. As ações

apontadas nesse Plano Diretor serão implantadas ao longo de 2011. Um ponto importante identificado, por exemplo, é que as usinas de pelotização não se “comunicam” em termos de recirculação de água.

No final de 2010, assinamos outro **Termo de Compromisso Ambiental (TCA)**, com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo (IEMA), com foco exclusivo na questão hídrica. O objetivo é aperfeiçoar a gestão de recursos hídricos, principalmente no que diz respeito ao tratamento de efluentes e à água de reuso, visando buscar melhorias na utilização desse importante recurso. As ações provenientes desse Termo foram iniciadas em 2011. Um dos projetos previstos é a instalação de uma estação de tratamento para o efluente armazenado na Barragem Norte, ocasionalmente vertido para a Lagoa de Mãe-Bá.

O uso da água no processo produtivo da Samarco é estruturado de maneira integrada, considerando toda a operação, de Minas Gerais até o Espírito Santo. Toda a água que chega à unidade de Ubu (ES) por meio dos minerodutos, misturada com o minério, é tratada e armazenada em uma barragem industrial – Barragem Norte –, para posterior utilização no processo produtivo. A polpa de minério que chega à Unidade de Ubu (ES) pelos minerodutos passa por um processo de separação dos sólidos da água. A fração sólida (minério) é direcionada ao processo produtivo, enquanto a água é conduzida ao Sistema de Tratamento de Efluentes Industriais da Samarco e, posteriormente, à Barragem Norte, de onde se capta toda a água consumida no processo de pelotização. Essa prática de reaproveitamento da água elimina a necessidade de captação de água nos mananciais hídricos próximos às usinas de pelotização, reduzindo a pressão pelo uso destes recursos.

Mesmo com o reaproveitamento da água no processo produtivo, as usinas de pelotização da Samarco não conseguem utilizar toda a água. O excedente da água tratada é enviado para a lagoa de Mãe-Bá, sempre em condições controladas de monitoramento, devidamente fiscalizadas pelo órgão ambiental do Estado do Espírito Santo (IEMA). Em 2010, foram vertidos **2.938.441 m³** de água nesse processo, para um volume máximo autorizado por outorga de até **4.600.000 m³** por ano.

Além da Barragem Norte, também é armazenada água na Barragem de Santarém e na Barragem de Matipó, em Minas Gerais. A Barragem de Santarém armazena água para o uso industrial, ininterrupto, do Concentrador 1, em Germano (MG).

Total de água retirada, por fonte (em milhares de m³) - 2008

Fonte de retirada	Rio Piracicaba	Rio Gualaxo	Rio Matipó	Poços Alegria	Ubu	Total
Águas superficiais	4.578.885	3.530.380	613.999	-	N/A	8.723.264
Águas subterrâneas	-	-	-	2.137.136	N/A	2.137.136
Total	4.578.885	3.530.380	613.999	2.137.136	N/A	10.860.400

Total de água retirada, por fonte (em milhares de m ³)	2009	2010
Rio Piracicaba	3.923.704,00	4.293.092,00
Rio Matipó	550.612,00	644.234,70
Rio Gualaxo	8.181.607,00	9.257.000
Poços Alegria	1.096.551,00	2.155.671,00
Consumo Total de Água (m ³)	2009	2010
	13.762.474	16.349.998

Obs.: Em 2010, o aumento de consumo foi devido ao aumento de produção.

Fontes afetadas significativamente pela retirada de água

	2008	2009	2010
Corpo Hídrico	m ³ /ano	m ³ /ano	m ³ /ano
Rio Piracicaba	4.578.885	3.923.704	4.293.092
Rio Matipó	613.999	550.612	644.235
Rio Gualaxo	3.350.380	8.181.607	9.257.000
Poços de Rebaixamento de Lençol da Mina de Alegria	2.137.136	1.096.551	2.155.671
Total	10.680.400	13.752.474	16.349.998

Água reciclada e reutilizada	2008	2009	2010
Total de água reciclada/reutilizada (em milhares de m ³)	138.947	133.920w	158.456
(%) de água reciclada/reutilizada em relação ao total consumido	92,23	90,68	90,65

Obs.: a quantidade de água reciclada e reutilizada foi maior em 2010, em função do aumento da produção.

Descarte total de água, por qualidade e destinação

Unidade	Quantidade (m ³)	Tratamento	Qualidade	Destinação
Germano (MG)	16.411.422	Físico-químico	Dentro dos padrões legais, conforme classificação das águas	Rios e córregos
Ubu (ES)	2.938.441	Físico-químico	Dentro dos padrões legais, conforme classificação das águas	Lagoa de Mãe-Bá

Os descartes provenientes da unidade de Germano (MG) são feitos nos Córregos Santarém, João Manoel, Macacos e Matipó, em Minas Gerais, enquanto que na unidade de Ubu (ES) a água é vertida na Lagoa de Mãe-Bá. Para evitar riscos, o nível da Barragem Norte – utilizada como unidade de acumulação de água para recirculação – é permanentemente monitorado. Quando está próximo do nível de alerta (5,5 m), o descarte é realizado na Lagoa de Mãe-Bá, com o acompanhamento dos órgãos ambientais e análise da qualidade do efluente vertido.

Independentemente de todo o processo industrial, buscamos garantir, continuamente, a qualidade da água, que além de ser usada pela Samarco é utilizada também pelas comunidades, conforme parâmetros definidos pela legislação ambiental. Para garantir a qualidade da água, realizamos um acompanhamento constante de córregos, barragens e lagoas.

Em 2010, foram realizados estudos e monitoramentos limnológicos e de ictiofauna nas Lagoas de Mãe-Bá e Ubu, pela Universidade Estadual Norte-Fluminense, além do Plano Diretor de Lagoas Costeiras nos Municípios de Anchieta e

Guarapari (ES), em parceria com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos Municípios de Anchieta e Guarapari e com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo (IEMA).





Gestão de Energia/Eficiência Energética

Com o objetivo de aprimorarmos continuamente nossa gestão energética, temos analisado fontes alternativas de energia. Nesse contexto, vale destacar a substituição do óleo combustível por gás natural nas usinas de pelletização, em Anchieta (ES). (Vide mais detalhes no item sobre “Emissões Atmosféricas”).

Possuímos duas usinas hidrelétricas – Muniz Freire (ES) e Guilman-Amorim (MG) –, que são responsáveis pela geração de cerca de 20% da energia consumida pela Samarco.

O restante da energia que utilizamos é adquirido por meio de contratos de longo prazo com geradoras de energia por fontes renováveis, lastreados por empreendimentos hidrelétricos. Portanto, 100% da energia elétrica consumida na Samarco vêm de fontes renováveis.

Em nosso cotidiano, temos monitorado o consumo e buscamos estabelecer ações para diminuir o nível de perda no sistema elétrico e para reduzir o consumo nas operações.

Em 2010, o consumo total de energia elétrica na Samarco foi de 1.957.295 MWh, sendo 392.482 MWh (20%) provenientes de autoprodução (hidrelétricas de Muniz Freire, no Espírito Santo, e Guilman-Amorim, em Minas Gerais), e o restante de fontes externas.

Evolução do Consumo de Energia Elétrica (MWh)

Indicadores	2008	2009	2010
Consumo anual	1.545.869	1.537.616	1.957.295
Adquirida de terceiros	1.497.160	1.288.032	1.649.226
Autogeração	371.525	402.830	392.482
% de Produção sobre o total consumido	24	26,20	20,05

Emissões Atmosféricas

O grande marco em 2010 foi a conclusão do projeto de **troca de óleo combustível por gás natural** nas usinas de pelletização da Samarco, no Espírito Santo, a partir de maio de 2010. Trata-se de um tema da agenda global de preocupação ambiental, com repercussão muito positiva.

O uso do gás natural nas usinas, apesar de ter iniciado apenas no segundo semestre, já permitiu uma expressiva redução das emissões de gases como os óxidos de enxofre e os óxidos de nitrogênio (vide tabelas a seguir).

Adicionalmente, deixarão de ser emitidas anualmente, nas três usinas, 158 mil toneladas anuais de CO₂eq, o que representa em torno de 10% a menos de Gases de Efeito Estufa (GEE) lançados na atmosfera pela Empresa.

O óleo BPF, que até então era utilizado nos fornos de pelotização, era responsável, sozinho, por aproximadamente 40% de todas as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Samarco. Garantindo completamente a qualidade das pelotas produzidas, ele foi substituído pelo gás natural, sem afetar a produção.

Essa implantação trouxe outros impactos positivos:

- A qualidade do nosso principal produto (pelota) melhorou, pois, sem o uso do óleo combustível, a pelota passou a conter menos enxofre. Essa melhoria tem sido, inclusive, percebida pelos clientes.
- É esperada uma melhoria da gestão dos resíduos sólidos, decorrente da redução da quantidade de resíduos de óleo combustível, resíduos classificados como perigosos.
- Estruturamos um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) e, em dezembro de 2010, obtivemos o registro do projeto na Organização das Nações Unidas (ONU), o que possibilita a negociação de créditos de carbono. O valor arrecadado com essas transações (a previsão é de US\$ 2,5 milhões por ano) será reinvestido na Empresa, para apoiar outras ações de ecoeficiência, implantação e manutenção de unidades de conservação e outros projetos e pesquisas voltados ao desenvolvimento sustentável.

- Os queimadores a óleo foram substituídos por queimadores e outros instrumentos adaptados ao gás natural, que além de serem menos prejudiciais ao meio ambiente, também são mais modernos e altamente automatizados, tornando mais eficiente o processo produtivo.

Como parte dos itens abrangidos no Termo de Compromisso Ambiental (TCA), demos continuidade, em 2010, ao processo de **instalação de novos precipitadores eletrostáticos** na região de descarga dos fornos das Usinas de Pelotização I e II, no Espírito Santo. Esses equipamentos se somarão aos já existentes, que são utilizados no controle da emissão de material particulado do processo de produção de pelotas e dos processos de empilhamento e recuperação nos pátios de estocagem e no embarque dos navios.

Em 2010, elaboramos o nosso 4º Inventário de Gases de Efeito Estufa. O inventário foi auditado por empresa externa e publicado no Programa Brasileiro de GHG – Protocol, recebendo o selo “ouro”. São contempladas, no inventário, emissões diretas e indiretas.

Tipos de Emissões 2008	(Em toneladas equivalentes de CO ₂)
Diretas	1.647.868
Indiretas por Energia	58.078
Indiretas por Outras Fontes	9.952



Solenidade de Assinatura do Termo de Uso de Gás Natural nas Usinas de Pelotização, Ubu - ES

Tipos de Emissões - 2009	
Emissões Diretas	(Em toneladas equivalentes de CO ₂)
Combustível	1.467.178
Degradação Térmica	148.117
Reagentes	4.615
Explosivos	391
Efluentes Sanitários	204
Resíduos Sólidos	42
Supressão de Vedação	7.053
Fermentação Entérica de Gado Bovino	1.677
Eletricidade	0
Total de Toneladas de CO₂	1.629.277
Emissões Indiretas	(Em toneladas equivalentes de CO ₂)
Combustível	1.364
Degradação Térmica	0
Reagentes	0
Explosivos	0
Efluentes Sanitários	0
Resíduos Sólidos	0
Supressão de Vedação	0
Fermentação Entérica de Gado Bovino	0
Eletricidade	25.596
Total de emissões indiretas (tCO₂eq)	26.960
Total de emissões diretas e indiretas (tCO₂eq)	1.656.238

O nosso inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa é consolidado a cada ano por uma consultoria externa e compreende todas as nossas operações. São qualificadas e tipificadas todas as emissões do Escopo 1 e 2 e parte das emissões do Escopo 3. O inventário é realizado desde 2007 e em 2009 e 2010 foi verificado por uma terceira parte, tendo recebido certificado de verificação sem nenhuma ressalva.

Temos procurado atuar, também, junto à nossa cadeia de suprimentos e aos nossos clientes, em fóruns ou reuniões específicos, no sentido de estimular os fornecedores e clientes para a redução de emissões.

Tipos de Emissões - 2010	
Emissões Diretas	(Em toneladas equivalentes de CO ₂)
Combustível	1.653.235
Degradação Térmica	195.007
Reagentes	5.538
Explosivos	474
Efluentes Sanitários	227
Resíduos Sólidos	390
Supressão de Vegetação	3.415
Fermentação Entérica de Gado Bovino	1.459
Total de emissões diretas (tCO₂eq)	1.859.744
Emissões Indiretas	(Em toneladas equivalentes de CO ₂)
Combustível	1.645
Eletricidade	78.788
Total de emissões indiretas (tCO₂eq)	80.433
Total de emissões diretas e indiretas (tCO₂eq)	1.940.177

NOx, SOx ou outros tipos de emissões atmosféricas (em toneladas)

	NOx (t)	SOx (t)
2008	9.215	8.016
2009	8.403	7.310
2010	5.158,60	2.673,80

Toneladas		
	2008	2009
NOx	9.215,00	8.403,00
SOx	8.016,00	7.310,00
Material particulado (PM)	1.131,50	1.128,90

(Toneladas - 2010)	
NOx	5.158,60
SOx	2.673,80
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	NA
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	NA
Emissões de chaminés e fugitivas	NA
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	NA
Material particulado (PM)	1.194,90

Como pode ser percebido, houve, em 2010, redução expressiva das emissões gasosas nas usinas de pelotização. A redução deve-se à troca da matriz energética do processo de pelotização, com a substituição do óleo combustível por gás natural.

Reduzimos significativamente nossas emissões específicas de CO₂eq, ou seja, a quantidade de kg de Gases de Efeito Estufa lançada na atmosfera a cada tonelada de minério produzida diminuiu (vide tabela a seguir). Isso se deve ao fato de que, nas usinas de pelotização, o óleo combustível utilizado para aquecimentos dos fornos foi substituído por gás natural, um combustível fóssil, porém menos intensivo em carbono. A substituição foi implantada em maio de 2010 e iniciou-se efetivamente no mês de julho de 2010; em outubro, já estava rodando completamente. Apesar do breve período em que trabalhamos utilizando o gás natural, já foi possível identificar os ganhos ambientais desta substituição. Esse processo viabilizou um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), registrado em dezembro de 2010 no Conselho Quadro de Mudanças Climáticas das Nações Unidas. Com o registro, essas reduções poderão ser transformadas em créditos de carbono, o que viabilizará novas pesquisas e projetos de ecoeficiência na Samarco.

Ano	kg CO ₂ eq / tonelada produzida
2008	93
2009	94
2010	83

Para 2011, as metas para o tema Mudanças Climáticas são agressivas. Esperamos ampliar a contabilização do Escopo 3 no Inventário de Emissões da Samarco, contemplando as emissões indiretas advindas de fornecedores e também do transporte transoceânico das pelotas produzidas. Além disso, dois novos projetos de MDL estão sendo desenhados, visando aumentar ainda mais a eficiência ambiental da pelota produzida.

Resíduos

Nosso processo de coleta seletiva e tratamento de resíduos não foi alterado em 2010.

Como ação de reforço em termos de conscientização, em dezembro de 2010 distribuímos canecas de alumínio e acrílico para todos os empregados da Samarco e das empresas contratadas, como parte da campanha de **consumo consciente** do Programa de Educação Ambiental Interno. O objetivo é obter diminuição do consumo de copos plásticos, minimizando, assim, uma fonte de geração de resíduos.

Em 2010, cerca de 60% de todo o resíduo produzido foram reutilizados ou reciclados.

Estamos muito atentos, também, ao reaproveitamento de rejeitos arenosos e de lama, provenientes do beneficiamento do minério. Estamos desenvolvendo estudos nessa direção. A nossa área de Geotecnia tem um Plano Diretor de 20 anos, com ações anuais de tratamento de rejeitos.

Atualmente, os rejeitos produzidos são estocados em duas barragens: Barragem de Germano e Barragem de Fundão, ambas em Minas Gerais. Em 2010, foi concluída a recuperação da Barragem de Fundão, que havia ficado inoperante por um ano e meio. Houve um problema em um dreno em uma das saídas de água, que ocasionou riscos à operação da barragem. Com o projeto de recuperação, a Barragem de Fundão voltou a funcionar normalmente. No período em que a Barragem de Fundão ficou paralisada, todos os rejeitos foram direcionados apenas para a Barragem de Germano.



Coleta seletiva, Germano -MG

Geração de Resíduos (t)	2008	2009	2010	% do total gerado 2008	% do total gerado 2009	% do total gerado 2010
Resíduos industriais classe I	406,17	414,47	506,01	0,38	4,32	5,18
Resíduos industriais classe II	105.023,26	8.527,32	8.381,89	98,61	88,86	85,76
Resíduos domésticos	1.073,57	654,88	885,49	1,01	6,82	9,06
Total de geração de resíduos domésticos e industriais	106.503,00	9.596,66	9.773,39	100,00	100,00	100,00

Destinação de Resíduos (t)	2008	2009	2010	% do total gerado 2008	% do total gerado 2009	% do total gerado 2010	Disposição
Resíduos Industriais Classe II reaproveitáveis (metálicos, correias, madeira, etc.)	103.569,90	5.548,78	5.412,71	97,25	57,82	55,38	Reciclagem/ reaproveitamento
Resíduos Industriais Classe II não reaproveitáveis (lã de rocha, lã de vidro, refratário, etc.)	1.021,14	1.135,23	1.841,34	0,96	11,83	18,84	Aterro industrial
Resíduos domésticos não reaproveitáveis	528,33	377,44	588,61	0,50	3,93	6,02	Aterro sanitário
Resíduos domésticos recicláveis (copo, papel, etc.)	212,27	130,87	122,76	0,20	1,36	1,26	Reciclagem
Resíduos orgânicos	380,84	117,73	192,25	0,36	1,23	1,97	Compostagem
Óleo usado	288,75	326,75	284,55	0,27	3,40	2,91	Refino
Resíduo contaminado com óleo e graxa	139,51	263,86	231,24	0,13	2,75	2,37	Coprocessamento
Lâmpada fluorescente	1,02	0,43	0,97	0,0010	0,0045	0,0100	Descontaminação
Resíduos ambulatoriais	0,44	0,30	0,20	0,0004	0,0031	0,0021	Incineração
Outros resíduos perigosos (produtos químicos, pilhas e baterias, etc.)	18,58	33,77	45,33	0,02	0,35	0,46	Aterro Classe 1 Incineração/ Recuperação
Total de resíduos destinados	106.160,78	7.935,16	8.719,97	99,68	82,69	89,22	-

Resíduos industriais e domésticos reaproveitáveis	104.451,76	6.124,13	6.012,27	98,07	63,82	61,52
Resíduos dispostos em aterro (doméstico e industrial)	1.549,47	1.512,67	2.473,88	1,45	15,76	25,31

A geração de resíduos classe I cresceu em 2010 devido ao aumento na produção, o que acarretou maior consumo de óleo lubrificante e graxa nas atividades de manutenção. Houve também aumento na geração de resíduos domésticos, devido ao crescimento do número de empregados e contratados.

Todos os resíduos de classe 1 gerados são tratados externamente, por empresas licenciadas e homologadas pela nossa Gerência de Meio Ambiente. Os transportes fornecidos por essas empresas também são licenciados pelos órgãos ambientais. Anualmente, esses fornecedores são auditados por profissionais da nossa área de Meio Ambiente, visando verificar o atendimento às legislações ambientais. Os resíduos perigosos transportados em caminhão são armazenados em tambores certificados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), visando maior proteção e segurança ambiental. Não transportamos resíduos conforme especificado na Convenção da Basiléia.

Em nossos processos, enfatizamos os três Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Campanhas são feitas, periodicamente, a fim

de sensibilizar todos os colaboradores para o consumo consciente e priorizar a minimização da geração de resíduos e a maximização da reutilização e da reciclagem de materiais e resíduos.

No ano de 2010, conseguimos reciclar e/ou reaproveitar aproximadamente 60% de todo o nosso resíduo gerado. Para os casos em que não é possível o reaproveitamento, é dado um tratamento adequado e é realizada a destinação final, com o propósito de reduzir o impacto ao meio ambiente.

Também no ano de 2010, a Samarco conquistou o terceiro lugar, entre 12 projetos, no Prêmio Minas Menos Resíduos, promovido pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), de Minas Gerais, devido às boas práticas em gestão de resíduos sólidos, com o projeto "Redução das Perdas de Corpos Moedores na Moagem Secundária". Esse projeto foi implantado na unidade de Germano (MG), visando à classificação dos corpos moedores expurgados do processo, de forma a reaproveitar aqueles com granulometria específica, reduzindo assim os resíduos gerados nesse processo.



Processo de Coleta Seletiva, Germano -MG



Biodiversidade

Em 2010, comemorou-se o Ano Internacional da Biodiversidade, data definida pelas Nações Unidas para sensibilizar as pessoas sobre a importância de celebrar a diversidade da vida na Terra e contrariar a perda da biodiversidade no mundo.

A biodiversidade é uma questão permanentemente avaliada em nossa gestão ambiental. Atuamos em regiões que fazem parte do bioma Mata Atlântica, onde sabemos que o trabalho de conservação deve ser consistente e eficaz. Embora a Mata Atlântica possua uma das mais ricas biodiversidades do mundo, sua área atual está reduzida a menos de 7% da área original.

Dentre os principais impactos relacionados à biodiversidade causados pelas nossas operações, estamos sempre atentos à perda de biodiversidade de espécies de flora e à perturbação e perda de habitats para a fauna. Para a mitigação desses impactos, realizamos estudos de impacto ambiental, além de diagnóstico e monitoramento da fauna e flora nas áreas de influência das nossas operações.

Na gestão diária da biodiversidade, é feito um trabalho constante de monitoramento de animais silvestres e de plantas. Mantemos áreas de vegetação nativa, incluindo reservas legais, e temos direcionado recursos para unidades de conservação, por meio de compensações ambientais oriundas dos processos de licenciamento.

Em termos de recuperação, nosso objetivo é contribuir para o desenvolvimento de áreas de influência da Empresa, o que inclui refazer o cinturão verde próximo à unidade de Germano (MG) e adequar o cinturão verde vizinho à unidade de Ubu (ES).

No Espírito Santo, foram definidas estratégias de prevenção e gestão dos habitats naturais adjacentes às nossas operações.

Na unidade de Ubu (ES), com as perspectivas de expansão, também são avaliados os possíveis impactos na biodiversidade, por meio de iniciativas como:

- Programas de manejo das espécies vegetais.
- Monitoramento do impacto do tráfego de navios na desova, nos nascimentos e nos encalhes de tartarugas marinhas no entorno de nosso terminal portuário (realizado em parceria com o Projeto TAMAR).

- Estudos de biomonitoramento vegetal visando avaliar o impacto da poluição atmosférica sobre a flora do entorno da Empresa (realizado em parceria com a Universidade Federal de Viçosa).
- Programa de gerenciamento de água de lastro – são realizadas coleta e análise física, química e biológica da água da região marinha e dos navios, para verificar o risco de introdução de espécies exóticas.
- Programa de biomonitoramento utilizando peixes e de monitoramento limnológico das Lagoas de Mãe-Bá e Ubu, com o objetivo de avaliar riscos de contaminação das espécies pesquisadas.
- Programa de Reforço do Estoque Pesqueiro da Lagoa de Mãe-Bá, que tem por finalidade a reprodução e o reforço do estoque pesqueiro das espécies nativas da Lagoa de Mãe-Bá. Em 2010, foi alcançado o número de 200 mil peixes introduzidos na lagoa.

Na unidade de Muniz Freire (ES), temos Programas de Execução do Enriquecimento das Águas Florestadas e Recomposição da Mata Ciliar e podemos citar também os Programas de Recomposição das Áreas de Preservação Permanente (APPs) do Rio Pardo. Por meio de um trabalho de parceria com os produtores rurais, está sendo realizada a recuperação de uma área de 59,78ha, pertencente à Samarco, área esta que se encontra distribuída ao longo das margens do reservatório (29,54 ha) e da respectiva área industrial (30,24 ha) da Usina Hidrelétrica de Muniz Freire, localizada no município de Muniz Freire (ES).

Foram mantidos programas permanentes de biomonitoramento vegetal na Unidade de Ubu (ES), além dos monitoramentos de espécies da fauna: avifauna (pássaros), mastofauna (mamíferos), ictiofauna (peixes) e herptofauna (répteis), em Minas Gerais e no Espírito Santo. O objetivo é monitorar os impactos na fauna e na flora nas áreas em que atuamos.

Os resultados obtidos por meio dos estudos de impacto ambiental e também os dados posteriormente obtidos nos monitoramentos têm sido importantes na avaliação dos impactos das atividades sobre a fauna e a flora. Para o ano de 2011, está prevista a continuidade dos estudos de mapeamento de propriedades na faixa dos minerodutos e também na Unidade de Ubu (ES), para posterior zoneamento ecológico e econômico. Temos viabilizado, em parceria com o poder público, o desenvolvimento de instrumentos de suporte ao planejamento socioambiental, que contribuem para a preservação da biodiversidade. Nesse sentido, no ano de 2010, foi dada continuidade à elaboração do Plano



Diretor de Uso das Lagoas Costeiras dos Municípios de Anchieta e Guarapari, no Espírito Santo. Em parceria com o Município de Anchieta, também contratamos uma consultoria que iniciou o trabalho de elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro.

Na unidade de Germano (MG), em 2010, realizamos um estudo de classificação de estágios sucessionais das áreas de campo rupestre e finalizamos o zoneamento ecológico e econômico, adotando a metodologia de Altos Valores de Conservação (HCVF - High Conservation Value Forests). São importantes ferramentas para subsidiar futuras ações de proteção à biodiversidade.

Em 2010, a unidade de Germano (MG) também atuou na preservação de 30,5 ha de áreas pertencentes ao bioma Mata Atlântica, localizadas nas proximidades do rio Gualaxo, no município de Mariana (MG), e de 176,705 ha de áreas nas proximidades das Minas de Alegria, no município de Ouro Preto (MG), como forma de compensação devido às intervenções causadas neste bioma pelas nossas atividades. Em 2010, demos continuidade ao projeto de recuperação da cava de Germano, com atividades de plantio de gramíneas e leguminosas, nos taludes recentemente formados com a disposição de rejeito arenoso.

Está prevista, para 2011, a continuidade de plantios no projeto de recuperação da cava de Germano (MG), dentre outras áreas previstas no Plano de Recuperação de Áreas Alteradas (PRAA). É importante ressaltar que será iniciado, também em 2011, o plantio de enriquecimento e recuperação de área de 59 ha no Parque Estadual do Itacolomi, unidade de conservação situada nos municípios de Mariana e Ouro Preto, em Minas Gerais. Esse plantio faz parte das medidas compensatórias relativas ao bioma Mata Atlântica. Está prevista ainda a realização de plantios na bacia do Rio Piracicaba, nos municípios de Rio Piracicaba e João Monlevade, em Minas Gerais.

Áreas protegidas (em ha)				
Estado	Categoria	Ano		
		2008	2009	2010
Minas Gerais	Reserva legal	924,5	972,1	1.133,83
Espírito Santo	Reserva legal	1.056,7	1.056,7	1.056,7

Para 2011, está prevista a averbação das áreas de reserva legal referentes às propriedades com aquisição recente; estão em andamento a documentação cartorial e os levantamentos topográficos.

Com relação às espécies ameaçadas, nas unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) e também nas áreas de entorno dos minerodutos, já foram identificadas um total de 2.697 espécies de fauna e flora. Esses levantamentos foram realizados durante os estudos de impacto ambiental e também nos programas de monitoramento. Na flora, o total de espécies ameaçadas é de 1.186, sendo 408 no mineroduto, 188 em Ubu (ES) e o restante na unidade de Germano (MG). Considerando os dados do zoneamento ecológico e econômico realizado em Germano (MG), há 22 espécies de flora ameaçadas de extinção. Já as espécies de fauna somam um total de 1.511, identificadas entre os grupos de avifauna, mastofauna, ictiofauna e herpetofauna.

Reabilitação de Áreas Alteradas

Mantemos um Programa de Reabilitação de Áreas Alteradas, contemplando potencialmente todas as áreas subjacentes às nossas operações, com foco de atuação permanente.

Anualmente, são mapeadas as áreas que serão sujeitas à reabilitação e, com base nesse levantamento, são elaborados projetos e feitas licitações para a contratação de empresas especializadas.

Quando pensamos em **reabilitação**, avaliamos os seguintes itens:

- Revegetação. Esse processo é conduzido, principalmente, nas áreas de lavra e nas regiões junto aos minerodutos. Ao longo dos minerodutos, atuamos na recuperação de áreas alteradas e na manutenção da "faixa de servidão". Efetuamos, em 2010, um plantio no Km 1 dos minerodutos, próximo à cava de Germano (MG), na mina de Alegria, no município de São Manuel.
- Mecanismos de atração e monitoramento da avifauna e mastofauna nas áreas de reabilitação.
- Introdução de abelhas nativas.
- Cuidados com a água e eventuais drenagens.

No Espírito Santo, foram aproximadamente 1 ha de áreas alteradas e 59,78 ha de áreas reabilitadas, durante o ano de 2010. Em Minas Gerais, no ano de 2010 foram 15,349ha de áreas alteradas e 2 ha de áreas reabilitadas. No ano de 2010, adquirimos 170,15 ha. Com isso, passamos a possuir um total de 10.664,6709 ha, somando-se às propriedades de Minas Gerais e Espírito Santo.

Em termos de possíveis atividades "paralelas" às nossas, não há registros de atividades de mineração artesanal dentro das áreas das nossas operações ou próximas a elas. Da mesma forma, não há registro de povos indígenas nas regiões em que atuamos, e nem existem demandas envolvendo povos indígenas.

Em 2010, não houve alteração em nosso **Plano de Fechamento das Unidades Operacionais da Samarco**, exigência dos acionistas e prevista pela própria Empresa. O Plano é revisado a cada três anos, e a última revisão ocorreu em 2009. Esse tipo de plano é de grande importância para o negócio, pois considera a vida útil do empreendimento, os recursos necessários, a estratégia de fechamento e a solução a ser adotada para a reabilitação da área envolvida, além de indicar as premissas a serem seguidas, considerando as dimensões econômicas, sociais e ambientais, para o encerramento da atividade de uma empresa de mineração.

Mantemos um diálogo permanente com todos os proprietários de terras nas regiões da "faixa de servidão", próximas aos

minerodutos. São mais de 900 proprietários, com os quais realizamos encontros frequentes, para avaliação de demandas, atualização de informações, etc. Há algumas demandas pontuais, que têm sido acompanhadas pelas nossas áreas Jurídica e Financeira e que são individualmente auditadas e refletidas em nossas demonstrações financeiras, periodicamente publicadas.

Não existem mecanismos para tratar disputas ou conflitos de terra, pois não temos demandas dessa natureza. Temos uma Central de Relacionamento que recebe e registra diversas formas de manifestações, incluindo reclamações, para o encaminhamento às áreas internas competentes, que têm a atribuição de efetuar o tratamento devido, caso a caso.

Multas / Condicionantes

Em 2010, foram tratados alguns processos envolvendo multas, conforme segue:

- **ICMS – Multa** - Muniz Freire (ES) – sofremos autuações referentes à cobrança de ICMS nas operações de transferência de energia elétrica da usina hidrelétrica Muniz Freire, para consumo na unidade de Ubu, em Anchieta (ES), bem como de multa por falta de emissão de nota fiscal em tais operações. Em relação à cobrança do ICMS, os processos continuam em curso, sendo que o valor atualizado dessas autuações, em 31 de dezembro de 2010, corresponde a aproximadamente R\$ 35.085 (R\$ 32.004 em 2009 e R\$ 26.018 em 01/01/2009). Entendemos que é necessária a manutenção de provisão para o valor da multa isolada, pois esta subsiste mesmo que o tributo não seja exigido.
- **IRPJ – IRRF** – em 22 de dezembro de 2005, recebemos autos de infração da atual Secretaria da Receita Federal, sendo que o respectivo montante, incluindo principalmente, multa e juros, em 31 de dezembro de 2010, é de aproximadamente R\$ 387.974 (R\$ 382.603 em 2009 e R\$ 374.905 em 01/01/2009), já considerada a multa isolada de aproximadamente R\$ 54.029 (R\$ 53.679 em 2009 e R\$ 53.323 em 01/01/2009), abrangendo diversos supostos descumprimentos à legislação fiscal, referentes aos anos-calendário de 2000 a 2003.
- **CSLL** – recebemos autos de infração e execuções fiscais referentes à suposta falta de recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nos anos-calendário de 1991, 1992, 1995 a 1998, 2000 a 2003 e 2004 a 2006. O valor atualizado desses processos, em 31 de dezembro de 2010, corresponde a aproximadamente R\$ 1.413.114 (R\$ 1.367.421 em 31/12/2009 e R\$ 497.109 em 01/01/2009), incluindo, principalmente, multa e juros, já contemplando a multa isolada de aproximadamente R\$ 192.373.

- **CFEM** – fomos autuados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), por alegado recolhimento a menor da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). Em 31 de dezembro de 2010, a contingência monta em aproximadamente R\$ 631.240 (R\$ 568.740 em 31/12/2009 e R\$ 419.430 em 01/01/2009), já incluídos os acréscimos legais.
- **ICMS** - Transferência de minério de ferro – recebemos auto de infração e execução fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais e do Estado de Minas Gerais, respectivamente referentes à suposta falta de recolhimento do ICMS, quando das transferências do minério de ferro, entre as unidades de Germano (MG) e Ubu (ES), no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2009. O valor principal relativo a estes processos (multas, juros e atualização) ainda está em discussão. Em 31 de dezembro de 2010, correspondia a, aproximadamente, R\$ 307.490 (R\$ 236.917 em 31/12/2009 e R\$ 203.569 em 01/01/2009). Obtivemos na esfera administrativa decisões favoráveis quanto à cobrança de multa e juros.
- **PIS Faturamento** – recebemos execuções fiscais relativas à tempestividade e aos respectivos valores dos recolhimentos de PIS apurados em base semestral nos períodos de setembro de 1989 a agosto de 1994. Em 31 de dezembro de 2010, o valor atualizado, incluindo juros e multa, dessas ações está em aproximadamente R\$ 21.642 (R\$ 21.138 em 31/12/2009 e R\$ 26.832 em 01/01/2009).

Nos processos de concessão de nossos licenciamentos ambientais, são estabelecidas condicionantes, que temos procurado atender integralmente. Essas condicionantes, geralmente, são instituídas no sentido de mitigar impactos negativos, potencializar impactos positivos e, quando não é possível mitigar, compensar esses impactos.

Encerramos 2010 com 213 condicionantes que estão descritas em nossas Licenças Ambientais. Dessas, 118 encontram-se cumpridas ou em atendimento.

Com relação às multas ambientais:

- Foi lavrada uma multa, no valor de R\$ 40 mil, em função do problema de vazamento no mineroduto, no município de Espera Feliz, em Minas Gerais (vide mais informações adiante). Pagamos essa multa de forma antecipada e, considerando os atenuantes apresentados, o valor foi reduzido para R\$ 28 mil.

Outras multas ambientais

Empresa	Unidade	Ocorrências / Status	Valor
Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM)	Germano (MG)	AI nº010141/2010 - Proc. COPAM Nº 015/1984/73/2009 - Causar intervenção que resulte ou possa resultar em danos aos recursos hídricos. Ainda não recebemos essa multa.	R\$ 15.001,00
Superintendência Central Metropolitana de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SUPRAM – CM)	Germano (MG)	AI nº 51256 - advertência - Proc. COPAM nº 015/1984/078/2010 - Descumprir parcialmente a com. 12 (monitoramento atmosférico e ruído na área de entorno do empreendimento) da LP do 3º Concentrador. Entramos com recurso; aguardando julgamento.	R\$ 2.001,00
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	Germano (MG)	AI nº 534844/2010 - Proc. IBAMA nº 02015.003754/2006-81 - Deixar de cumprir a condicionante específica 1.4 da Anuência nº 060/2006, no prazo estabelecido. Multa paga.	R\$ 14.000,00
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo (IEMA)	Ubu (ES)	AM nº 308/2010 - Proc. 25692070 - Lançamento de efluentes da Vala Sul na Barragem Norte sem o adequado controle ou tratamento para a clarificação e remoção de sólidos suspenso. Entramos com recurso; aguardando julgamento.	R\$ 204.000,00



Área do vazamento revegetada, Espera Feliz-MG



Rio São João, Espera Feliz-MG

VAZAMENTO NO MINERODUTO

Embora o processo de uso de minerodutos seja muito seguro, em 2010 ocorreu um vazamento de 433 m³ de polpa de minério de ferro na segunda linha do mineroduto da Samarco, no município de Espera Feliz, em Minas Gerais. Rapidamente, seguimos o nosso Plano de Emergência e tomamos todas as providências para sanar o problema e para deixar a comunidade informada, tranquilizando a população.

Como não trabalhamos com produtos tóxicos ou venenosos, não houve danos ambientais significativos ou permanentes, e o vazamento foi contido em pouco tempo.

Todo o trabalho de conformação topográfica e de regularização do leito do rio São João foi acompanhado por técnicos da Samarco, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Espera Feliz e do Núcleo de Emergência Ambiental da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM). A qualidade da água foi devidamente monitorada e não ocorreu desabastecimento para o Município de Espera Feliz.

Após a conformação topográfica da área, foi realizado o plantio de gramíneas e irrigação diária com auxílio de caminhão pipa, por 15 dias, de forma a garantir o sucesso do plantio. Após 45 dias, foi feita adubação de cobertura. As áreas de plantio foram cercadas, para evitar o acesso de gado ao local reabilitado.

Com relação ao material (polpa de minério de ferro) que havia vazado, foi definido um procedimento, pelo órgão ambiental de Minas Gerais, no sentido de que a limpeza deveria ser efetuada com o auxílio de bombas de sucção. Todo o material foi retirado do rio e confinado em bacias de decantação, para limpeza e devolução da água ao rio.

Por tudo isso, ao final do episódio a Câmara de Vereadores da cidade determinou moção de honra e reconhecimento à Samarco, e o prefeito enviou carta ao diretor-presidente da Empresa, José Tadeu de Moraes, sublinhando a conduta ética, correta e eficiente da Empresa na resolução da questão.

Possuímos uma norma para relato, classificação, comunicação e investigação de incidentes ambientais, na qual todos os empregados e contratados foram treinados. Sua aplicação deve assegurar que os incidentes sejam investigados, tratados e comunicados pelos níveis apropriados da Empresa, buscando-se que as ações de bloqueio sejam efetivas e proporcionais à severidade do evento.

O vazamento aqui mencionado foi o único derramamento mais significativo registrado em 2010. Esse vazamento recebeu o devido tratamento para minimização do impacto ambiental e o incidente foi investigado e tratado, a fim de se determinar sua causa e evitar eventos similares.

REPRODUÇÃO DA CARTA DO PREFEITO DE ESPERA FELIZ

"Excelentíssimo Senhor Diretor-presidente,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos a presença de Vossa Excelência apresentar os nossos sinceros agradecimentos pelo pronto atendimento prestado pela equipe da Samarco Mineração S/A, no episódio do rompimento do mineroduto ocorrido em nosso município. A propósito, gostaríamos de destacar além da agilidade na ação executada, a eficiência dessa conceituada Empresa demonstrada através da competência dos profissionais disponibilizados na solução do acidente, inclusive no dimensionamento de seus impactos no nosso meio ambiente. Assim, queremos registrar o grande alívio propiciado pela superação imediata do evento, tornando quase imperceptível os seus efeitos na regularidade do abastecimento de água à nossa população."

Atenciosamente,

Aloisio Barbosa, Prefeito Municipal.

#ANEYO 1

=

D

SOBRE O RELATÓRIO

Metodologia do Relato

De forma abrangente e transparente, ouvimos representantes de nosso público interno (empregados) e de nossos stakeholders externos – acionistas, clientes, fornecedores, comunidades, sindicatos, imprensa, setor público, instituições financeiras, Ministério Público –, com o objetivo de identificar os temas mais relevantes e materiais.


a) Público interno: foi conduzida uma oficina para discutir a materialidade. Participaram da oficina 27 pessoas, entre representantes dos empregados (25) e fornecedores de conteúdo e design.

b) Stakeholder externos: foram ouvidos, em reuniões específicas, representantes dos principais stakeholders externos.

Os resultados, que contemplam as nossas principais interações econômicas, sociais e ambientais, foram agrupados na Matriz de Materialidade, que considerou dois eixos: o nível de importância dos assuntos para as partes interessadas (stakeholders) e o nível de importância dos assuntos para a Empresa.

Nível de Aplicação GRI

Consideramos que este Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 alcançou o nível de aplicação A+. O processo de assurance, com verificação externa, foi realizado pela consultoria KPMG Auditores Independentes.

		Nível GRI					
		C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado						
Opcional	Examinado por terceiros		Com verificação externa		Com verificação externa		
	Examinado pela GRI						

Princípios do Pacto Global e selos dos Objetivos do Milênio





Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Samarco Mineração** apresentou seu relatório “Relatório Anual de Sustentabilidade Samarco 2010 - RAS2010” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 das GRI.

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 9 de junho 2011

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Samarco Mineração submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

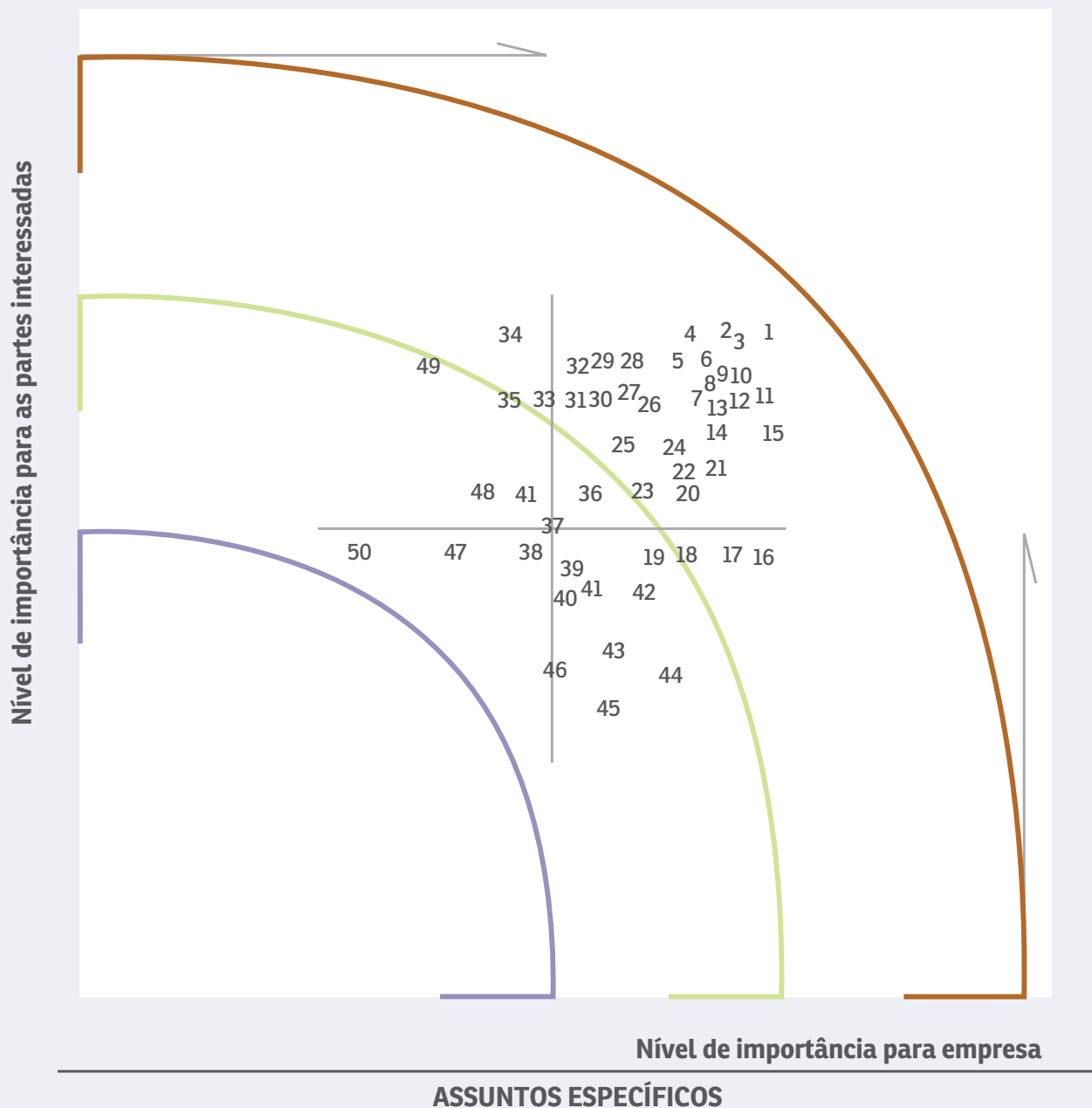
A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 3 de junho 2011. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Para a elaboração do nosso Relatório Anual de Sustentabilidade 2010, nos baseamos no estudo de materialidade a seguir.

Os temas elencados, selecionados após as consultas internas e externas, indicam os pontos de nosso direcionamento em prol da sustentabilidade.





Empregados e fornecedores participantes do teste da Matriz de Materialidade, Guarapari - ES

- | | | |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| 01. Compromisso com a sustentabilidade | 19. Desenvolvimento profissional | 35. Impactos econômicos indiretos |
| 02. Gestão de conduta empresarial ética | 20. Projetos de responsabilidade | 36. Manutenção e aprimoramento dos canais de diálogo e de comunicação |
| 03. Desenvolvimento regional ou do território | 21. Controle e contenção de vazamento | 37. Parcerias com organizações locais, ONG's e Governos |
| 04. Transparência e prestação de contas | 22. Contribuição para o desenvolvimento local | 38. Gestão participativa |
| 05. Estratégia | 23. Valor econômico gerado e distribuído | 39. Segurança do Produto |
| 06. Manutenção da imagem e reputação | 24. Reabilitação de áreas alteradas | 40. Participação em políticas |
| 07. Eficiência energética | 25. Medidas compensatórias e mitigadoras | 41. Desenvolvimento de produtos e serviços |
| 08. Indicadores de desempenho de sustentabilidade | 26. Projetos e atitudes de preservação da biodiversidade | 42. Diversidade de mercados e clientes |
| 09. Gestão de impactos socioambientais | 27. Resultados financeiros | 43. Relacionamento com Governos |
| 10. Geração de empregos e renda | 28. Projetos de investimento | 44. Diálogo permanente e pró-ativo |
| 11. Redução contínua do uso de recursos | 29. Gestão e monitoramento do código de conduta | 45. Relacionamento com a mídia |
| 12. Gestão de emissões atmosféricas GEE | 30. Desenvolvimento de fornecedores locais | 46. Tratamento de multas |
| 13. Investimentos em melhorias ambientais | 31. Reconhecimento de fornecedores com gestão sustentável | 47. Relações com sindicatos |
| 14. Gestão de resíduos | 32. Inovação tecnologia e conhecimento | 48. Investimento em infra-estrutura local pró-bono |
| 15. Gestão de recursos hídricos | 33. Programa de qualificação de fornecedores | 49. Sistema integrado de gestão |
| 16. Qualidade do produto | 34. Aperfeiçoamento da governança | 50. Terceirização |
| 17. Saúde e segurança no trabalho | | |
| 18. Qualidade de vida | | |

ÍNDICE REMISSIVO

Indicadores GRI / Alinhamento ao Pacto Global

As respostas ao conjunto de indicadores GRI apresentados neste Relatório estão indicadas nos itens de texto/tabelas em que podem ser encontradas neste documento ou no próprio Índice Remissivo.

SOBRE A EMPRESA	REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
Indicadores de perfil				
1 Estratégia e análise				
1.1	Declaração do mais alto executivo tomador de decisão da Organização sobre a relevância da sustentabilidade para a Empresa.	Totalmente	Págs. 14 a 17, 22, 24, 26 e 28	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	Totalmente	Págs. 10, 15, 16, 17, 26, 28, 29, 30, 36, 37, 58 a 60, 78, 102 a 119, 148 a 155	
2 Perfil organizacional				
2.1	Nome da Organização.	Totalmente	Capa e pág. 20	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Totalmente	Págs. 20, 38 a 49	
2.3	Estrutura operacional da Organização, incluindo as principais divisões, companhias em operação, subsidiárias e joint ventures.	Totalmente	Págs. 20 e 38 a 42	
2.4	Localização da sede da Organização.	Totalmente	Págs. 20 e 156	
2.5	Número de países em que a Organização opera e nome dos países onde estão as principais operações ou aquelas especialmente relevantes para questões de sustentabilidade cobertas pelo Relatório.	Totalmente	Págs. 20, 74	
2.6	Tipo e natureza jurídica da titularidade/propriedade.	Totalmente	Pág. 20	
2.7	Mercados atendidos pela Organização (incluindo desdobramento geográfico, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	Totalmente	Págs. 20, 74	
2.8	Porte da Organização.	Totalmente	Págs. 20, 50, 51, 60, 61, 62, 148 a 155	
2.9	Principais mudanças no período coberto pelo Relatório com relação a porte, estrutura ou titularidade.	Totalmente	Págs. 10, 16, 17, 20, 148 a 155	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo Relatório.	Totalmente	Pág. 138	
3 Parâmetros para o Relatório				
Perfil do Relatório				
3.1	Período coberto pelo Relatório, para as informações fornecidas.	Totalmente	2010; págs. 8 e 9 (item "Como ler este Relatório")	



SOBRE A EMPRESA		REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
3.2	Data do Relatório anterior mais recente (caso exista).	Totalmente	2009; págs. 8 e 9 (item "Como ler este Relatório")		
3.3	Periodicidade de emissão de Relatórios (anual, a cada dois anos, etc.).	Totalmente	Anual; págs. 8 e 9 (item "Como ler este Relatório")		
3.4	Dados para contato sobre o conteúdo do Relatório.	Totalmente	relacionamento@samarco.com; págs. 8 e 9 (item "Como ler este Relatório")		
Escopo e limite do Relatório					
3.5	Processo para a definição do conteúdo do Relatório.	Totalmente	Págs. 122 a 125		
3.6	Limite do Relatório (ex.: países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).	Totalmente	Este Relatório contempla todas as operações e atividades da Samarco; págs. 8 e 9 (item "Como ler este Relatório")		
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do Relatório.	Totalmente	Págs. 8 e 9 (item "Como ler este Relatório") e págs. 122 a 125		
3.8	Base para a elaboração do Relatório sobre joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras entidades que possam afetar significativamente a comparabilidade de período a período e/ou entre organizações.	Totalmente	Todas as operações e atividades da Samarco; págs. 8 e 9 (item "Como ler este Relatório")		
3.9	Técnicas de medição de dados e bases de cálculos, incluindo premissas e técnicas de suporte a estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e de outras informações no Relatório; explicação sobre quaisquer decisões que não se aplicam ou que divergem substancialmente dos Protocolos de Indicadores GRI.	Totalmente	Utilizamos os Protocolos de Indicadores GRI; págs. 8 e 9 (item "Como ler este Relatório")		
3.10	Explicações das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em Relatórios anteriores e as suas razões (ex.: fusões/aquisições, mudança de ano-base ou período, natureza do negócio, métodos de medição).	Totalmente	Não ocorreram.		
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores quanto a escopo, limitações ou métodos de medição aplicados no Relatório.	Totalmente	Não ocorreram.		
Sumário de conteúdo da GRI					
3.12	Tabela que identifica a localização das informações padrão no Relatório.	Totalmente	Págs. 126 a 137		
Verificação					
3.13	Política e prática atual de verificação externa do Relatório.	Totalmente	O Relatório foi verificado pela KPMG Auditores Independentes; págs 6, 7 e 122		

	SOBRE A EMPRESA	REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
4	Governança, compromissos e engajamento				
	Governança				
4.1	Estrutura de governança da Organização, incluindo comitês ligados ao mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão organizacional.	Totalmente	Págs. 22 a 25		
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.	Totalmente	Pág. 22		
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança, para organizações que tenham uma estrutura unitária de diretoria.	Totalmente	Pág. 22		
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ao mais alto órgão de governança.	Totalmente	Pág. 25; relacionamento com acionistas (pág. 54)		
4.5	Relação entre a remuneração dos membros do mais alto órgão da governança, Diretoria Executiva e demais executivos (incluindo acordos de desligamento) e o desempenho da Organização, inclusive socioambiental.	Não	Informação de caráter estratégico para a Empresa.	Informação considerada confidencial.	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	Totalmente	Págs. 22 a 25		
4.7	Processo de determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para orientar a estratégia da Organização sobre questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	Não	Informação de caráter estratégico para a Empresa.	Informação considerada confidencial.	
4.8	Declarações elaboradas internamente sobre missão ou Valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, e status de sua implantação.	Totalmente	Págs. 14 a 17, 22, 24, 28, 29 e 30		
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a gestão do desempenho econômico, ambiental e social pela Organização, incluindo riscos e oportunidades relevantes e aderência ou atendimento a normas, códigos de conduta e princípios internacionalmente reconhecidos.	Parcialmente	Págs. 22 a 25, 36, 37	Ainda não existe um processo definido para os riscos socioambientais, o foco é o risco econômico. O sistema de compliance ambiental está em implementação desde 2011.	No próximo Relatório.



SOBRE A EMPRESA		REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente quanto ao desempenho econômico, ambiental e social.	Não		Não existe ainda uma avaliação formal dos conselheiros.	
Compromissos com iniciativas externas					
4.11	Explicação sobre se e como a Organização aplica uma abordagem ou um princípio preventivo.	Totalmente	Págs. 10, 45, 48, 78		
4.12	Estatutos, cartas, conjuntos de princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente, de caráter econômico e socioambiental, que a Organização subscreve ou endossa.	Totalmente	Págs. 15, 30 e 31		
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a Organização tem assento em órgãos de governança, integra ou participa de projetos ou comitês, contribui com recursos significativos (além das taxas rotineiras de adesão) e/ou considera estratégica sua atuação como associada.	Totalmente	Págs. 83, 96, 140 a 145		
Engajamento dos stakeholders					
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela Organização.	Totalmente	Págs. 54 a 101 e 122		
4.15	Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais houver engajamento.	Não		Processo será aprimorado e relatado no próximo Relatório.	No próximo Relatório.
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo frequência de engajamento, por tipo e por grupo de stakeholders.	Totalmente	Págs. 54 a 101 e 122		
	- Acionistas		54		
	- Empregados		58 a 73		
	- Clientes		74 a 79		
	- Fornecedores		80 a 84		
	- Comunidades		84 a 95		
	- Sindicatos		95 e 96		
	- Setor Público		96 a 98		
	- Imprensa		98 a 100		
	- Instituições financeiras		100		
	- Ministério Público		100		
	- Partidos Políticos		100 e 101		
	- Central de Relacionamento		101		
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a Organização tem adotado para tratá-los, incluindo relatórios específicos.	Parcialmente	Págs. 54 a 101, 124 e 125	Será reportado com mais detalhes no próximo Relatório.	No próximo Relatório.

SOBRE A EMPRESA		REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
INDICADORES DE DESEMPENHO					
Indicadores de desempenho econômico					
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, compensação para empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros retidos e pagamentos a instituições financeiras e governamentais.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 50, 51, 148 a 155		
EC2	Implicações financeiras e riscos e oportunidades para as atividades da Organização decorrentes das mudanças climáticas.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 30 a 32 (Samarco busca contribuir para o engajamento por meio de apoio a Carta sobre Mudanças Climáticas e tenta reduzir emissões em projeto "verde" da nova planta de pelotização).		
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido e oferecido pela Organização.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 63		
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	Totalmente	A Samarco não recebe ajuda financeira do poder público.		
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo (nível salarial admissional padrão) comparado ao salário mínimo local, em unidades operacionais importantes.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 63		
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais, em unidades operacionais importantes.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 80		
EC7	Procedimentos para contratação de mão de obra local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local, em unidades operacionais importantes.	Parcialmente	Indicado no texto: págs. 60, 61, 68 e 80	São contratados gestores de "fora" e alocados na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.	Próximo Relatório.
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades "pro bono".	Totalmente	Indicado no texto: págs. 84 a 95		
EC9	Entendimento e descrição de impactos econômicos indiretos significativos e sua extensão.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 10, 20, 32, 80 a 100		
Indicadores de desempenho ambiental					
EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 84		
EN2	Percentual de materiais usados considerados insumo para reciclagem de materiais.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 84		



SOBRE A EMPRESA		REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.	Não		Processo produtivo não usa energia direta, apenas energia gerada por hidrelétricas.	
EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 108		Próximo Relatório.
EN5	Energia economizada por meio de melhorias em conservação e eficiência.	Totalmente	Não houve nenhuma ação em 2010.		
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 108		
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia In indireta e as reduções obtidas.	Totalmente	Não houve nenhuma ação em 2010.		
EN8	Total de água retirada por fonte.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 105 e 106		
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por captação de água.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 105 e 106		
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 105, 107		
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou subjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade externas às mesmas.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 114 a 116		
EN12	Impactos significativos na biodiversidade causados por atividades, produtos e serviços, em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade externas às mesmas.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 114 a 116		
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 114 a 116		
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 114 a 116		
EN15	Numero de espécies ameaçadas que aparecem na Lista Vermelha da IUCN e espécies que aparecem na lista nacional de conservação com habitats em áreas afetadas pelas operações, por nível de risco de extinção.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 114 a 116		
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 108 a 111		
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeitos estufa, por peso.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 32, 108 a 111		

	SOBRE A EMPRESA	REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 32, 108 a 111		
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	Totalmente	A Samarco não emite substâncias destruidoras da camada de ozônio. A Empresa adquire apenas produtos que atendam à Resolução Conama 267/00.		
EN20	NOx, SOx, e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 110 e 111		
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 105 e 107		
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 111 a 113		
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 119		
EN24	Peso de resíduos transportados considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia, Anexos I, II, III e VIII, e percentual de resíduos transportados via marítima, internacionalmente.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 111 a 113		
EN25	Descrição de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats associados significativamente afetados por descartes de água e drenagem superficial realizados pela Organização.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 107, 114 a 116		
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da mitigação dos impactos.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 32, 35, 36, 42, 102 a 119		
EN27	Percentual de produtos comercializados e suas embalagens recuperados, por categoria de produto.	Não			
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 50, 51, 117 e 118		
EN29	Impactos ambientais significativos referentes ao transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da Organização e ao transporte de pessoal.	Parcialmente	Indicado no texto: págs. 20, 38, 42, 48, 65, 108 a 111	Não existe, ainda, sistema de análise deste tipo de impacto.	De forma gradativa.
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 102 a 104		
Indicadores de desempenho social					
Práticas trabalhistas					
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	Parcialmente	Indicado no texto: págs. 60 a 62	Dados por região não são priorizados em função do caráter da produção.	



SOBRE A EMPRESA		REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	Parcialmente	Indicado no texto: pág. 64	Dados por região não são priorizados em função do caráter da produção.	
LA3	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 63 e 64		
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 63 e 95		
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência sobre mudanças operacionais e se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 95		
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, com participação da gerência e trabalhadores que auxiliam no monitoramento e na orientação de programas de segurança e saúde no trabalho.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 71		
LA7	Taxa de acidentes, doenças ocupacionais, dias de afastamento, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	Parcialmente	Indicado no texto: págs. 71, 72	Não houve fatalidades e ainda não foi priorizado o levantamento de dados por região.	Próximo Relatório.
LA8	Programas de educação, prevenção e controle de risco para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 70 a 73		
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 95		
LA10	Média de horas por treinamento, por ano e por funcionários, discriminados por categoria funcional.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 66 a 68		
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuam para a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para assisti-los na condução de seu final de carreira.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 58 a 60, 65, 66 a 68 e 93		
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento profissional.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 58 a 60		
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 22, 60 a 62		

	SOBRE A EMPRESA	REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria profissional.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 63		
Direitos humanos					
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 24, 30, 31, 32, 80 (contratos com cláusulas específicas), 81, 83, 90 e 91		
HR2	Empresas contratadas e fornecedores submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e medidas tomadas.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 80, 81 e 83		
HR3	Horas de treinamento para empregados sobre políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo percentual de empregados treinados.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 24, 30, 31, 67, 80 e 83		
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 63		
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 95		
HR6	Operações identificadas com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação.	Parcialmente	Indicado no texto: págs. 24, 80 e 81	Não existe, ainda, sistema de análise de risco na cadeia produtiva.	Próximo Relatório.
HR7	Operações identificadas com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação.	Parcialmente	Indicado no texto: págs. 24, 80 e 81	Não existe, ainda, sistema de análise de risco na cadeia produtiva.	Próximo Relatório.
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento sobre políticas ou procedimentos da Organização relativos a aspectos de direitos humanos considerados relevantes para as operações.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 83		
HR9	Número total de casos de violações de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	Totalmente	Não há registro de população indígena nas regiões de atuação da Samarco.		
Sociedade					
SO1	Natureza, escopo e eficácia de programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a chegada, as operações e a saída.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 32, 84 a 95		
SO2	Percentual e número total de unidades de negócio submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 24, 25, 30 e 31		



SOBRE A EMPRESA		REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da Organização.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 24		
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 24, 25, 30 e 31		
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 83 e 96 a 98		
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie a partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas aos mesmos, discriminadas por país.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 96, 100 e 101		
SO7	Numero total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Totalmente	Não houve ação em 2010.		
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 50, 51, 117 e 118		
Responsabilidades por produtos					
PR1	Fases da vida útil de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e percentual de produtos e serviços mais significativos sujeitos a esses procedimentos.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 78		
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante sua vida útil, discriminados por tipo de resultado.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 78 e 79		
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços de maior significância sujeitos a tais exigências.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 78		
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados às informações e à rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 78 e 79		
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas sobre esse assunto.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 74 e 78		
PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados à comunicação e ao marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	Totalmente	A Samarco não integra órgãos reguladores de competição no mercado internacional. Também não aderimos a códigos e regulamentos voluntários relacionados a comunicação e marketing. No Brasil, nos submetemos às regras do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).		

SOBRE A EMPRESA		REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados à comunicação e ao marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, por tipo de resultado.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 78 e 79		
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 79		
PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relacionados ao fornecimento e ao uso de produtos e serviços.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 79		
SETORIAIS		REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
Direitos humanos					
MM1	Extensão de terrenos (próprios ou arrendados, e geridos para atividades de produção ou uso extrativo) impactados ou reabilitados.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 20 e 114 a 116		
MM2	Número/percentual total de operações identificadas que requerem planos de gerenciamento da biodiversidade, conforme os critérios estipulados, e o número (percentual) de operações onde os planos estão implementados ou em uso.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 114 a 116		
MM3	Quantidades totais de material estéril, rochas, rejeitos e lamas e seus riscos associados.	Totalmente	Indicado no texto: pág. 43		
MM4	Número de greves e paralisações superiores a uma semana de duração, no País.	Totalmente	Não houve greve registrada no País em 2010.		
MM5	Número total de operações que estejam sendo desenvolvidas em territórios de povos indígenas ou próximo a estes, e número e percentual de operações ou sítios onde haja acordos formais com as comunidades de povos indígenas.	Totalmente	Não há registro de população indígena nas regiões de atuação da Samarco.		
MM6	Número e descrição de disputas/conflitos significativos em matéria de uso da terra, direitos consuetudinários das comunidades locais e povos indígenas.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 101, 116 e 117		
MM7	Em que medida mecanismos de reclamação foram usados para resolver disputas/conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários das comunidades locais e povos indígenas, e seus resultados.	Totalmente	Indicado no texto: págs. 85, 88 e 101		
MM8	Número/percentual de operações nas quais há atividades de mineração artesanal e de pequena escala extrativa dentro de, ou adjacente a, áreas de operação da Organização; riscos associados e ações tomadas para gerir e mitigar estes riscos.	Totalmente	Não há nenhuma comunidade no entorno direto que faça extração artesanal.		
MM9	Operações onde houve reassentamentos, número de domicílios e famílias reassentados em cada caso, e como seus meios de vida/subsistência foram afetados no processo.	Totalmente	Não houve nenhum tipo de reassentamento em 2010.		



SETORIAIS	REPORTADO	ONDE APARECE	EXPLICAÇÃO	A SER REPORTADO EM
MM10	Número/porcentagem de operações com planos de encerramento (fechamento).	Totalmente	Indicado no texto: págs. 116 e 117	
MM11	Programas e progressos relativos à administração de navios/embarque de materiais.	Não		As informações não estão consolidadas. Estão sendo elaboradas políticas e/ou normas específicas.
				Gradativamente.

CORRELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Princípio	Páginas com itens relacionados
1. As Empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.	14, 15, 24, 25, 28 a 32, 58 a 73, 80 a 84, 101, 122 a 125.
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.	14, 15, 24, 25, 28 a 32, 58 a 73, 80 a 84, 122 a 125.
3. Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	14, 15, 28 a 32, 95, 96, 122 a 125.
4. Abolir todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.	14, 15, 28 a 32, 80 a 84, 122 a 125.
5. Abolir o trabalho infantil.	14, 15, 28 a 32, 80 a 84, 122 a 125.
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.	14, 15, 25, 28 a 32, 58 a 73, 122 a 125.
7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.	14, 15, 28 a 32, 48, 49, 84 a 95, 102 a 119, 122 a 125.
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.	14, 15, 28 a 32, 48, 49, 58 a 73, 74 a 79, 80 a 84, 84 a 95, 100, 101, 102 a 119, 122 a 125.
9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.	14, 15, 28 a 32, 48, 49, 74 a 79, 84 a 95, 100, 101, 102 a 119, 122 a 125.
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.	14, 15, 24, 25, 28 a 32, 58 a 73, 80 a 84, 96 a 98, 122 a 125.



Carregamento, Mina de Germano - MG

RECONHECIMENTOS

A sociedade e o mercado têm avalizado a nossa atuação empresarial. Temos a convicção de que o maior reconhecimento recebido refere-se à concessão ou renovação de nossas licenças de funcionamento ou instalação.

Todos os nossos processos de licenciamento estão em dia e têm sido debatidos pela sociedade (autoridades públicas, representantes de entidades de classe, moradores, líderes comunitários, cidadãos de outras regiões que têm interesse em temas específicos, acadêmicos, estudantes etc.) e aprovados pelos órgãos ambientais, o que representa o reconhecimento dos esforços da Samarco em trabalhar de forma correta e visando a geração de benefícios para todos.

Além disso, alcançamos em 2010 importantes reconhecimentos e premiações de entidades e veículos representativos, entre os quais destacamos:

- A Samarco figurou entre as **150 Melhores Empresas para Você Trabalhar**, no estudo organizado pelas revistas Você S/A e Exame, em parceria com a Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (FIA – USP).
- **Prêmio HSEC (Healthy, Safety, Environment and Community Awards)**, da BHP Billiton. A Samarco conquistou o “Merit Award” (Prêmio de Mérito) com o projeto “Diálogo Aberto com as Comunidades”. A Empresa foi uma das oito finalistas da categoria “Comunidades”, dentre as 191 inscritas de todas as empresas do Brasil e do mundo.
- **Prêmio Menos Resíduos**. Organizado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), de Minas Gerais. A Samarco foi reconhecida em função da utilização de “corpos moedores”, que ficam dentro dos moinhos e são usados para moer minérios.
- José Tadeu de Moraes, diretor-presidente da Samarco, foi destaque na 10ª edição do **Prêmio Líder Empresarial do Espírito Santo**, na categoria “Líder em Sustentabilidade”.



VALORIZAR AS PESSOAS DÁ RESULTADO.
E MUITO ORGULHO TAMBÉM.



LISTA DE REPRESENTAÇÕES

Temos representantes nas seguintes entidades e associações de classe:

REPRESENTAÇÕES EM ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE NO ESPÍRITO SANTO		
Entidade	Representante	Tipo de participação
1ª Região Militar – Aquisição e Utilização de Produtos Químicos	Anderson Pedruzzi – técnico de Processo	Representante da Samarco Mineração S.A.
	Paulo Roberto da Silva Júnior – chefe de equipe Engenharia e Processo	Representante da Samarco Mineração S.A.
Agenda 21 do Município de Anchieta (ES)	Fernando Schneider Künsch – gerente geral de Comunicação e Relações Institucionais	Membro do Conselho
	Rodolpho Samorini Filho – gerente de Relações Institucionais	Membro do Conselho
Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia (ASPE)	Nélio Rodrigues Borges – engenheiro especialista	Membro do Conselho
Amcham – Câmara Americana de Comércio RJ/ES	Ricardo Vescovi de Aragão – diretor de Operações e Sustentabilidade	Diretor
Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM)	Ramiro Angulo Blacut – engenheiro de processo	Representante da Samarco Mineração S.A.
Associação Brasileira dos Recursos Humanos do Espírito Santo (ABRH/ES)	Juliana Borges Ferreira Souto – gerente de Desenvolvimento de Pessoas	Diretora do Conselho Deliberativo
	Luciana Lessa Soares – analista de Recursos Humanos	Representante da Samarco Mineração S.A.
Associação de Empresários de Guarapari (ASEG)	Márcio Isaías Mendes Perdigão – gerente geral de Desenvolvimento Sustentável	Representante da Samarco Mineração S.A.
Associação de Usuários de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo (Aurhes)	Paulo Cezar Silva – gerente de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A. – titular
	Rodrigo Dutra de Amaral – gerente de Desenvolvimento Ambiental e Licenciamento	Representante da Samarco Mineração S.A. – suplente

REPRESENTAÇÕES EM ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE NO ESPÍRITO SANTO

Entidade	Representante	Tipo de participação
Associação dos Práticos do ES (Praticagem)	Alex Sandro da Silva – chefe de Departamento de Operações Portuárias	Representante da Samarco Mineração S.A.
	Robison Luiz Ramos – chefe de equipe Porto	Representante da Samarco Mineração S.A.
Associação Junior Achievement do Espírito Santo (Ajaes)	Fernando Schneider Künsch – gerente geral de Comunicação e Relações Institucionais	Membro do Conselho
Câmara de Indústria de Base da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes)	Maurício Borloth Monjardim – coordenador técnico de Projetos Especiais	Representante da Samarco Mineração S.A. no Conselho e na Câmara
Centro de Apoio ao Pequeno Empreendedor do Espírito Santo	José Tadeu de Moraes – diretor-presidente	Presidente regional
Comissão Organizadora do Seminário de Automação e TI Industrial (ABM)	Renato Guimarães Gonçalves – engenheiro especialista	Representante da Samarco Mineração S.A.
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Benevente	Paulo Cezar Silva – gerente de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A.
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	Paulo Cezar Silva – gerente de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A.
Comitê Gestor de Resíduos Sólidos do Estado do Espírito Santo (Cogeres)	Daniel Pinto dos Santos Júnior – analista de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A. – suplente
	Paulo Cezar Silva – gerente de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A. – titular
Comitê Técnico de Minério de Ferro da ISO	Mauricio Cota Fonseca – engenheiro especialista	Representante da Samarco Mineração S.A.
	Thiago Marchezi Doellinger – chefe de equipe Engenharia e Processo	Representante da Samarco Mineração S.A.
Comitê Técnico do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)	Ramiro Angulo Blacut – engenheiro de processo	Representante da Samarco Mineração S.A. – no Comitê Técnico
Conselho de Responsabilidade Social (Cores) – Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes)	Rosângela Maria Ferreira – coordenadora de Desenvolvimento Sustentável	Conselheira
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) – Anchieta	Márcio Isaías Perdigão Mendes – gerente geral de Desenvolvimento Sustentável	Representante da Samarco Mineração S.A., em nome da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes)
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Guarapari (Comdemag)	Márcio Isaías Perdigão Mendes – gerente geral de Desenvolvimento Sustentável	Representante da Samarco Mineração S.A., em nome da Associação dos Empresários de Guarapari (ASEG)
Conselho Regional de Meio Ambiente (Conrema IV)	Paulo Cezar Silva – gerente de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A., em nome da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes)

Entidade	Representante	Tipo de participação
Conselho Regional de Química (CRQ)	Thiago Marchezi Doellinger – chefe de equipe de Engenharia de Processo	Membro do Conselho
Conselho Regional de Química 3ª Região (CRQ-3)	Ramiro Angulo Blacut – engenheiro de processo	Representante da Samarco Mineração S.A.
Conselho Superior de Meio Ambiente (Consuma) da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes)	Paulo Cezar Silva – gerente de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A. – titular
	Rodrigo Dutra de Amaral – gerente de Desenvolvimento Ambiental e Licenciamento	Representante da Samarco Mineração S.A. – suplente
Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra)	Nélio Rodrigues Borges – engenheiro especialista	Vice-presidente
Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes)	Ricardo Vescovi de Aragão – diretor de Operações e Sustentabilidade	Diretor
	Fernando Schneider Künsch – gerente geral de Comunicação e Relações Institucionais	Diretor Anchieta e Região
	Maurício Borloth Monjardim – coordenador técnico de Projetos Especiais	Conselho de Infraestrutura – membro
	Nelson Flávio Nogueira da Silva – coordenador técnico de Suprimentos	Representante da Samarco Mineração S.A.
Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação (Mees)	José Tadeu de Moraes – diretor-presidente	Conselho Operacional – membro
	Ricardo Vescovi de Aragão – diretor de Operações e Sustentabilidade	Conselho Operacional – membro
	Márcio Isaias Mendes Perdigão – gerente geral de Desenvolvimento Sustentável	Câmara de Meio Ambiente
	Maurício Borloth Monjardim – coordenador técnico de Projetos Especiais	Conselho de Logística – membro
	Nelson Flávio Nogueira da Silva – coordenador técnico de Suprimentos	Conselheiro do Grupo de Petróleo e Gás
	Rodolpho Samorini Filho – gerente de Relações Institucionais	Membro do Comitê Temático de Interiorização do Desenvolvimento

Entidade	Representante	Tipo de participação
Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo)	Alex Sandro da Silva – chefe de Departamento de Operações Portuárias	Representante da Samarco Mineração S.A.
Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (Prodfor)	Nelson Flávio Nogueira da Silva – coordenador técnico de Suprimentos	Membro do Comitê Estratégico
Programa de Harmonização dos Portos (Prohage)	Alex Sandro da Silva – chefe de Departamento de Operações Portuárias	Representante da Samarco Mineração S.A.
	Robison Luiz Ramos – chefe de equipe Porto	Representante da Samarco Mineração S.A.
Sociedade Amigos da Marinha (Soamar)	Alex Sandro da Silva – chefe de Departamento de Operações Portuárias	Representante da Samarco Mineração S.A.
	Robison Luiz Ramos – chefe de equipe Porto	Representante da Samarco Mineração S.A.
Representações em entidades e associações de classe em Minas Gerais		
Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)	Juliana Machado Cardoso Matoso – gerente de Comunicação Empresarial	Representante da Samarco Mineração S.A.
Associação Comercial de Minas (ACMinas) – Conselho Empresarial de Negócios Internacionais	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho – diretor Comercial e de Serviços Corporativos	Representante da Samarco Mineração S.A.
Associação dos Exportadores Brasileiros	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho – diretor Comercial e de Serviços Corporativos	Representante da Samarco Mineração S.A.
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba	Hélio Ferreira – coordenador técnico de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A.
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga	Igor Moreira Malta – analista de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A.
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce	Rodrigo Dutra de Amaral – gerente de Desenvolvimento Ambiental e Licenciamento	Representante da Samarco Mineração S.A.
Conselho Consultivo do Parque Estadual do Itacolomi e da Estação Ecológica do Tripuí	Igor Moreira Malta – analista de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A.
	Rodrigo Dutra de Amaral – gerente de Desenvolvimento Ambiental e Licenciamento	Representante da Samarco Mineração S.A.
Conselho de Cidadania Empresarial (CCE) da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)	José Tadeu de Moraes – diretor-presidente	Presidente
	Rosângela Maria Ferreira – coordenadora de Desenvolvimento Sustentável	Conselheira

Entidade	Representante	Tipo de participação
Conselho Deliberativo da Rede Cidadã	José Tadeu de Moraes – diretor-presidente	Membro do Conselho Deliberativo
José Tadeu de Moraes – diretor-presidente	Membro do Conselho Deliberativo	Representante da Samarco Mineração S.A.
Membro do Conselho Deliberativo	Igor Moreira Malta – analista de Meio Ambiente	Representante da Samarco Mineração S.A.
Fundação Dom Cabral	José Tadeu de Moraes – diretor-presidente	Conselho
Fundação Gorceix	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho – diretor Comercial e de Serviços Corporativos	Conselheiro Curador
Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)	Rodolpho Samorini Filho – gerente de Relações Institucionais	Avaliador do Ciclo do PNQ no ano de 2010
Instituto Minas pela Paz	José Tadeu de Moraes – diretor-presidente	Conselho Deliberativo
	Rosângela Maria Ferreira – coordenadora de Desenvolvimento Sustentável	Conselho Fiscal - suplente
Programa de Desenvolvimento Integrado de Fornecedores (PDIF)	Nelson Flávio Nogueira da Silva – coordenador técnico de Suprimentos	Membro do Comitê Diretivo
Unidade Regional Colegiada Rio das Velhas	Rodrigo Dutra de Amaral – gerente de Desenvolvimento Ambiental e Licenciamento	Membro



Representações em entidades e associações de classe nas demais localidades

Academia Nacional de Engenharia (ANE) – Comitê de Transporte e Logística	Maurício Borloth Monjardim – coordenador técnico de Projetos Especiais	Representante da Samarco Mineração S.A.
Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace)	Nelson Flávio Nogueira da Silva – coordenador técnico de Suprimentos	Representante da Samarco Mineração S.A.
Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livre (ABRACE)	Nélio Rodrigues Borges – engenheiro especialista	Membro do conselho
Associação Brasileira dos Investidores de Autoprodução de Energia (ABIAPE)	Nélio Rodrigues Borges – engenheiro especialista	Vice-presidente do conselho
Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)	José Tadeu de Moraes – diretor-presidente	Presidente do Conselho Diretor
Grupo Referencial de Empresas em Sustentabilidade (GRES) – Ethos	Rosângela Maria Ferreira – coordenadora de Desenvolvimento Sustentável	Representante da Samarco Mineração S.A.
GT Pacto Empresarial pela Integridade e Combate à Corrupção – Ethos	Rosângela Maria Ferreira – coordenadora de Desenvolvimento Sustentável	Representante da Samarco Mineração S.A.
GT Fórum Clima – Ethos	Rosângela Maria Ferreira – coordenadora de Desenvolvimento Sustentável	Representante da Samarco Mineração S.A.
Programa Brasileiro GHG Protocolo – Fundação Getúlio Vargas (FGV)	Rosângela Maria Ferreira – coordenadora de Desenvolvimento Sustentável	Representante da Samarco Mineração S.A.
Ministério da Ciência e Tecnologia	Adriano Smarzaró Siqueira Engenheiro Especialista	Representante do setor empresarial no Fundo Setorial Mineral



Usinas de Pelotização, Ubu - ES

#ANEXO 2

VOI



PRINCIPAIS RESULTADOS E NÚMEROS DE 2010

Produção

Em 2010, a Samarco alcançou o maior resultado de sua história em termos de produção e embarque de pelotas.

O total produzido foi de 23.448.930 toneladas, sendo 21.507.570 toneladas de pelotas e 1.941.360 toneladas de finos (pellet feed + sinter feed). Esse volume representou um crescimento de 34% sobre 2009.

O quadro a seguir demonstra a evolução da quantidade produzida:

Ano	Pelotas (*)	Finos (*)	Total (*)
2006	13,851	1,496	15,347
2007	14,261	1,721	15,982
2008	17,145	1,337	18,482
2009	16,051	1,571	17,622
2010	21,508	1,941	23,449

(*) Valores arredondados em milhões de toneladas métricas secas.

O volume embarcado também foi recorde histórico. Foram embarcadas 22.558.620 toneladas, sendo 21.396.883 toneladas de pelotas e 1.161.737 toneladas de finos. Um crescimento de 27% sobre 2009.

Receita bruta

R\$6.324 milhões (US\$3.614 milhões).

Receita líquida

R\$6.240 milhões (US\$3.566 milhões).

Lucro líquido

R\$2.247 milhões (US\$1.275 milhões).

EBITDA

R\$3.739 milhões (US\$2.121 milhões).

Investimentos de capital

R\$294 milhões (US\$170 milhões).

Retorno sobre o Capital Empregado (ROCE)

Foi de 68%, em reais, e de 65%, em dólares americanos ou USD.

Dividendos

Foram pagos, no ano de 2010, R\$3,3 bilhões de reais (US\$1,9 bilhão) em dividendos.

Índice de Segurança

A Taxa de Acidentes Registrados, em 2010, foi de 0,93 – a menor taxa da história da Samarco –, contra 1,17 em 2009.

Nº de empregados próprios

2.061 (em dezembro de 2010).

Nº de empregados contratados

2.856 (em dezembro de 2010).

Nº de unidades

Duas unidades industriais, com dois concentradores, dois minerodutos, três plantas de pelotização, três escritórios de vendas, duas hidrelétricas e um terminal marítimo.





Resultados Financeiros

Destaques financeiros (em R\$ MM)	2010	2009	2008	2007	2006
Receita líquida	6.240	2.813	4.166	2.475	2.487
Margem bruta (%)	64,7	51,6	62,1	56,8	63,5
Lucro líquido	2.247	1.474	1.263	1.042	983
EBITDA	3.739	1.268	2.322	1.212	1.292
Margem EBITDA (%)	59,91	45,1	55,7	49,0	51,9
Dívida bruta / EBITDA	0,9x	2,0x	1,6x	2,0x	1,3x

Destaques financeiros (em US\$ MM)	2010	2009	2008	2007	2006
Receita líquida	3.566	1.423	2.307	1.280	1.143
Margem bruta (%)	64,7	50,4	61,5	56,6	63,3
Lucro líquido	1.275	480	902	520	442
EBITDA	2.121	584	1.332	613	592
Margem EBITDA (%)	59,48	41,1	57,7	47,9	51,8
Dívida bruta / EBITDA	1,0x	2,5x	1,2x	2,2x	1,4x

Faturamento Bruto

O início do ano de 2010 confirmou os fortes sinais de recuperação no mercado mundial de minério de ferro, que começara a partir do segundo semestre do ano anterior. Essa tendência de recuperação e estabilidade de mercado, associada à contínua expansão da produção de aço chinesa, de acordo com o *Credit Suisse Equities (Austrália) Limited*¹, deu suporte à mudança do modelo tradicional de precificação, em que mineradoras e siderúrgicas praticavam a fixação anual de preço para o minério de ferro, convergindo para um modelo de precificação trimestral.

O sistema de precificação trimestral, em meio à crescente demanda por pelotas, favoreceu a indústria de minério de ferro com os sucessivos reajustes de preço nas negociações trimestrais de mercado, sendo em torno de 70,0% de reajuste no primeiro trimestre, 24,0% no segundo, 26,0% no terceiro, seguido de uma redução de 14,0% no último trimestre de 2010. Apoiado principalmente por esses reajustes, o minério de ferro foi o produto com maior aumento entre todos os itens da categoria de produtos básicos em 2010, apresentando 117,0%

de aumento das exportações, frente ao ano anterior, de acordo com informações divulgadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Para 2011, a expectativa é de continuidade do modelo de precificação trimestral, sendo os preços praticados no primeiro trimestre do ano uma boa referência para um preço médio praticado ao longo do ano.

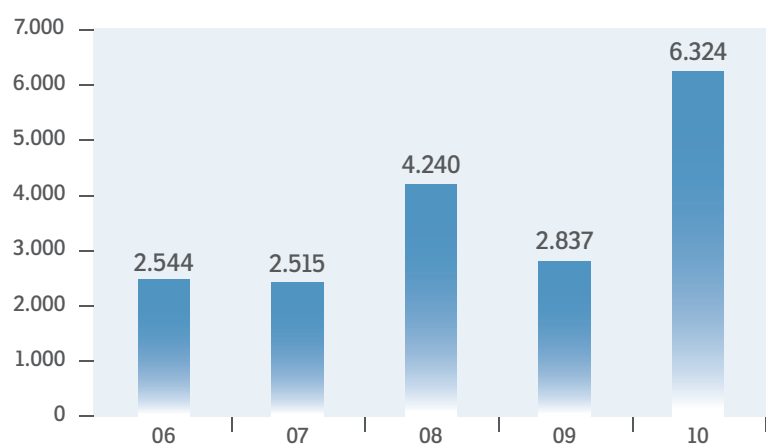
O maior volume de venda de pelotas e o aumento de preço do minério, na ordem de 106,4% (utilizando a dinâmica trimestral de preço), foram os principais fatores que contribuíram para que a Samarco atingisse o faturamento bruto em 2010 de US\$3.614 milhões, representando um acréscimo de 151,7% em relação ao ano de 2009 – US\$1.436 milhões. Além disso, vale destacar o impacto positivo da maior participação de pelotas de redução direta (Direct Reduction - DR) no mix de vendas (2010 – 46% versus 2009 – 45%), produto esse que contribui com maior margem de lucro no negócio da Empresa.

¹Equity Research, Diversified Metals & Mining (Metals & Mining) / OVERWEIGHT, 19 April 2010.

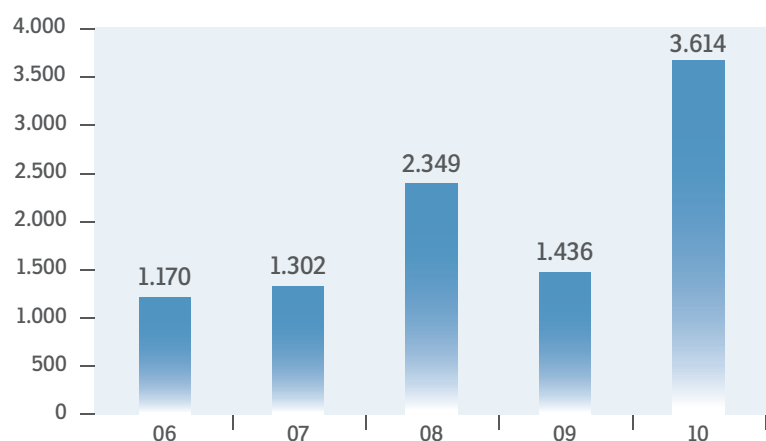
Esse resultado alcançado em 2010 representa o maior faturamento bruto da história da Empresa, superando o recorde anterior obtido em 2008 (US\$2.349 milhões), quando foram iniciadas as operações com a Terceira Planta de Pelotização.

Considerando os resultados em moeda doméstica (Reais), a Empresa encerrou o ano com faturamento de R\$6.324 milhões, apresentando superávit de 122,9% em relação ao resultado de 2009 (R\$2.837 milhões).

FATURAMENTO BRUTO R\$ MM



FATURAMENTO BRUTO US\$ MM



As vendas totais da Samarco em 2010 ultrapassaram o volume total vendido no último ano em 22,4% (2010 – 22.654.659 tms versus 2009 – 18.513.776 tms), sendo a América e a Europa os maiores responsáveis pelo efeito na receita, haja visto que tiveram sua participação acrescida no mix de clientes, respectivamente em 141,5% e 51,7%. Em relação ao volume de venda de pelotas, seu principal produto, também foi atingido recorde de embarque, superando o melhor resultado da Empresa em 27,1% (2010 – 21.492.915 tms versus 2009 – 16.904.047 tms).

Margem bruta

O aumento de 28,5% na margem bruta, em dólares americanos, no período de 2010 (2010 – 64,7% versus 2009 – 50,4%) deve-se, principalmente, ao acréscimo do faturamento bruto em moeda estrangeira (151,7%), impulsionado pelo volume recorde de vendas e pelo aumento de preço dos produtos em 2010, adicionado aos esforços operacionais a fim de reduzir o impacto negativo do aumento dos preços dos principais insumos e materiais ocorridos ao longo do ano, visando à melhoria na estabilidade do processo de pelotização e na qualidade do concentrado bombeado de Germano.

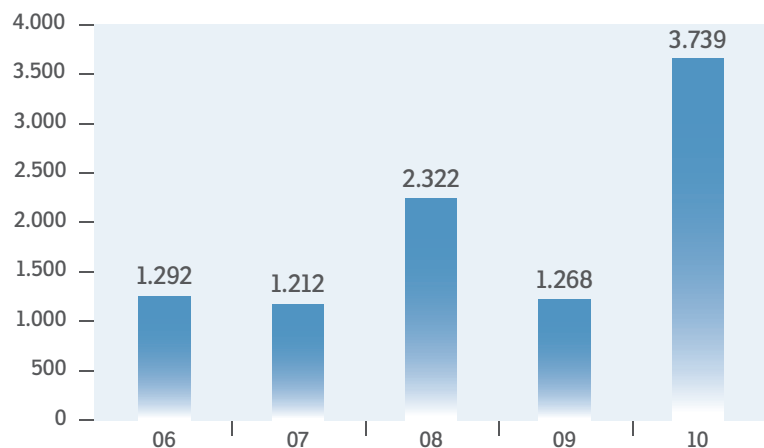
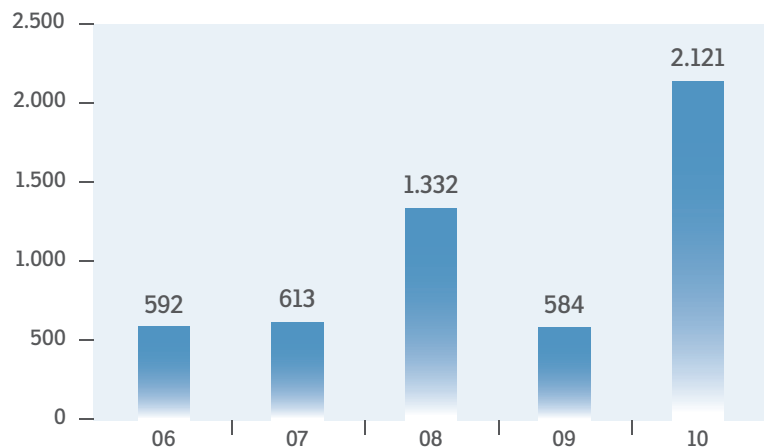
Apesar dos impactos positivos da geração de receita, alguns fatores impactaram negativamente o custo de produção, tais como aquisições de minério de terceiros, em virtude do aumento de seu preço de compra, e atraso na conclusão do projeto de adequação dos fornos para operação a gás natural. Esse último foi parcialmente compensado pela aquisição de gás natural a preços favoráveis no mercado spot.

Além disso, com relação ao ano anterior, podem-se destacar outros fatores desfavoráveis como custo adicional com materiais de US\$39,7 milhões (R\$58,2 milhões) e serviços contratados de US\$52,1 milhões (R\$72,2 milhões), para dar suporte principalmente à retomada das operações a plena capacidade, junto ao maior desembolso com energia elétrica, de US\$41,8 milhões (R\$56,4 milhões), dado que o reajuste nas tarifas da Cemig e da Escelsa impactou o CPV (Custo dos Produtos Vendidos).

EBITDA

Assim como o faturamento, o resultado do EBITDA em moeda estrangeira foi o melhor da história da Samarco – US\$2.121,0 milhões (R\$3.738,6 milhões) –, superior aos valores de 2009 em 263,3% (US\$1.537,3 milhões), embasado favoravelmente pelo aumento significativo do faturamento bruto, na ordem de 151,7%.

Por outro lado, o impacto negativo do custo de produção com relação a 2009, mencionado anteriormente (item Margem Bruta), adicionado ao aumento da provisão para perdas de créditos de ICMS, com relação ao ano anterior, provenientes de Minas Gerais em 2010, devido à mudança no prognóstico do processo que trata da recuperação dos mesmos, contrabalancearam alguns ganhos. A partir de 2010, 100% dos créditos de ICMS foram provisionados para perda.

EBITDA R\$ MM**EBITDA US\$ MM****Lucro líquido**

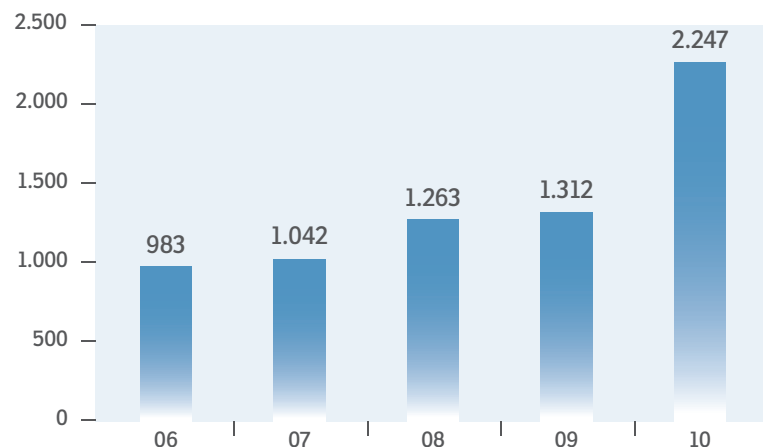
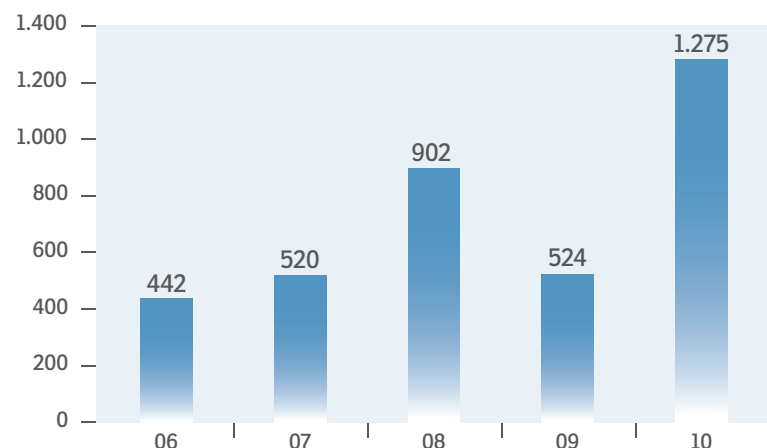
Considerado como o melhor lucro líquido da história da Empresa – R\$2.247,4 milhões (US\$1.274,8 milhões), o aumento de 143,3% em relação ao resultado de 2009 – R\$1.311,9 (US\$524,3 milhões) foi resultado do incremento da receita líquida de US\$2.143,4 milhões, devido ao aumento significativo do volume de vendas e à forte apreciação dos preços em 2010.

Associado ao exposto acima, é importante destacar outros fatores que contribuíram para o resultado final do lucro líquido, como o menor desembolso com despesas financeiras, de US\$8,0 milhões (2009 – US\$42,5 milhões versus 2010 – US\$50,4 milhões), em função principalmente do declínio na taxa média da Libor entre os anos (2010 – 0,5% versus 2009 – 1,9%). Apesar do resultado positivo do lucro líquido, alguns fatores mitigaram maiores ganhos no resultado do exercício em relação ao ano de 2009, tais como:

- impacto desfavorável de translation² de US\$634,8 milhões

(R\$1.275,4 milhões) sobre as contas de provisão, em virtude da apreciação do Real, frente ao dólar médio, de 11,9%;

- impacto desfavorável de provisão para perdas de créditos de ICMS na ordem de US\$45,5 milhões (R\$125,5 milhões), conforme mencionado no item EBITDA;
- impacto desfavorável em direitos minerários³, em comparação com 2009, de US\$59,4 milhões (R\$103,3 milhões), devido principalmente à maior distribuição de dividendos;
- impacto desfavorável em função da geração de impostos sobre vendas (ICMS, PIS e COFINS) de US\$31,7 milhões (R\$55,1 milhões), devido principalmente ao maior volume de vendas domésticas em comparação ao ano anterior (2010 – 718.866 tms versus 2009 – 106.816 tms);
- maior desembolso com pesquisa e desenvolvimento, de US\$16,8 milhões (R\$25,6 milhões), em virtude do cenário de aquecimento do mercado;
- maior desembolso com investimentos e projetos sociais, de US\$5,0 milhões (R\$8,5 milhões).

LUCRO LÍQUIDO R\$ MM**LUCRO LÍQUIDO US\$ MM**

Investimentos

O desembolso com investimentos de capital em 2010 totalizou US\$169,9 milhões (R\$294,4 milhões). A maior parte dos recursos financeiros, 60% (US\$102,2 milhões / R\$177,3 milhões), foi relacionada a projetos com objetivo de garantir a melhoria e a continuidade operacional, reposição de equipamentos das unidades industriais e investimentos voltados para o desenvolvimento sustentável atendendo às normas, políticas e legislação referentes ao meio ambiente, saúde e segurança. Outros 32% dos investimentos (US\$53,9 milhões / R\$93,5 milhões) foram destinados aos projetos que impactam no aumento da capacidade produtiva e aumento da produtividade da Empresa.

A Samarco concluiu os estudos de viabilidade do Projeto Quarta Pelotização no final do ano de 2010. Esse projeto possibilitará a produção de 8,25 milhões de toneladas anuais de pelotas, gerando um aumento de 37% na capacidade atual de produção. Foi aprovado um pré-investimento para esse projeto, do qual ocorreu um desembolso de US\$13,8 milhões (R\$23,6 milhões), correspondendo a 8% dos investimentos totais da Samarco em 2010.

Dentre os desembolsos do ano de 2010, cabe destacar alguns dos principais projetos e investimentos:

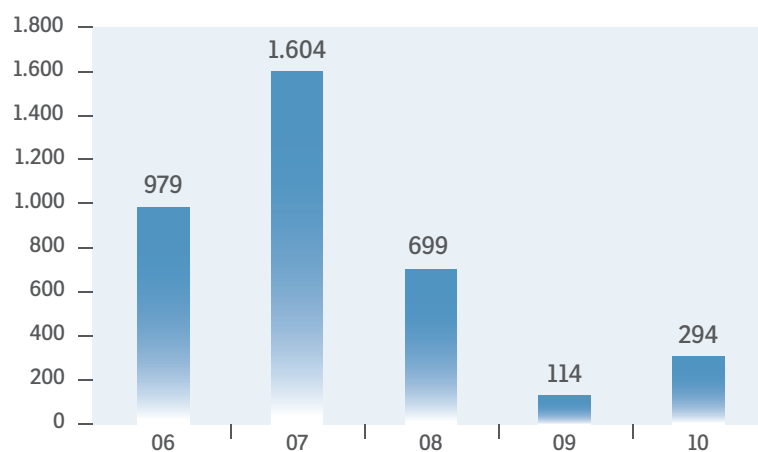
- adequação dos fornos para operação a gás (US\$18,8 milhões / R\$33,4 milhões) - projeto iniciado em 2009 e concluído em 2010, consistiu na implantação do sistema de combustão a gás natural nos fornos de pelotização e flexibilização da utilização de vários energéticos, individualmente ou simultaneamente, de acordo com o melhor custo benefício;
- aumento da capacidade de produção em IMTMSc no Concentrador 2 (US\$17,2 milhões / R\$29,5 milhões) - instalação de novos equipamentos e repotenciamento de equipamentos existentes, para aumentar a capacidade de produção nominal de concentrado em um milhão de toneladas anuais;
- instalação de Precipitadores Eletrostáticos (US\$16,1 milhões / R\$27,6 milhões) - projeto iniciado em 2009, com objetivo de reduzir a emissão de particulado das Usinas de Pelotização 1 e 2, de forma que elas atinjam um desempenho adequado aos requisitos ambientais;

² Refere-se ao efeito em função do processo de conversão das demonstrações financeiras da Samarco da sua moeda funcional (dólares norte-americanos) para a moeda de apresentação (Reais), o qual é denominado variação cambial dos itens monetários.

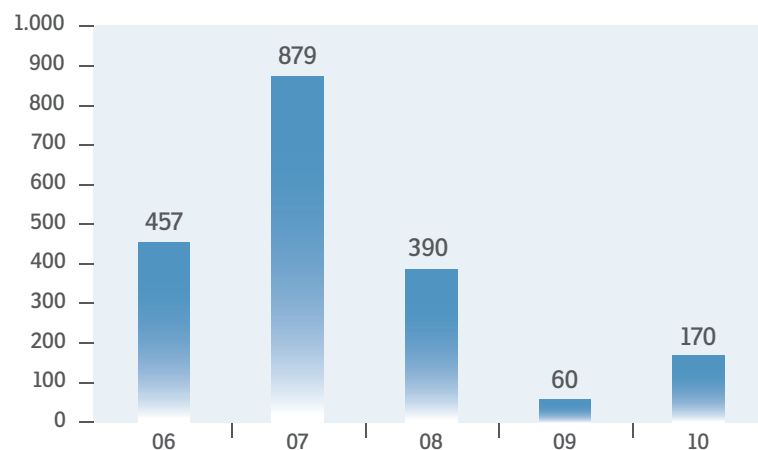
³ Em 1989, foi celebrado junto à Vale um contrato de transferência de direitos minerários para exploração das jazidas de minério de ferro, nos termos do qual a Vale obrigou-se a ceder e transferir à Samarco os direitos de exploração sobre as duas reservas minerais.

- recuperação e melhorias na Barragem de Fundão (US\$14,6 milhões / R\$25,7 milhões) - execução de obras de recuperação, adequação e atendimento às condicionantes para operação do Sistema de Disposição de Rejeitos de Fundão;
- refratários dos fornos (US\$7,4 milhões / R\$12,8 milhões) - substituição do revestimento dos fornos de pelotização;
- Protocolos de Riscos Fatais (US\$5,0 milhões / R\$8,6 milhões) - projeto iniciado no ano de 2009, com iniciativas para reduzir o nível de atividades fatais potenciais, por meio da adequação das ações aos requisitos do protocolo de riscos.

INVESTIMENTOS R\$ MM



INVESTIMENTOS US\$ MM



Endividamento

O endividamento bruto encerrou 2010 totalizando US\$2.022,7 milhões (R\$3.368,6 milhões), equivalente a um acréscimo em dólar de 37,5% (US\$551,8 milhões) em relação ao obtido em 2009, de US\$1.470,9 milhões.

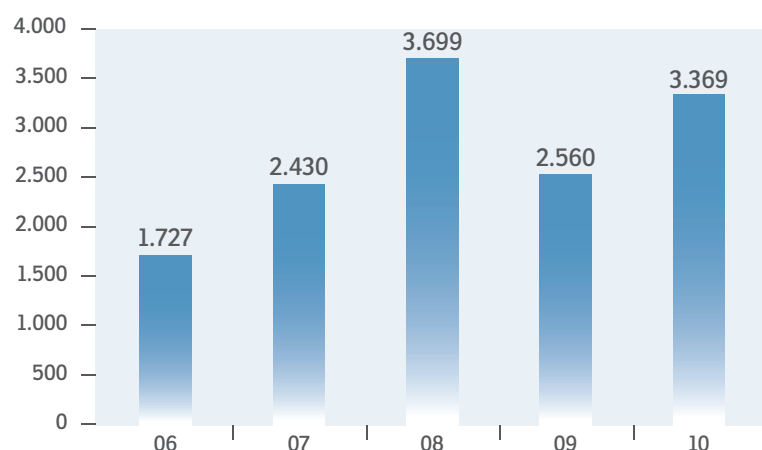
A elevação do total de endividamento, de US\$1.470,9 milhões ao final de 2009 para US\$2.022,7 milhões ao final de 2010, deve-se ao acréscimo no volume das operações da Empresa, bem como a retomada de seus investimentos após a crise econômico-financeira mundial.

O perfil de endividamento ao término do ano divide-se em 45% no curto prazo, constituído, principalmente, por operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), utilizadas para financiar o capital de giro da Empresa, e 55% em financiamentos de longo prazo, utilizados principalmente para investimentos de capital, através da modalidade de Pagamento Antecipado de Exportações.

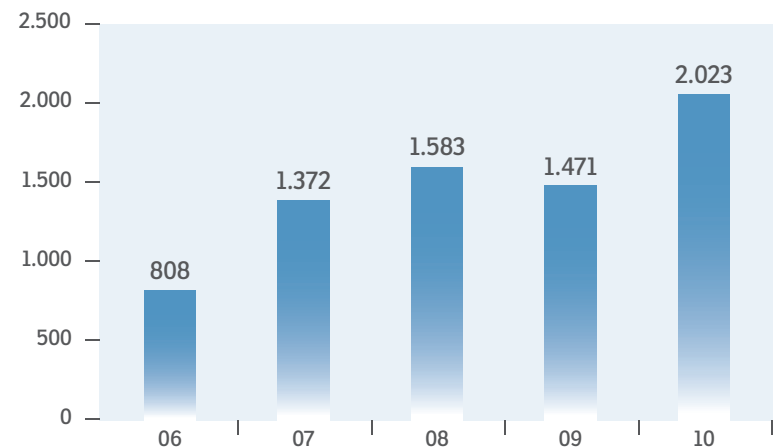
Pode-se destacar a captação de US\$400,0 milhões ao final de 2010, por meio de operação de pagamento antecipado de exportação junto a um consórcio de bancos, tendo o BNP Baribas como principal, com vencimento final em 5 (cinco) anos bullet, sujeita a juros de mercado, considerando spread de 1,7%, a serem pagos semestralmente.

Em 2010, ocorreram também as duas primeiras amortizações de US\$100,0 milhões cada, relativas à tranche A, da operação de pagamento antecipado de exportação, no valor de US\$800,0 milhões, referente à parte do financiamento do projeto da terceira usina de pelotização (P3P). A operação seguirá os prazos estabelecidos em contrato para as próximas liquidações, US\$200,0 milhões em cada um dos próximos anos (2011, 2012 e 2013).

ENDIVIDAMENTO R\$ MM



ENDIVIDAMENTO US\$ MM



Endividamento	2010	2009	2008	2007	2006
Dívida bruta US\$ MM	2.023	1.471	1.583	1.372	808
Dívida líquida US\$ MM	1.758	1.290	1.404	1.320	804

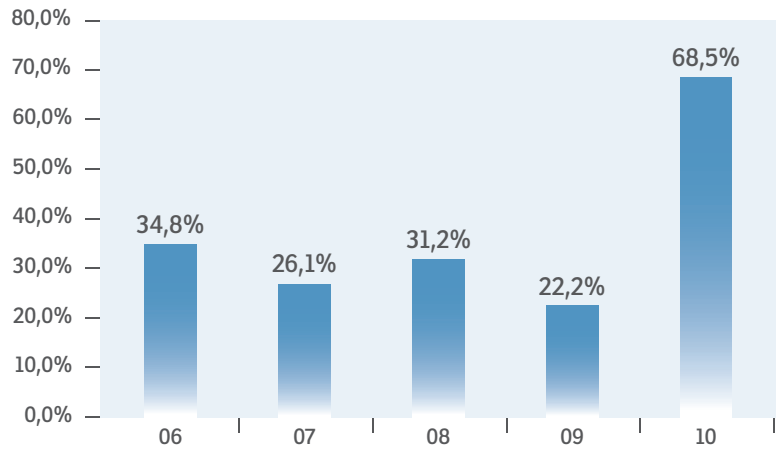
Retorno sobre o Capital Empregado (ROCE)

O retorno sobre o capital empregado em dólares foi de 64,7% em 2010, consideravelmente acima do desempenho observado em 2009, de 17,0%. Adicionalmente, a mesma variação é observada em moeda doméstica, na ordem de 68,5%, versus 22,2% no ano de 2009.

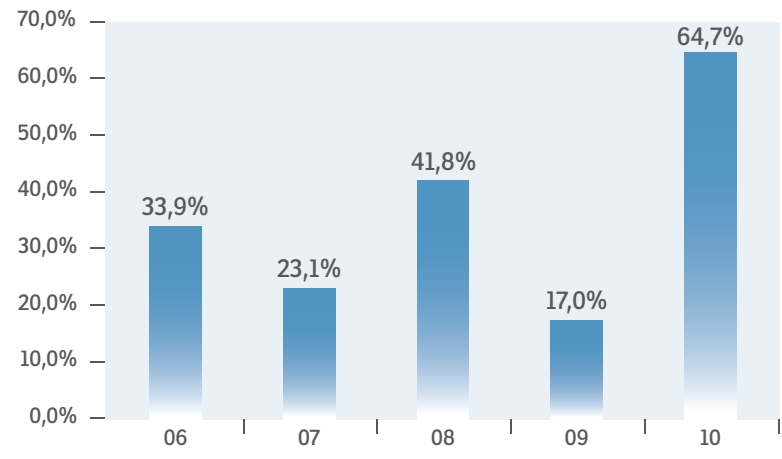
O considerável acréscimo do desempenho da Samarco em relação ao período anterior está principalmente relacionado ao resultado operacional de 2010, conforme exposto nos itens referentes a faturamento, lucro líquido e margem bruta, impactados positivamente pelo bom desempenho do volume de vendas junto ao reajuste dos preços no ano de 2010.

Entretanto, é importante destacar que o aumento na base de capital empregado, causado pelo maior saldo de contas a receber de clientes, em US\$228,0 milhões (R\$364,1 milhões), dado o aumento dos preços em 2010 junto ao volume significativo de vendas nos últimos meses, impactou negativamente o resultado final do ROCE.

ROCE - R\$



ROCE - US\$



EXPEDIENTE

Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais
Gerência Geral de Desenvolvimento Sustentável

Coordenação Geral

Fernando Schneider Künsch - gerente geral de Comunicação e Relações Institucionais

Juliana Machado - gerente de Comunicação Empresarial

Coordenação Técnica

Fabiola Boghi - analista de Comunicação Empresarial

Equipe Técnica

Fabiola Boghi (versão impressa)

Flávia Jacques (versão online)

Fornecedores

Auditoria Externa

KPMG Auditores Independentes

Materialidade e Relata / Análise de Indicadores

BSD Consulting

Projeto Gráfico

Lápis Raro

Consultoria Editorial

Eduardo Dantas

Imagens

Agência Nitro

Arquivo Samarco

Edson Chagas

Jefferson Rocio

Neno Vianna

Paulo Márcio

Sagrillo Fotografias

Impresso na gráfica Tamóios com tiragem de 1.200 exemplares para distribuição aos públicos de relacionamento da empresa. 3.000 CDs formato flip book para empregados da Samarco.

Acesse a versão completa do Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 da Samarco no endereço www.samarcoqueagentefaz.com.br/relatorio2010

Central de Relacionamento Samarco 0800 031 2303
e/ou relacionamento@samarco.com

ENDEREÇOS SAMARCO NO BRASIL E NO MUNDO

BELO HORIZONTE

- Rua Paraíba, 1122 – 9º e 10º andares
Ed. das Américas – Funcionários
30130-918 – Belo Horizonte / MG
Tel.: +55 (31) 3269-8787 – Fax: +55 (31) 3269-8601
CNPJ: 16.628.281/0001-61 – IE: 062.1154.700029
- Rua dos Inconfidentes, 1190 – 2º, 5º e 6º andares
Ed. Inconfidentes – Funcionários
30140-120 – Belo Horizonte / MG
Tel.: +55 (31) 3269-8900 – Fax: +55 (31) 3269-8950
CNPJ: 16.628.281/0004-04

UNIDADE INDUSTRIAL DE GERMANO

- Mina de Germano, s/nº
35420-000 – Mariana / MG - Caixa Postal 22
Tel.: +55 (31) 3559-5000 Fax: +55 (31) 3559-5200
CNPJ: 16.628.281/0003-23 – IE: 400.1154.700118

UNIDADE INDUSTRIAL DE UBU

- Rodovia ES-060, km 14,4 s/nº - Ponta Ubu
29230-000 – Anchieta / ES
Tel.: +55 (28) 3361-9000 Fax: +55 (28) 3361-9480
CNPJ: 16.628.281/0006-76 – IE: 080.611.35-4

AMSTERDAM

- Samarco Iron Ore Europe BV.
Strawinskylaan 627, WTC Amsterdam Tower B, 6th Floor
1077 XX – Amsterdam / The Netherlands
Tel.: +31 (0) 20 571-2400 – Fax +31 (0) 20 571-2409

HONG KONG

- Samarco Asia Limited
1310,13 / F Lippo Centre Tower Two
89 Queensway – Admiralty / Hong Kong
Tel.: +852 2868-3380 – Fax: +852 2868-3015